

MENOR É ESMAGADO POR TRATOR

A Delegacia de Acidentes de Veículos abriu inquérito para apurar a morte do menor Itamar dos Santos, 13 anos de idade, durante a batida de um carro em que viaja com sua família e um caminhão, ontem na Avenida Canal. Também faz o mesmo

com relação ao trágico acidente em que perdeu a vida o menino Givanilton Silva Santos, de 10 anos, que morreu ao ser esmagado pela roda de um trator, fato ocorrido na Fazenda Várzea, Atalaia Velha, onde residia. (Detalhes na página 6).

DIRETOR DA COHAB EXPLICA CARTAS

A Cohab está enviando cartas a candidatos de casas no Conjunto Brigadeiro Eduard do Gomes, no Rosa Elze, cujos formulários foram rejeitados pelo computador, face erros no preenchimento das informações exigidas. Informação do diretor da Companhia de Habitação, Geraldo Nabuco, acrescentando que o recebimento da missiva não significa que o receptor da mesma já tenha sido contemplado com uma residência, conforme vem sendo comentado, pois ainda não existe prazo definido para a seleção dos mutuários. Veja na página 2.

HERÁCLITO QUER UMA LICENÇA DE 6 MESES

O prefeito Heráclito Rollemberg pediu seis meses de licença, prevendo as viagens que terá de fazer durante o seu mandato. Contudo, tal fato não significa que ele vá deixar o cargo, segundo foi insinuado por um jornal local. Assim informou fonte da Prefeitura Municipal de Aracaju, acrescentando que, ainda no decorrer desta semana, a solicitação do administrador será julgada pelas Comissões de Justiça e Finanças da Câmara Municipal. (Leia na página 3).

ENCHENTE JÁ FEZ 5 MIL

DESABRIGADOS

PORTO ALEGRE (AJB) — Sobe a cinco mil o número de desabrigados em Alegrete, cidade do Estado mais atingida pelas últimas chuvas. O rio Ibi rapuita, embora tenha baixado um pouco durante o dia de ontem, está 12 metros acima de seu nível normal. As águas interromperam a linha férrea no trecho que liga Alegrete a Uruguiana, estradas do interior do município estão intransitáveis e a colheita de arroz continua paralisada devido ao mau tempo.

Em São Borja, o rio Uruguai, também em baixa mas 11 metros e meio acima do nível, desabrigou mil pessoas e ontem voltou a chover no município. As perdas na colheita do arroz são estimadas em 15 por cento até o momento, de um total de 26 mil hectares plantados, e falta colher ainda 40 por cento da soja, de um total de 76 mil hectares plantados.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 10 DE MAIO DE 1983 — ANO XI No. 3.447 — CR\$ 100,00
TERÇA — FEIRA

RECEITA DÁ AVISO A COMPRADORES DE CARROS A ÁLCOOL

Das 280 pessoas que compraram de forma fraudulenta carros a álcool, destinados a táxis e com financiamentos pela Caixa Econômica Federal, 80 já compareceram à Receita Federal e regularizaram a situação com o pagamento do IPI — Imposto sobre Produtos Industrializados. A informação foi prestada pelo delegado do Or-

gão, em Sergipe, Alberto Sálvio Galvão, ao dar conta que aqueles que não comparecerem no prazo de 30 dias após o recebimento da notificação, pagarão o imposto com multa de 100 por cento. (Leia na página 3).

CANOEIROS FICAM EM DIFICULDADES

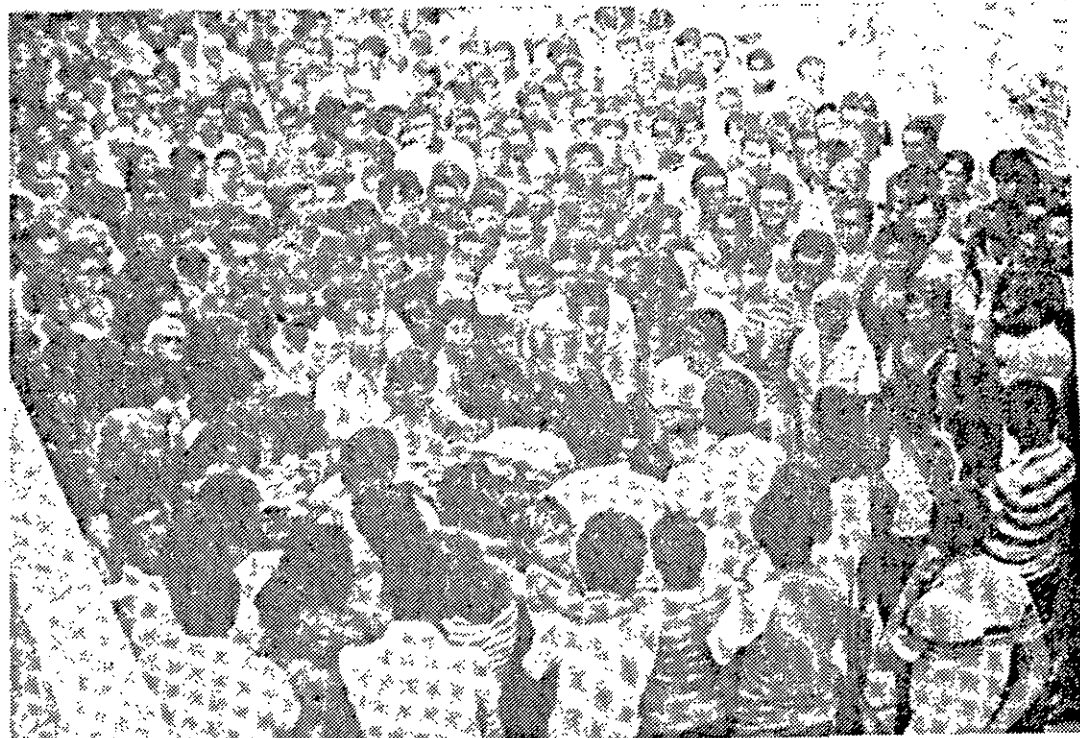
Torna-se cada vez mais delicada a situação dos canoeiros que fazem a travessia Barra dos Coqueiros/Aracaju/Atalaia Nova, e vice-versa, que lutam com dificuldades para sobreviver desde a implantação do Terminal Hidroviário e, agora temem ficar desempregados com a venda das suas antigas embarcações, conforme proposta feita pelo Governo do Estado, que quer usar as velhas canoas para o transporte de cargas, notadamente nos finais de semana. Matéria na página 3.

CINEGRAFISTA MORRE NA BATIDA DE CARROS



O cinegrafista da TV Atalaia, Ednaldo dos Anjos Santos, mais conhecido por "Pinheiro", 28 anos de idade, morreu tragicamente, domingo à tarde, quando o carro em que viajava, dirigido por Domingos Vital dos Santos, foi colhido por uma caminhonete. O acidente aconteceu no cruzamento da rua Monteiro Lobato com avenida Heráclito Rollemberg, na pista de acesso do Aeroporto de Aracaju, quando o veículo em que o profissional das comunicações se dirigia para o conjunto residencial Augusto Franco, vindo da pista da Atalaia Velha.

"Pinheiro" foi sepultado às 14 horas de ontem, no Cemitério São Benedito. O féretro saiu da rua F, 20, conjunto Santa Tereza onde residia, sendo acompanhado por grande número de amigos, políticos e ex-companheiro de trabalho e parentes. Sua morte, imediata, está sendo muito sentida pelos que fazem a imprensa sergipana, pois Ednaldo dos Anjos Santos era um dos profissionais mais queridos entre aqueles que labutavam nas emissoras de rádio e TV, bem como nos jornais locais. Seu trágico fim contado na página 6.



CÂMARA VAI VOTAR HOJE: REAJUSTE DOS FEDERAIS

BRASILIA — (AJB) — A Câmara vota hoje, às 18h30m, o decreto do Presidente Figueiredo fixando em 30 por cento a segunda parcela do reajuste salarial dos servidores públicos federais. O aumento deverá entrar em vigor a partir de junho. Os servidores públicos do Brasil deverão se reunir com os líderes de todos os partidos para discutir o assunto. Os servidores querem 70 por cento de aumento, e que o Presidente envie nova mensagem com esse percentual. A Presidente do PTB, deputada Ivete Vargas já anunciou que é a favor do aumento em 50 por cento e que votará a favor dos servidores, contra o decreto do Presidente Figueiredo.

A liderança do PDS deverá tentar um adiamento da votação. Se o decreto for rejeitado passará a vigorar o índice fixado sem o aumento. A votação se realizará em sessão conjunta com o Senado.

PROFESSORES NA PRAÇA PEDEM NOVO REAJUSTE

Professores realizaram ontem uma manifestação pública na praça Fausto Cardoso, terminando por entrar na Assembleia onde foram pedir aos deputados que se empenhem para conseguir do Governador um reajuste salarial em bases melhores para o magistério. Levando faixas, numa das quais se lia: "os professores querem comer", os manifestantes tinham entre eles o Presidente da Associação dos Professores Vilder Santos, que, pela primeira vez participa de um ato público desse tipo. O número reduzido de manifestantes era, segundo um professor, consequência do medo e da falta da organização e da capacidade reivindicativa da classe. A manifestação de ontem foi a primeira realizada por funcionários públicos desde 1962, quando houve uma greve contra o reajuste concedido pelo então Governador Seixas Dória. Na época a greve foi articulada pelos comunistas e por políticos da UDN que faziam feroz oposição a Dória.

Os professores terminaram a manifestação nas galerias da Assembleia, onde ouviram os deputados da oposição Guido Azevedo e Nelson Araújo condenarem as bases do reajuste que foi defendido por Francisco Paixão e José Ribeiro.

IVALDO A FAVOR

Na rádio Cultura ontem, o ex-candidato a senador pelo PMDB, Evaldo Campos, concedeu uma entrevista para afirmar que o reajuste foi bom para o funcionalismo, e que de certa forma os funcionários estavam satisfeitos pois o Estado não tinha condições financeiras para conceder um reajuste maior. Segundo se propala, o professor Evaldo Campos estaria prestes a deixar o PMDB, esperando apenas a oferta de um cargo no Governo para consumir o seu desligamento da oposição.

UMA PROPOSTA

Já existem alguns políticos do PDS anunciando que irão propor ao Governador João Alves, a antecipação da segunda parcela do reajuste de novembro para o mês de agosto.

REUNIDOS BISPOS DA BAHIA E SERGIPE



Com a participação dos bispos de todas as Dioceses da Bahia e Sergipe entre os quais o Cardeal D. Agostinho Brandão Vilela e o Arcebispo de Aracaju, D. Luciano Duarte, começou ontem em Salvador a Assembleia anual da Regional Nordeste III, da CNBB que vai discutir a aplicação nos dois Estados das decisões da última Assembleia de Itaipá.

Para hoje está previsto um encontro dos bispos com o Governador João Durval Carneiro, no qual os religiosos que participam da Assembleia vão comunicar formalmente ao Governo os efeitos da seca sobre as populações mais pobres.

NOVAS MANIFESTAÇÕES NAS RUAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO — (AJB) — Pelotões da tropa de choque e policiais militares, em três intervenções — às 9 horas às 11h45m e às 13 horas dissolveram ontem nova concentração de desempregados, seguida de passeata, no Largo 13 de Maio, bairro de Santo Amaro, zona Sul da capital. A manifestação que reuniu de 1 mil 500 a 2 mil pessoas, ocorreu no mesmo local em que se originou o grande "quebra-quebra" de São Paulo, exatamente há 36 dias.

Os manifestantes, concentrados no Largo, foram inicialmente perseguidos pela polícia a se dispersar com base em portaria da época do "quebra-quebra" anterior, que proíbe reuniões sem prévia autorização. Os desempregados aceitaram, mas em seguida, organizaram uma passeata até a Assembleia Legislativa, que foi reprimida por três quilômetros depois.

Rejeitados pelo computador são convocados pela Cohab

A COHAB, através de cartas esta convocando o comparecimento de pessoas em cujos formulários de inscrição foram encontrados erros no preenchimento das informações exigidas para a aquisição de uma unidade residencial no conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes (Rosa Elze). A informação do diretor da COHAB Geraldo Nabuco da conta ainda de que não existe prazo definido para o selecionamento dos mutuários.

Geraldo Nabuco explicou que a medida em que o computador rejeita os formulários de inscrição a COHAB vai enviando cartas aos inscritos a fim de que compareçam no prazo de 72 horas a sede do órgão munidos de todos os documentos necessários. Como nas cartas a COHAB apenas solicitava o comparecimento do inscrito, sem especificar o motivo, várias pessoas pensaram que já

havam sido escolhidos para a aquisição de uma das casas do conjunto.

Falando sobre a entrega do conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes, Geraldo Nabuco disse que ainda não existe prazo definido, mas adiantou que os trabalhos de infra-estrutura serão concluídos dentro de 60 a 80 dias e os de construção das habitações estarão terminados brevemente. O conjunto é formado de 3.109 unidades e os critérios para o selecionamento dos inscritos nas casas de zero um, dois e três quartos levam em consideração o número de membros da família e a renda mensal.

Leia

DICAS DA LOTERIA
AS QUINTAS-FEIRAS.

JORNAL

Galeria J. Ignácio realiza leilão

O Museu de Arte Não-Intencional estará leiloando obras de seu acervo amanhã dia 11 do corrente às 20 horas e 30 minutos na Galeria José Ignácio na Biblioteca Pública Epiphany Dorea rua Vila Cristina S/N (Prolongamento).

O leilão será conduzido pelo atual diretor do Museu Senhor Arthur Matuck, que se encontra em Aracaju ministrando um curso de Arte Intencional. Colecionadores artistas e não-artistas, repentistas, performers o público em geral está convidado a participar realizando lances adquirindo autênticas obras de arte

não-intencional. Dólares no entanto não serão aceitos.

O Museu num esforço para ampliar seu famoso acervo, pretende adquirir obras de arte, produzidas não-intencionalmente em Aracaju-Sergipe. O diretor do Museu convida o público a trazer exemplares inéditos deste gênero artístico até há pouco amplamente desconhecido no Brasil e no mundo civilizado.

O Museu de Arte Não Intencional foi fundado por Arthur Maruck em 1981, em San Diego-California e ainda não possui sede própria.



LEÔNIDAS FRANCISCO REGIS (TOTO)

Valdira Melo e Souza Regis (DIRA) e Gilberto Francisco Regis Neto, esposa e filho do saudoso LEÔNIDAS FRANCISCO REGIS (TOTO) comunicam aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido às 14 horas de ontem, e convidam para o seu sepultamento às 10 horas de HOJE, saindo o féretro de sua residência à Rua Laranjeiras, 660, nesta Capital, para o cemitério Santa Isabel.

Curso de Redação

Com o objetivo de oferecer os elementos básicos para a redação de textos memorandos, relatórios, correspondências profissionais e pessoais etc, que traduzam clareza e objetividade de forma adequada as ideias a transmitir, o Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria da Administração promove de 16 a 20 do corrente mês, o Curso de Técnicas de Redação.

O Curso será ministrado pelo Dr. José Araújo Filho, professor do Departamento de Letras da Universidade Federal de Sergipe no Centro de Treinamento e destina-se a Secretarias ou servidores em geral, cujas funções demandam a utilização frequente de comunicação por escrito.

Salão de Artes

Começa hoje em Recife, o SALÃO de Artes Plásticas da CELPE que reúne dezenas de artistas plásticos do País, expondo trabalhos onde exploram com versatilidade o tema: "Energia nas modalidades de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura, numa promoção da Companhia de Eletrificação de Pernambuco - CELPE.

Os melhores trabalhos serão agraciados com prêmios em dinheiro, e segundo informações da Companhia de Eletrificação de Pernambuco, a empresa concederá mais quatro prêmios aquisição modalidades no valores de 20, 30, 50 e 75 mil cruzeiros para os trabalhos classificados em segundo lugar nas categorias desenho, gravura pintura e escultura, respectivamente, bem como certificado de Participação a todos os artistas participantes do Salão.



BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

AVISO

A Carteira de Comércio Exterior (CACEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do Grupo Cacex e em sua sede, exemplares do Comunicado Cacex No. 48, de 3-5-83, que sujeita ao Imposto de Exportação os produtos que especifica, nas alíquotas e período indicados, destinados aos Estados Unidos da América.

Rio de Janeiro, RJ, 6 de maio de 1983
CARLOS VIACAVA, DIRETOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos Trabalhadores na Indústria Química, Petroquímica e de Explosivos no Estado de Sergipe.

A Comissão Sindical, organizadora da Associação dos Trabalhadores na Indústria Química, Petroquímica e de Explosivos no Estado de Sergipe convida a todos os integrantes da categoria a comparecerem à Assembleia de fundação da referida Associação, que com qualquer número de presentes será realizada às 20 h do dia 20 de maio do corrente ano, na sede do SINDIPETRO, à rua Siriri, 629, Centro, bastando a simples comprovação de pertencer à categoria profissional para ter ingresso e tomar parte na Assembleia.

A Ordem do Dia constará de:

- Constituição da Mesa que dirigirá os trabalhos.
- Discussão e votação da conveniência da fundação.
- Discussão e votação dos Estatutos da Associação, se aprovada a conveniência da fundação.
- Eleição da Diretoria Provisória.

A COMISSÃO SINDICAL

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL No. 12/83

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 19 de maio de 1983, às 10:00 horas, no 2o. andar do Palácio Serigy, situado na Praça General Valadão, 32, nesta capital, serão recebidas e abertas as propostas alusivas à Tomada de Preços No. 12/83, para aquisição de Material de Consumo (PRODUTOS FARMACÊUTICOS).

O Edital completo e outras informações serão obtidos no endereço acima mencionado.

Aracaju, (Se) 09 de maio de 1983

Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço de Adm. Geral (SAG)
e Presidente da Comissão de Licitação.

O Hiper Paes Mendonça tem



MALHAS HERING A QUILO
Os mais variados padrões e feitios.
A sua escolha.
Kg 5.500,00

Hering
mais barato.

Hering



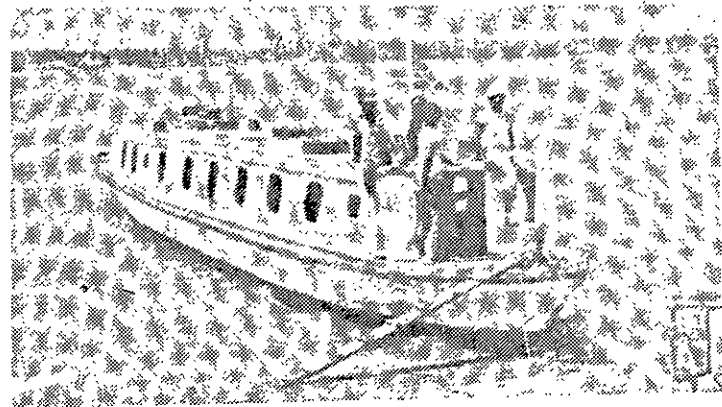
nasceu pra todos

hiper

Paes Mendonça

Av. Gonçalo Rollenberg, 1.540
ABERTO DAS 7 ÀS 22 HORAS.

CANOEIROS TEMEM DESEMPREGO COM VENDA DE SUAS CANOAS



Alguns canoeiros estão dispostos a vender suas antigas embarcações ao Governo do Estado, como a única saída para a crise econômica que vem sofrendo, desde a implantação do Departamento de Transportes Hidroviários, que ganhou a concorrência na travessia Barra dos Coqueiros - Aracaju - Atalaia Nova, por proporcionar maior conforto e segurança. Apreensivos quanto a venda de suas embarcações, os canoeiros ainda não deram uma resposta a carta enviada a cada um deles, no dia 13 de abril

pelo diretor do Departamento de Transportes Hidroviários, Sérgio Tavares, convidando-os a uma reunião, onde seriam tratados os detalhes do negócio.

Falando sobre a iniciativa do Governo do Estado, de adquirir as embarcações, Sérgio Tavares disse que esse negócio foi uma das reivindicações dos canoeiros proposta ao Secretário de Transportes Obras e Energia, Jose Rollemberg Leite, durante uma reunião, no início do ano. Segundo

dele, o Executivo Estadual pretende utilizar as antigas barcas para o transporte de cargas principalmente nos fins de semana, quando centenas de pessoas que residem na Barra dos Coqueiros, fazem a feira no mercado Thales Ferraz. Atualmente uma comissão está fazendo estudos de avaliação sobre o valor das 31 embarcações existentes.

Entre os canoeiros, o clima é de muitas dúvidas, quanto a venda das barcas, que alguns já possuem há mais de 20 anos. Para o Presidente da Associação dos Canoeiros, Osório da Cruz, essa é a única saída encontrada para a crise econômica que vem sofrendo, desde que as modernas lanchas do Terminal Hidroviário entraram em funcionamento. "Não podemos competir com o conforto e a velocidade das lanchas, mas precisamos trabalhar para dar de comer a nossa família e a situação está cada vez mais difícil", desabafou. José Lopes da Silva, proprietário de uma barca, disse

que trabalha há mais de 30 anos, transportando passageiros na travessia Aracaju-Atalaia Nova e a ideia de vender sua embarcação não lhe agrada, por que não sabe como arranjar outro emprego. Para ele, o melhor seria receber uma indenização do Governo do Estado e continuar com a sua humilde e antiga barca, executando o trabalho que desenvolve ao longo desses anos.

Outro proprietário de barca que não está satisfeito com a ideia de vender sua embarcação é Ozanã Alves, que disse ser o trabalho que executa, o único meio que dispõe para sustentar sua família. Ele diz que se vender a barca ficará desempregado e com poucas alternativas de ganhar dinheiro, já que não tem a mínima ideia de como conseguir outro serviço. Ozanã entende que a desativação das antigas embarcações prejudicará o usuário, que segundo ele, ficará dependendo das enormes filas formadas no Terminal Hidroviário. Aqui de meia em meia hora sai uma barca", concluiu.

Licença de Heráclito julgada esta semana

Ainda esta semana as Comissões de Justiça e Finanças da Câmara de Aracaju deverão julgar o pedido de licença por um período de seis meses, feito pelo prefeito da capital, Heráclito Rollemberg, àquele Poder Legislativo. Essa solicitação contudo, segundo fonte da Prefeitura, não quer dizer que o administrador de Aracaju irá se afastar do cargo por um período seguido de seis meses.

Conforme a fonte da Prefeitura, a intenção de Heráclito Rollemberg ao solicitar uma licença por um período de seis meses, é apenas "para abreviar o trabalho da Câmara, pois, como o Prefeito é presidente da Associação Brasileira dos Municípios, constantemente está viajando, tendo que se licenciar do cargo todas as vezes que deixar o País. Como ele prevê que nos próximos anos que passará à frente da municipalidade irá se ausentar do município por seis meses (interrompidos), solicitou logo esta licença para ir descontando todas as vezes que tenha de deixar o País".

Informou ainda a fonte que "o Prefeito foi mal entendido em sua atitude. Muitos pensaram que ele iria ficar ausente de suas atividades por seis meses. Isso não irá acontecer, e está medida tomada por Heráclito Rollemberg é uma praxe em todas as administrações, inclusive estamos informados que o Governador do Estado de Sergipe pretende solicitar alguns meses de licença, à Assembleia Legislativa, com o mesmo objetivo do Prefeito da capital.

O pedido de licença do Prefeito Heráclito Rollemberg, chegou à Câmara Municipal, e imediatamente foi enviado às comissões de justiça e finanças que são, respectivamente, presididas pelos vereadores Paulo Mendonça e Natanael Braia. Segundo informações procedentes daquele poder, as duas comissões tem prazo de 10 dias para decidir sobre o pedido, contudo, acredita-se que ainda esta semana o resultado já será liberado, pois os presidentes das comissões já marcaram reuniões visando discutir o assunto.

Apenas 80 faltam pagar IPI sonogado à Receita

Apenas 80, das 280 pessoas que compraram indevidamente veículos a álcool pelo programa do Governo Federal, já regularizaram a situação, junto a Receita Federal, recolhendo o IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados sonogado, que é de 28 por cento sobre o valor do carro.

A informação do Delegado da Receita - Federal, Alberto Sálvio Galvão, acrescenta que quem não comparecer a sede do órgão, dentro do prazo de 30 dias, a partir do momento em que receber o auto de notificação, recolherá o imposto com multa de 100 por cento. Entretanto, aqueles que se

prontificarem a pagar o imposto, sonogado dentro do prazo, terão direito a redução da multa em 50 por cento.

Sobre a situação das 80 pessoas que ainda não recolhiam o imposto, Alberto Sálvio Galvão, disse que é necessário o pagamento dentro do prazo, pois desta maneira serão beneficiados com o desconto de 50 por cento da multa. A cobrança segundo ele, está sendo processada amigavelmente, e garantiu que não está havendo dificuldades para o sergipano que adquiriu indevidamente o veículo a álcool, regularizar a situação.

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social



INPS / INSTITUTO NACIONAL

DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

EDITAL No. 24

Pelo presente EDITAL, nos termos dos §§ 1º. e 2º. do Art. 387 - do Regulamento dos Benefícios da Previdência Social (Decreto No. 83.080/79), a Secretaria Regional de Benefícios do Instituto Nacional de Previdência Social em Sergipe, considerando a não localização dos endereços declarados pelos segurados abaixo relacionados, faz saber aos mesmos e a quem interessar possa, que foram indeferidos os PEDIDOS DE AUXÍLIO-DOENÇA, a seguir também discriminados, podendo os aludidos segurados interpor Recursos junto a Junta de Recursos da Previdência Social (JRPS), em Aracaju, no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da presente publicação:

31-73765180/6 - Valdete Ribeiro de Menezes
Av. São Paulo, No. 552 - Bairro Siqueira Campos.
31-73765192/0 - Cesário dos Santos
Praça Franklin Roosevelt, No. 154 - Bairro América.
31-73765209/8 - José Alves Cruz
Rua Guaporé, No. 785 - Bairro Siqueira Campos.
31-73765225/0 - Antonio A. Magalhães
Rua Rio Grande do Sul, No. 37 - Bairro Novo Paraíso
31-73765236/5 - Luiz Carlos Ismerim Lima
Rua C, No. 447 - Bairro Santos Dumont
31-73765248/9 - Júlio dos Santos
Rua Guilherme José Martins No. 1130 - Bairro Novo Paraíso
31-73765289/6 - Dulcinéia dos Santos
Rua Goiás, No. 543 - Bairro Siqueira Campos
31-73765367/1 - Francisco Pereira Borges
Rua Santa Terezinha, No. 287 - Bairro Siqueira Campos.

Aracaju, 05 de maio de 1983.

Gratifica-se

QUEM ENCONTRAR OS DOCUMENTOS DO SR. EMMA NUEL: CPF, CARTEIRA DE MOTORISTA, DE IDENTIDADE, TÍTULO DE ELEITOR E OUTROS.



ROBÉRIO GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Sinole Meneses Garcia (esposa), e a família Garcia representada por Marieze, Luiz, Eliete, Rosidete, Antonio, Emília, José e Valdete (irmãos), bem como cunhados, sogrinhas, e primos, convidam todos os parentes e amigos jornalistas e desportistas para a Missa de 7º. dia que será celebrada pela alma de ROBÉRIO GARCIA, quinta-feira próxima, dia 12, às 18 horas, na Igreja S. José, agradecendo a comparencia a esse ato cristão, confessando-se sensibilizados pelas manifestações de pesar que receberam, desde o seu passamento, a cada um em particular a Federação Sergipana de Desportos aos Clubes Sergipe e Vasco, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Vereadores, aos jornalistas e radialistas, Estações de Televisão, de Rádio e Jornais em geral.

Vendem-se filhotes

VENDEM-SE FILHOTES DOBERMAN DE EXCELENTE LINHAGEM. TRATAR PELO TELEFONE: 222-9287.

TOMADA DE PREÇOS No. 04/83

EDITAL No. 04/83

AVISO

A Comissão Permanente de Licitações do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 18 (dezoito) de maio de 1983, às 14:00 horas, estará recebendo propostas de firmas para execução de serviços de limpeza, ascensorista, garçom, conservação e manutenção da parte elétrica e hidráulica do Palácio da Justiça.

O Edital, com todas as especificações, encontra-se à disposição dos interessados, na sede do Palácio da Justiça, 5º. andar, sala da Divisão de Material e Patrimônio, sito à Praça Fausto Cardoso No. 94 no horário das 13 às 17 horas.

Aracaju, 06 de maio de 1983.

Econ. NIVALDO SIQUEIRA MACHADO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES.

SERIGY



Vieira Sampaio Indústria e Comércio S.A.

CGC. 13.004.353/0001-01

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 18 de maio de 1983, às 10 horas, na sede social, à Av. Gal. Calazans, 414 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982;
- fixação dos honorários da Diretoria;
- aprovar a correção monetária do capital social, mediante a capitalização da reserva de correção monetária do capital social realizado, constituída por ocasião do balanço;
- O que ocorrer de interesse da sociedade.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei No. 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982.

Aracaju, 06 de maio de 1983

Maria Virgínia Vieira Curvello
Diretora Presidente
Gabriel Curvello Filho
Diretor Superintendente

Coluna do Castello

Candidatos sem programas

BRASÍLIA(AJB) - O cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, criticou os candidatos que disputam o apoio do Presidente da República ou da Convenção do PDS por dois motivos. Em primeiro lugar, anotou o cardeal que a responsabilidade cívica vem perdendo altura e fugindo de sua missão precípua. "Os homens correm, alucinadamente atrás dos cargos, quando, pelo contrário, os cargos deviam buscar os homens certos para exercê-los".

Em segundo lugar, o cardeal pede aos candidatos que apresentem o seu currículo e o seu programa de Governo. Na maioria dos casos, o currículo é conhecido mas na quase totalidade não existem programas, embora aqui e ali se vislumbrem posições que podem ser pressupostos de programas.

A crítica inicial de Dom Avelar é, nos dias de hoje, uma crítica idealista. A Presidência tem sido sempre disputada e o precedente da grande República norte-americana, com suas instituições por tantos títulos modelares, aí está para demonstrar que a corrida pelo poder é uma guerra que tem o seu primeiro tempo dentro dos partidos e depois a batalha se espalha pela Nação. No Brasil, o poder tem sido postulado de maneira nem sempre adequada aos ideais republicanos, mas já tivemos presidentes, nas diversas etapas da República, que não correram alucinadamente atrás dos cargos. Nesse regime revolucionário do qual nos emergimos há pelo menos dois presidentes que, embora impostos, não postularam o cargo. Faça-se essa justiça aos Presidentes Castello Branco e Emílio Médici.

Mas a disputa em si, o pleito em busca da candidatura, tomou-se a rotina do sistema presidencial. No quinquênio passado assistimos ao sacrifício de um Ministro do Exército que não se conformava em ser suplentado pelo chefe do SNI. Como não se tratava de uma disputa democrática mas de uma pura e simples luta pelo poder fundada na força, a Nação não foi chamada a se pronunciar. No precedente norte-americano, a disputa generalizada dentro dos dois grandes partidos envolve pelo menos um compromisso prévio e atende à segunda crítica feita pelo cardeal Avelar aos que entre nós travam a mesma luta. Lá os candidatos oferecem programas e definem posições diante dos problemas do País e do mundo. O eleitorado partidário escolhe previamente fazendo opções que são puramente pessoais, mas fundadas nos compromissos doutrinários ou programáticos dos candidatos.

Aqui entre nós presenciamos a uma disputa sem regras, na qual os postulantes pretendem apenas se enquadrar num vago perfil oral traçado pelo Presidente da República, no qual se definem qualidades óbvias que devem ter a personalidade dos postulantes. Quem será capaz de dizer o que pensam os "presidenciáveis" do PDS da política, do problema das relações do Brasil com os Estados Unidos, da solução dos conflitos da América Central, da política africana ou da luta árabe-israelita e de tantos outros problemas a que o Brasil já não pode fugir, como indicam os fatos que nos cercam?

Em política interna, o que pensam eles da condução dos negócios econômico-financeiros? Eles pretendem dar seguimento à política do Governo Figueiredo, formulada e orientada pelo Ministro Delfim Neto, ou pretendem mudá-la? Para falar a verdade unicamente o Ministro Hélio Beltrão teve a coragem de publicamente discordar do chamado modelo econômico e de indicar soluções que não têm prioridade à dívida externa mas ao desenvolvimento interno e à criação de empregos. Que pensam a respeito os Srs. Aureliano Chaves, Paulo Maluf, Mário Andreazza, Marco Maciel, Costa Cavalcanti? É possível que um ou dois deles tenham idéias a respeito mas como postulam o apoio do Presidente eles fogem ao assunto.

Em matéria institucional, todos repetem, como papagaios, o apoio ao projeto democrático do Presidente da República, mas, com exceção do senador Marco Maciel, fogem ao tema da reforma da Constituição, que parece ter emigrado do Palácio do Planalto. O Sr. Maciel pleiteia a reforma imediata, embora não antecipe suas linhas que deverão decorrer de consenso presumidamente de fortalecimento do projeto democrático. Que pensa a respeito o Sr. Paulo Maluf?

Não há programas, não há filosofia de poder, não há compreensão dos compromissos internos e externos do País, não há visão nítida da situação do Brasil no contexto dessa luta, que ora se prende ao dilema leste-oeste, ora se deixa seduzir pelo dilema norte-sul. Acrescentem aos currículos, suas idéias, senão para que o PDS os entenda pelo menos para orientação geral da Nação.

A VOLTA DE SEIXAS DÓRIA

"Após tantos anos de silêncio e escuridão", volta hoje à Tribuna da Câmara o deputado Seixas Dória, cassado em 1964 como governador de Sergipe e recolhido, juntamente com o Sr. Miguel Arrais, que governava Pernambuco, à prisão de Fernando Noronha. Ele se diz agora "sem mágoas, sem angústias e sem traumas".

J.C. OPINIÃO

A CORRIDA DE TÁXI

Em que pese o respeito e o apreço que está a merecer da comunidade sergipana a classe de motorista de táxi, nem por isso pode-se permitir o absurdo cometido por alguns de seus integrantes homens inteiramente despreparados para o exercício de uma profissão que pelo seu caráter, lida diretamente com o público devendo, por isso mesmo agir com mais urbanidade.

Veze sem conta temos recebido, e constatado depois sua veracidade, queixas contra determinados profissionais que, além de demonstrarem inaptidão para essa categoria profissional, extrapolam no seu desrespeito conbrando, acintosamente, preços muito acima dos fixados nas tabelas distribuídas pela Prefeitura e aprovadas pelo seu sindicato.

Este, aliás, é um fato comum com os taxistas que fazem ponto na estação rodoviária, certamente por imaginarem que todos que ali desembarcam, o fazem pela primeira vez em nossa capital, ignorando as normas fixadas para as corridas nos carros de aluguel. Ainda assim, mesmo que visitantes fossem, maior seria a obrigação desses motoristas em tratá-los bem, conbrando o preço justo pelo serviço prestado, evitando, desta forma, que, ao deixarem nossa capital, o façam com péssima impressão ou julgando ser esta uma cidade onde ninguém respeita ninguém, ou não dá a mínima importância à polícia.

Vejam, por exemplo, o que ocorreu segunda-feira última, às cinco horas da manhã, com um nosso companheiro de redação, que retornava de uma viagem a Salvador.

Chegando à rodoviária e pegando o táxi - (Volks) de placa MB-1996, solicitou como costumeira faz, fosse conduzido ao edifício Flamboyant na avenida Hermes Fontes, cobrindo o percurso através das avenidas Rio de Janeiro e Nova Saneamento.

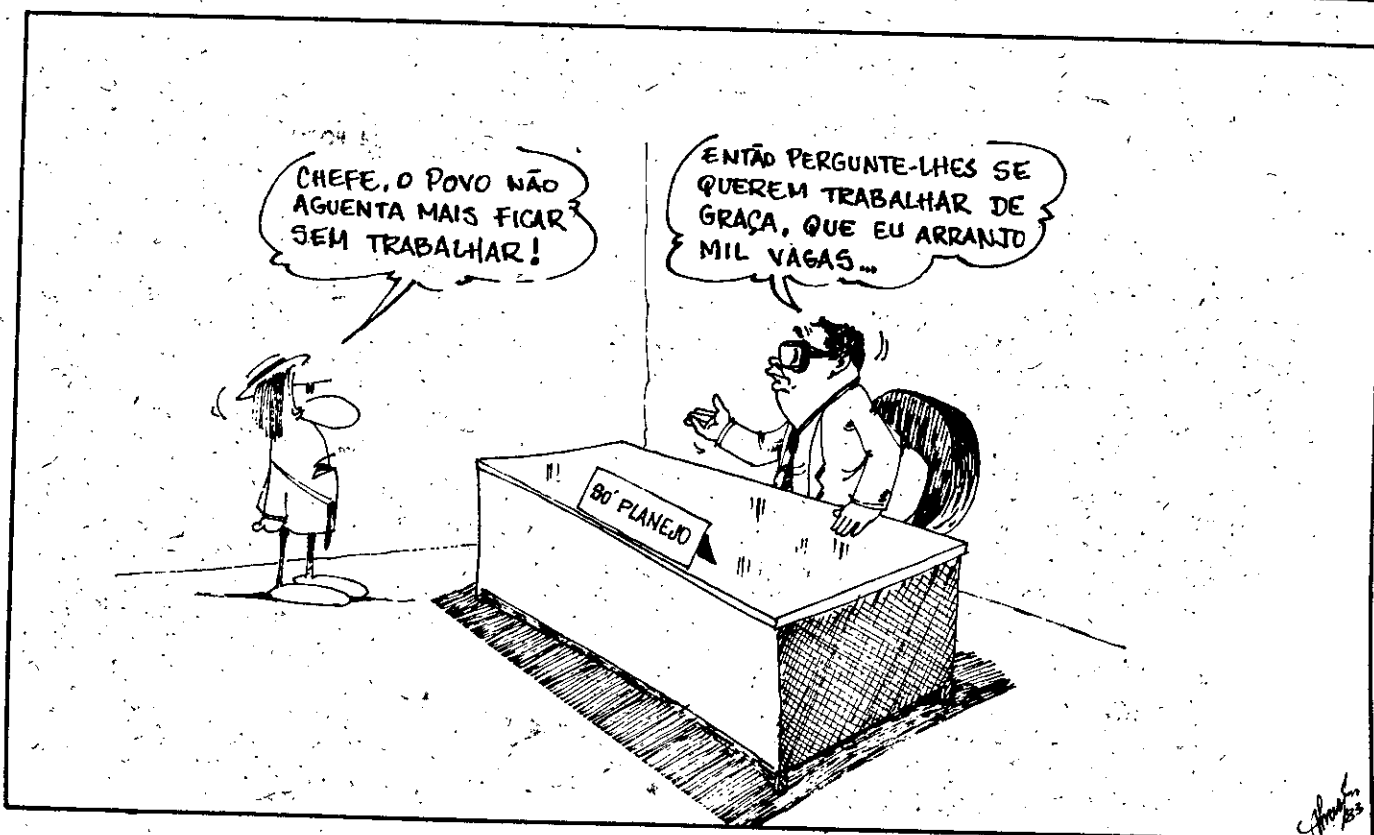
Percurso que, tanto coberto semanalmente, o passageiro já sabe quando fixa o taxímetro: 455 cruzeiros.

Qual, entretanto, não foi sua revolta (surpresa, não, porque este é um fato comum) quando foi informado do preço da corrida: 1.000 cruzeiros.

Não adiantaram as argumentações porque, de braços cruzados, mudo, inteiramente alheio às justas reclamações do passageiro que alegava estar acostumado a fazer aquela corrida, cobrindo idêntico percurso e sabia do preço, o motorista manteve-se inflexível.

Claro que não iria o nosso companheiro procurar uma questão, porém, já agora, com o número da placa anotado espera-se que pelo menos, o órgão competente, Detran ou Prefeitura, tome providências para que tamanha absurdo não volte a se repetir.

Embora ninguém acredite nessas providências.



ANÁLISE Política

O REAJUSTE SOB CRÍTICA

Como se previa, começou ontem na Assembléia o debate em torno da mensagem do Executivo propondo o reajuste salarial do funcionalismo. A reduzida bancada da oposição sem contar com Leopoldo Souza e Laonte Gama, que estão em Porto Alegre, começou a barragem de críticas e muitos funcionários principalmente professores, foram para as galerias da Assembléia observar o debate. A oposição é claro, não poderia perder a oportunidade, e parece que vai explorá-la como puder. Por parte do PDS não se observou muita disposição para sair em defesa do reajuste, mas, em compensação se não o defende verbalmente, irá aprová-lo traquilarmente, e isso parece já ser o suficiente. O projeto do reajuste de noventa por cento em duas etapas separadas por seis meses,

será aprovado sem maiores problemas pela Assembléia, e aliás, a crítica que é feita pela oposição serve apenas como forma de registrar o protesto e isso em termos eleitorais é muito bom, pois o funcionalismo acompanha atentamente o problema mas, na realidade, a Assembléia nada pode fazer em termos de alterações no projeto, pois os deputados constitucionalmente estão proibidos de elaborar qualquer coisa que possa aumentar despesas.

Mas apesar de tudo, a oposição certamente pretenderá marcar posição em plenário continuando a mesma linha de ação iniciada ontem e isso servirá pelo menos para aparecer com certa simpatia diante do funcionalismo público.

CONFIDENCIAL

A PREFERÊNCIA DO GOVERNADOR

Parece não ter sido verídico o levantamento realizado pelo Jornal do Brasil entre os Governadores nordestinos a respeito da preferência deles pelos nomes tidos como candidáveis. Isso pelo menos em relação ao Governador João Alves, que foi apontado como tendo preferência como primeiro lugar Mário Andreazza, em segundo Aureliano Chaves e em terceiro Marco Maciel.

Ontem depois de ser recebido pelo Vice-Presidente Aureliano Chaves, João disse que como membro do PDS continua esperando que o Presidente Figueiredo deflagre o processo sucessório. Ele disse também que o "nordeste não deve se preocupar com a certidão de nascimento dos futuros governadores".

Dito isso, saiu para uma audiência com o Ministro Mario Andreazza.

A LICENÇA E O EQUÍVOCO

Houve uma certa desinformação em torno do pedido de licença por cento e oitenta dias que o Prefeito Heráclito Rollemberg encaminhou à Câmara na última sexta-feira. O pedido de licença não é para ser utilizado de uma só vez, mas apenas, o Prefeito como já o fez em ocasião anterior solicitou à Câmara permissão para afastar-se sem ônus para o município durante esse período que poderá utilizar em parcelas, ou até mesmo não utilizar nada, continuando normalmente à frente da Prefeitura. Em junho próximo Heráclito deve viajar a Alemanha chefiando uma delegação de prefeitos na qualidade de Presidente

da Associação Brasileira dos Municípios, mas, a permanência será em torno de trinta dias.

O GOVERNADOR TAMBÉM

Comenta-se no Olímpio Campos que o Governador João Alves também estaria pretendendo encaminhar à Assembleia Legislativa um pedido de licença por prazo mais longo para ser cumprida também em etapas o que evitaria a ameaça burocrática de ter de encaminhar uma solicitação cada vez que o estiver pretendendo se ausentar do Estado por mais de dez dias.

No caso do Governador existe porém um fator a complicar, pois se ele deseja viajar para o exterior, a Assembleia, de acordo com a Constituição terá de conceder uma licença específica, não só autorizando o afastamento do Governo, como também a saída do País.

UMA BOA PROVIDÊNCIA

O DETRAN está colocando na hora do "rush" guardas de trânsito no anel da Saneamento com Hermes Fontes. Trata-se sem dúvidas de uma boa providência dessas que ajudam o trânsito a fluir melhor, e isso é bem mais produtivo do que colocar guardas com talões na mão à cata de quem multar.

ESTATIZAÇÃO SEM CHANCE

Para o Presidente da CNI senador Albano Franco a idéia da estatização dos bancos é algo sem maior consistência e sem a menor chance de se transformar em realidade.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE
Av: Rio Branco, No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -
DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO:
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111.

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

PERISCOPIO

PROJETO OUSADO

O deputado José Ribeiro, da bancada do PDS na Assembleia Legislativa, irá mesmo apresentar, ao que se informa, um projeto que tem como objetivo a criação em Sergipe de fornos crematórios que seriam utilizados para solucionar um problema que está se agravando cada vez mais que é a carência de cemitérios para atender a uma população que cresce de forma incontrolável na cidade de Aracaju.

Consta que o próprio Deputado teme encontrar pela frente sérias dificuldades, inclusive de ordem religiosa, porquanto se sabe que a cremação de corpos de pessoas mortas não é aceita pacificamente, já que isso contraria, em parte, dogmas e princípios doutrinários. Todavia o aspecto social é dos mais preocupantes e em decorrência já fez prevalecer, em muitas partes do mundo, o forno crematório como a solução adequada.

Há, ainda, além das filigranas morais e reações de parte de setores a memória trágica dos fornos nazistas que cremavam pessoas vivas, prisioneiros de guerra, uma fase sinistra e monstruosa onde mais de seis milhões de judeus foram exterminados nos campos de concentrações de Hitler. Mas o deputado José Ribeiro pretende superar a tudo isso, corajosamente, contanto que os defuntos de Aracaju, que não dispõem de status, não continuem sem ter onde serem enterrados.

Realmente, a crise de cemitérios é um fato consumado na capital de Sergipe, muitas vezes os parentes do morto tendo de apelar para empréstimos constrangedores de sepulturas, agravando os vexames já por si incontornáveis da perda de um ente querido que estava, neste sentido, despreparado. O projeto do deputado José Ribeiro merece ser estudado em todos os seus ângulos, antes de ser aprovado ou rejeitado. Afinal de contas, o assunto abrange uma séria e delicada realidade.



TERRENOS BALDIOS

Os inúmeros terrenos baldios ainda existentes em Aracaju, nos bairros e no próprio centro da cidade, deveriam ser motivo de preocupação dos setores competentes da municipalidade, para que seja exercida limpeza e fiscalização sobre essas áreas.

O caso é que esses terrenos baldios são verdadeiros focos de muriquas e outras espécies de mosquitos, sem que nem os donos das áreas tomem providências quanto à limpeza e detetização nem tampouco o município.

Com a atual onda de muriquas e moscas que incomodam a maioria da população aracajuana, seria conveniente que fossem tomadas algumas medidas adequadas.

CONTINUAM AS QUEIXAS

Continuam as queixas dos servidores públicos do Estado em relação ao reajuste de vencimentos anunciado pelo Palácio. Olímpio Campos. Muitos ainda acreditam que o atual Governador do Estado, João Alves Filho, pensará melhor, diante dessas queixas e da má repercussão do anúncio, irá ponderar aos seus assessores que o aconselhará a essa medida tão escassa e tomará das duas, uma medida: ou aumentará o índice concedido agora em maio ou mantendo os mesmos índices em duas etapas, fixará um mês mais próximo para a segunda etapa do reajuste, no caso julho ou agosto. Os servidores rezam por isso.

CINEMAS EM ARACAJU

As casas de exibição cinematográfica em Aracaju precisam, urgentemente, de melhorar suas instalações, em benefício do conforto dos espectadores.

Passam-se os anos e as casas de cinema de Aracaju, que se constituem em um dos poucos divertimentos dos habitantes da cidade, não sofrem nenhuma reforma nem limpeza, nem tampouco mudança de cadeiras.

As salas de exibição, assim, estão se transformando em salas de terceira categoria, em relação às salas semelhantes, existentes em outras cidades do País, notadamente as capitais.

O ex-Governador Seixas Dória tem confessado a amigos mais chegados que pretende fazer um retorno glorioso a tribuna da Câmara Federal com um discurso que já escreveu e reescreveu várias vezes. Seixas foi no passado um dos oradores mais brilhantes do Congresso Nacional e a sua vontade é reaparecer com força total nas manchetes dos grandes jornais do Sul do País. Para isso já entrou em contato com velhos amigos da imprensa do Rio e São Paulo, estando Joel Silveira e Sebastião Nery encarregados de promovê-lo junto a nova geração de jornalistas e repórteres.



A Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereadora Nazaré Carvalho, declarou que não negociou a retirada ou revogação da proposição que pedia um mandado de segurança contra a permanência do Prefeito Heráclito Rollemberg pela assinatura do Prefeito sancionando a reclassificação de cargos da Câmara. Nazaré disse que lutou pela reclassificação por isso era uma velha e justa aspiração dos funcionários do Legislativo Municipal, porém sem nenhum outro compromisso. Aliás o voto foi da maioria dos vereadores retirando a proposição, finalizou Nazaré.

ZONA LIVRE

Secretário Eraldo Aragão se reúne hoje com membros do CRD e presidentes de Federações amadoristas. Aprovado requerimento da autoridade do Deputado Luciano Prado pedindo voto de pesar pelo falecimento do cinegrafista Ednaldo José dos Santos, vitimado em acidente automobilístico na tarde de domingo. Guido Azevedo critica a demora do envio da mensagem governamental à Assembleia com o novo aumento do funcionalismo. Do Deputado Paulo: "nada mais fácil do que fazer oposição quando se quer enrolar e envolver as pessoas que não entendem a realidade em que se acha o Estado. O vereador Rafael Oliveira acha que a solução definitiva para os problemas nacionais seria a convocação imediata de uma Assembleia Nacional Constituinte. O Papa João Paulo II disse que a Igreja Católica se equivocou ao condenar o famoso astrônomo Galileu Galilei há 350 anos. Foram 29.071 acertadores da Loteria Esportiva e repartir o prêmio de R\$ 724.943.527,00, cabendo para cada um R\$ 24.937,00. A emenda Mauro Benevides que restabelece eleições diretas para as capitais entrará em discussão amanhã às 19 horas, em sessão já convocada pelo Senador Nilo Coelho. //

Destaque

No próximo dia 13, sexta-feira, a Ministra da Educação Esther de Figueiredo Ferraz proferirá palestra, sobre "A Difusão Institucional do Esporte para Todos", que será transmitida em cadeia para todos os Estados do Brasil.

A Ministra falará diretamente do seu Gabinete, às 15 horas e o Auditório da Embratel será o local onde todas as autoridades convidadas irão assistir a palestra.

CINEGRAFISTA PINHEIRO PERDE A VIDA EM COLISÃO

Inspetor comete suicídio

O Inspetor de Segurança da Tecarmo, o alagoano Ayécio de Melo Falcão, 44 anos, casado, residente à rua E, 838 bairro Ponto Novo, se suicidou às 7:00 horas da manhã de ontem, com um tiro de revólver calibre 38, no ouvido, quando se encontrava no posto de vigilância, No. 4, onde a polícia encontrou um bilhete que co-

municava ao chefe do Setor de Segurança Interna, Roberto Fernando Costa que, ele, o suicida, nada tinha a ver com as confusões existentes naquele órgão. Ele era natural da cidade de Porto Calvo - Alagoas.

Eram aproximadamente 7:00 horas da manhã, quando os vigilantes da Tecarmo, João Pedro dos Santos e Marcos An-

tonio Ramos, escutaram o estampido de uma arma proveniente do Posto No. 4, guardado por Ayécio de Melo, que foi encontrado pelos seus amigos, já sem vida. Comunicado ao chefe do Setor, Roberto Fernando Costa, este chamou a Polícia, que minutos depois chegou no local. O Delegado Jairson das Graças, titular da 4a. Delegacia Metropolitana responsável pela área que ocorreu o fato, cercou o local e requisitou ao Delegado José Edson Cardoso, da Divisão de Criminalista peritos para o levantamento da perícia do suicídio. No local, o dactiloscopista Sérgio Figueiredo Souza e o fotógrafo, Flávio Diniz, fizeram os seus trabalhos de praxe, transportando a arma do crime, envolto em plástico para o laboratório.

O suicídio, ocorreu, dentro da Tecarmo, firma da Petrobrás, que fica localizada na estrada do Povoado Mosqueiro, Atalaia. Os dois vigilantes que escutaram os tiros, estavam aproximadamente 50 metros afastados um do outro e não imaginavam que seus companheiros, o Ayécio de Melo, após escrever um bilhete num papel

que foi encontrado pela Polícia manchado de sangue, daria fim a sua própria vida, pois antes conversara com eles alegremente.

O que aconteceu foi que depois de examinada a área pela Polícia, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, para ser autopsia do cujo parecer médico, foi de suicídio, tendo a bala entrado pelo ouvido e saído no crânio. Aconteceu que Ayécio de Melo ganhava bem, era pai de 3 filhos e somente um motivo muito forte, poderia levá-lo ao suicídio.

O Delegado Jairson das Graças, disse ontem que, hoje às 9 horas vai ouvir o chefe do Setor de Segurança, Roberto Fernando Costa a quem estava endereçado o bilhete, e os vigilantes Antonio e Marcos para poder descobrir os motivos levados a Ayécio de Melo Falcão Inspetor da Tecarmo, com 18 anos de serviço, a tirar sua própria vida.

Vítima de trágico acidente automobilístico ocorrido domingo à tarde com o carro que o transportava, perdeu a vida o cinegrafista da TV ATALAIA, Ednaldo dos Anjos Santos, conhecido por todos como "Pinheiro". Segundo testemunhas, o profissional da comunicação viajava no auto Del Rey placa AR-8372. Se dirigido por Domingos Vital Santos, que foi colhido pela caminhonete de placa AR-2278. Se no cruzamento da rua Monteiro Lobato com a Avenida Heraclito Rollemberg.

Ao deixar a rua Monteiro Lobato para pegar a pista de acesso ao aeroporto de Aracaju, Domingos Vital motorista do Del Rey não obedeceu a preferencial e a caminhonete que se deslocava pela artéria com destino ao campo de pouso da capital colheu o automóvel em que Pinheiro viajava pela porta direita, provocando sérios ferimentos no cinegrafista que deixou o local do acidente já sem vida. O corpo foi removido para o Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, onde o médico constatou sua morte, tendo em seguida sido levado para o IML, onde foi necropsiado.

Conforme versões, ontem, o cinegrafista Pinheiro se encontrava, pela manhã, na praia de Atalaia, onde encontrou-se com Domingos Vital, do qual era muito amigo. Depois de conversarem alguns minutos, Domingos Vital convidou Pinheiro para ir até o Conjunto Augusto Franco, tendo o cinegrafista recusado a proposta porque estava com seu carro um Volkswagen. Domingos Vital insistiu em ter como companheiro na viagem e terminou convencendo Pinheiro a deixar seu carro na Praia, e sair com ele, para depois retornarem ao balneário, onde o cinegrafista pegaria seu Volkswagen.

Ao deixarem a praia eles seguiram pela pista que dá acesso a capital, tendo Domingos Vital, entrado na rua Monteiro Lobato para pegar a Avenida

da Heraclito Rollemberg e chegar no Conjunto Augusto Franco. Porém, segundo testemunhas, Domingos Vital não respeitou a pista preferencial tendo entrado na rodovia como vinha, não tendo, portanto, tempo para ver a caminhonete que se dirigia em sua direção, colhendo o Del Rey pelo lado direito.

Como a colisão foi toda do lado direito do veículo, Pinheiro recebeu toda a pancada em seu corpo, tendo sofrido várias fraturas, inclusive no crânio. Seu corpo foi retirado por populares, imediatamente do interior do veículo, mas acredita-se que ele já estava sem vida. Mesmo assim ainda tentaram socorrê-lo, transportando-o às pressas para o pronto socorro, onde foi constatada, pelo médico sua morte.

QUEM ERA PINHEIRO

Ednaldo dos Anjos Santos, o popular Pinheiro, nasceu em 1955. Começou a trabalhar na TV Atalaia no dia primeiro de agosto de 1979, onde aumentou seu círculo de amizades, tendo casado com Maria Vieira Santos, com quem teve uma filhinha, Aline Luciana Santos, hoje com um ano de idade. Ele residia na rua "F" do Conjunto Santa Tereza e atualmente trabalhava como cinegrafista do setor esportivo das Emissoras Atalaia de Comunicação.

O sepultamento de Pinheiro, aconteceu às 14 horas de ontem, no Cemitério São Benedito. Desde sua residência à rua "F" número 20, Conjunto Santa Tereza, até o campo santo o cortejo aumentava a cada trecho, pois todos queriam acompanhar o velho amigo até sua última morada. Grande número de jornalistas, vereadores, deputados, companheiros de trabalho, familiares e o povo em geral foram ao sepultamento do cinegrafista que perdeu a vida de forma violenta com apenas 28 anos de idade.

Assaltantes de casais atacam na Saneamento

Três novos aventureiros em assaltos a mão armada, a casais na Avenida Saneamento, surgiram, ontem deixando como vítimas, Luiz Carlos Bispo, residente à rua de Estância, 642 e a namorada deste, não identificada, quando transitavam pela avenida Saneamento. Luiz Carlos Bispo, reagiu e foi ferido à tiros por um dos marginais que estava armado com um revólver calibre 22.

Eram aproximadamente 22 horas, quando ferido, Luiz Carlos chegou na 2a. Delegacia Metropolitana. Os policiais socorreram a vítima levando-a ao Hospital Cirurgia, rumando em seguida até o local onde ocorreu o assalto mas não en-

contraram os assaltantes que haviam tomado rumo ignorado.

O assalto, aconteceu quando Luiz Carlos Bispo, passeava com sua namorada naquela avenida, onde surgiram três homens armados e exigiram da sua vítima, a mulher e dinheiro que levava. Luiz reagiu de imediato e foi atingido por um tiro no peito.

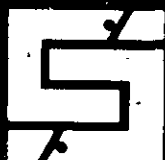
Mesmo ferido, Luiz, conseguiu fugir deixando sua companheira com os marginais. Vários assaltos a casais já ocorreram naquela Avenida, que sempre vem atraindo marginais que se aproveitam da sua extensão e da pouca iluminação existente na área.

ESTAMOS INAUGURANDO HOJE
NOSSA AGÊNCIA DE

ESTÂNCIA

Rua Pedro Soares n.º 424
Fone: 522-1635

Agora também em Estância
você conta com o apoio da Caderneta
CONTINUE COM A VERDINHA



CADERNETA

Associação de Poupança e Empréstimo
Interiorizando mais nossos serviços para melhor servir aos Sergipanos

Bar foi fuzilado à tiros de escopeta calibre 12

O bar de Jailson Silva, 33 anos, casado, residente no bairro Rosa de Maio, Palestina, município de Nossa Senhora do Socorro, foi antontem perfurado a cartuchos de escopeta, acionada por Manoel Messias. Jailson, mulher e filhos, se encontravam dormindo no quarto dos fundos da residência, coligada com o bar e nada sofreram com o ataque, enquanto que, toda sua mercadoria, armazenada no bar foi destruída pelos chumbos.

Eram aproximadamente 23 horas, quando Jailson e família foram acordados pelo barulho dos tiros, de imediato correu para verificar a proveniência dos disparos, quando viu um auto Brasília, fugir em alta velocidade. Ele conheceu o motorista.

Com o Coordenador da Polícia do Interior, Jailson Silva, contou que o atirador era Manoel Messias, ex-proprietário de um depósito de cimentos no Parque dos Faróis, e residente atualmente no bairro Rosa de Maio. Os motivos da tentativa de homicídio foi porque Manoel Messias passou com sua boiada pela calçada da residência de Jailson que reclamou, e como resposta, foi acionado à tiros pelo bandido, que fugiu logo em seguida. O Coordenador da Polícia do Interior, Tenente Coronel, Pedro Santos, ficou de investigar pessoalmente o fato.

Menor morre esmagado

O menor de 10 anos Gilvanilton Silva Santos, que residia na Fazenda Várzea, Atalaia, quando viajava em cima de um trator caiu sobre as rodas do mesmo que esfacelou o corpo da criança. O pequeno corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, para ser necropsiado. Foi aberto inquérito pela Delegacia de Acidentes.

Por outro lado, Itamar dos Santos, 13 anos, de residência ignorada morreu ontem em acidente de trânsito, quando um auto Dodge placa AC 9533, que transportava ele e sua família, chocou-se com um caminhão Mercedes quando transitavam pela Av. Canal. As placas do auto Mercedes e motorista estão sendo levantadas pela Delegacia de Acidentes, que através seu Delegado Titular Francisco Carvalho, informou que, os pais da pequena vítima estão internados no hos-

pital Cirurgia.

O hospital Cirurgia recebeu também para internamento, Alberto Rodrigues dos Santos, 17 anos, e Raimundo dos Santos, provenientes da cidade de Boquim. Eles foram baleados por um elemento não identificado, quando passeavam na cidade de Boquim, onde residem à rua do Maracujá, 113. As vítimas foram socorridas por Genival Dantas dos Santos, que foi arrolado como testemunhas no inquérito, que foi aberto pela Delegacia de Boquim.

Também deu entrada na quele Nosocômio, Roberto Ferreira de Souza, 23 anos, residente à avenida São Paulo, 1170 - Bairro Siqueira Campos. Ele foi esfaqueado no abdômen, quando transitava pela rua que reside, por um elemento não identificado pela Polícia,

FERNANDA TORRES

**A força de um talento
jovem agora no cinema**

PÁGINA 22



SON SALVADOR, Delfim e os trabalhadores



**Roberto
Carlos
precisa descobrir
urgente o Brasil**

ARY VASCONCELOS, PÁGINA 20



PONTO DE VISTA

O canto de sereia do salário-mínimo

A unificação do salário mínimo em todo o território nacional é sempre lembrada às vésperas do 1.º de maio, mas até hoje não foi concretizada. Neste último aumento chegou-se a dois níveis — Cr\$ 34.776 para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e Cr\$ 30.600 nos demais Estados — mas o que até hoje não ficou explicado foi o critério adotado para tal procedimento.

Evidentemente, qualquer brasileiro de entendimento médio da economia nacional sabe que não há como situar o Espírito Santo na mesma faixa de pujança econômica dos demais Estados em que o salário mínimo subiu para Cr\$ 34.776. E, também, não entenderá como o salário mínimo do Espírito Santo possa ser maior do que o da Bahia e Pernambuco, isso para citar apenas as duas mais fortes economias do Nordeste.

Então parece bastante claro que o critério não é econômico. E se o critério não é econômico, porque não unificar este mínimo em todo o País, aí, sim, por motivos econômicos? E qual seria este motivo econômico? Exatamente o de fortalecer o poder aquisitivo da faixa mais sacrificada de trabalhadores, estimulando-a a consumir um pouco mais e, o que é mais importante, evitando que grande parte desse contingente de mão-de-obra não qualificada emigre para centros urbanos onde o salário mínimo maior funcione como um canto de sereia.

Contra essa unificação certamente aparecerão vozes discordantes sob o pretexto de que as pequenas e médias empresas não poderiam arcar com o peso do aumento de suas folhas de pagamento, precisamente porque vivem uma outra realidade econômica em relação aos Estados economicamente mais fortes da Federação. Ora, qualquer aprendiz de nú-

meros sabe perfeitamente que o salário entra na composição de uma economia na medida em que estimula o crescimento de vendas de determinados itens da produção. Simplificando: se há melhores salários, há mais dinheiro em circulação; se há mais dinheiro em circulação, haverá, logicamente, maior mercado para os bens produzidos.

O problema maior da economia brasileira nunca há de ser o do salário mínimo, mesmo porque ele está fixado em níveis completamente defasados em relação às necessidades básicas do trabalhador comum, no que se refere às suas obrigações de sustento próprio e de sua família.

Problemas mais sérios para os empresários estão localizados nas altas taxas de juros, encarecendo o dinheiro de tal forma que a sustentação financeira das empresas transformou-se, hoje, em tarefa de gigantes.

A fuga de milhares de trabalhadores dos seus Estados em busca de um salário melhor, por mínimo que seja, tem criado sérias consequências de ordem social. A principal delas é, sem dúvida, a criação de bolsões de miséria encravados nas grandes cidades.

A certeza de que o salário a ser ganho em seu próprio Estado seria igual ao auferido em qualquer outro da Federação, desestimularia, sem qualquer sombra de dúvida, a migração de tantos e tantos brasileiros seduzidos pela ilusão de uns cruzeiros a mais, em regiões onde a saturação da mão-de-obra é palpável. Ninguém deixa o lugar onde nasceu para ganhar o mesmo salário longe da família e dos hábitos comuns de toda uma coletividade. Unificar o salário mínimo é acabar com o canto da sereia. Porque, como na lenda, quem ouve o canto da sereia acaba no fundo do mar.



AS OBRAS VÃO SAIR

"A REVISTA NACIONAL, em seu número 230, acolheu na seção 'Ponto de Encontro' a nota intitulada 'A Ministra e Laet'.

No interesse de bem informar ao público e, muito especialmente, no de informar o autor da nota, devo comunicar a V. Sa. que as 'Obras Seletas' de Carlos de Laet, em três volumes, preparadas pela Fundação Casa de Rui Barbosa, estão em processo de co-edição no Instituto Nacional do Livro, em convênio com a Livraria Agir Editora.

Na oportunidade do seu lançamento, que ocorrerá muito brevemente, terei o prazer de enviar-lhe as 'Obras Seletas' de Carlos de Laet, esperando que na seção 'Ponto de Encontro' o lançamento seja devidamente registrado.

Atenciosamente

Herberto Sales
Diretor do INL
Brasília — DF

O "Ponto de Encontro" terá o maior prazer em registrar o lançamento logo que ele ocorra.

INTEIRO DISPOR

"Em nome da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, vimos agradecer a essa conceituada REVISTA NACIONAL a notícia sobre a posse da nova direção deste órgão. Ao ensejo, desejamos nos colocar ao inteiro dispor de V. Sa. para irmos com o mesmo objetivo de bem servir as classes empresariais, de modo geral, comerciais e industriais. Ficamos à disposição dessa conceituada Revista para fornecermos o que julgar necessário ao interesse da coletividade em geral."

Muito Obrigado.

Cordialmente,

Dr. Feliciano Araújo
Presidente
Dr. J. A. Siqueira
Vice-Presidente
Rio de Janeiro — RJ

RN DIARIAMENTE?

"Não nos compete comentar a divulgação feita, sob o título em epígrafe, pelo ilustre Expedicto Quintas, na sua prestimosa seção 'BRASÍLIA — POSTO AVANÇADO' (N.º 229). Mas desejamos, tão somente, complementar aquela nota, evitando que colegas e leitores de outras plagas tenham como generalidade o que ali foi veiculado. A grande massa de servidores públicos de Brasília oriunda de todas as unidades da federação, que povoa e dá vida a esta 'Capital da Esperança', tão jovem e amada pelos que a habitam, malgrado a existência de uns poucos que a difamam por não terem aprendido a entendê-la — não

merece ser incluída na situação daqueles a quem se refere dita publicação. O DASP, que tem sob sua administração a grande parte dos imóveis funcionais de Brasília (mais de 10.000 residências), cobra 'taxa de ocupação', 'taxa de conservação' e, ao ser desocupado o imóvel, estabelece o preço de sua 'recuperação', a ser pago pelo ex-ocupante. Tudo isto recolhido compulsoriamente, pelo servidor, através de desconto na folha de pagamento. Desculpemos a proliferação de quem ocupar espaço tão valioso, mas, fungindo ao assunto, gostaríamos ainda de acrescentar o nosso apreço pela REVISTA NACIONAL, que bem poderia, inversamente ao que acontece, ter circulação diária, com o encarte semanal de um noticioso, à falta de notícias novas nos jornais diários.

Respeitosamente

Salvador Goulart Guedes
Brasília — DF

SONO DOS JUSTOS

"Direitos Humanos, paz social, etc., onde estão vocês, ó defensores dos pobres e oprimidos?"

Nesta data, 28/04, um sargento da PM está internado na UTI de um hospital, atingido que foi por projéteis de assaltantes que aterrorizavam 40 pessoas (homens, mulheres e crianças) em um restaurante da zona Leste da Capital.

Ao atender a um chamado de ocorrência, as guarnições policiais do Tático Móvel foram recebidos à bala e não com flores como querem os defensores dos presos e marginalizados (cardenal Arns, secretário José Carlos Dias e chegados). Não houve mancha e alarde, ao contrário de quando um marginal é atingido e morto ou ferido. O referido sargento tem só de polícia quase a idade do secretário José Carlos Dias e já caçava bandidos (caçava é o termo correto), quando o secretário naturalmente caçava passarinhos e jogava bolinhas de gude, certamente. E a família do policial? Aí seguem as divagações: era dever dele, ele sabia dos riscos, etc. Queira Deus que o Sr. José Carlos Dias e o Cardeal Arns e outros não tenham o desprazer de sentirem "in loco" a situação de terror vivida no sábado à noite por cidadãos livres que doravante (felizmente) têm outra opinião sobre a pretensa violência policial, tão decantada e não vivida por organizações de fins escusos. Só nesta fim de semana dois albergados foram presos delinquindo. Abram-se as portas das cadeias sem critério e dentro em breve a população sairá às ruas pedindo a presença da PM para garantir o mínimo de paz para a vida dos contribuintes e trabalhadores deste Estado e do País. O sargento e as guarnições do caso pertencem ao 8.º BPM/M. Que Deus esteja com eles para nossa tranquilidade! E que o secretário José Carlos Dias e o cardeal Arns durmam o sono dos justos."

Celso Bianchi Barroso
São Paulo — SP

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalisticos Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Chico de Assis, Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Joel Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Marahy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Almir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebet e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adilson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábullo; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

Rede de jornais da
Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCEIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA

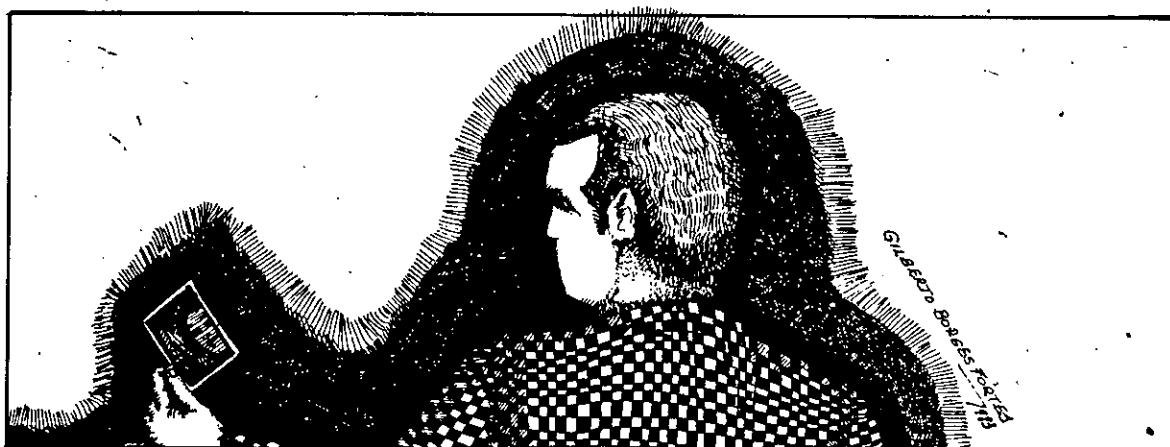


A poesia é ☆☆☆
necessária

Esse
que
passa

MÁRIO DE OLIVEIRA

A gente o vê seguindo pelas ruas.
A gente o examina. A gente nunca sabe
se ele leva consigo alguma culpa
se ele chega
se ele parte ou se ele foge
se ele um dia matou, se quis fazê-lo
ou quis matar-se a gente nunca sabe.
A gente nunca sabe e nem pergunta
se ele esteve a passeio pela França
se alguns anos viveu na Polinésia
na Bolívia
se nasceu na Dinamarca a gente nunca sabe.
A gente nunca sabe e nem pergunta
se ele foi ao analista
se ele se fez comunista
se ele come pouco ou muito
ou nada come a gente nunca sabe.
Esse homem que passa à nossa frente
que nos diz se ele um dia foi à guerra
quem sabe se à guerrilha
quem sabe se ele gosta de Van Gogh
quem sabe de touradas
quem sabe de poesia? a gente nunca sabe.
A gente apenas vê que à nossa frente
alguém passou que leva alguma história
que nunca é como a nossa.
A gente o examina. E a gente também passa
a gente segue
sem fazer-lhe milhares de perguntas
às quais daria sempre uma resposta.



O cartão que veio de longe

Passei o dia trabalhando,
li longamente um livro,
tomando notas; revi ho-
ras e horas as provas do livro de
poesias de um amigo. Quando
me ergui e fui à varanda olhar o
mar, o farol já estava pulsando
na escuridão sua luz branca e
sua luz vermelha; um ou outro
barco de pescador que passava
era apenas um arfar surdo de
motor e uma ou duas indecisas
luzinhas. Os pássaros já se ti-
nham ido; de manhã eu vira ro-
las se amando sobre o telhado e
andorinhas no ar; eram dessas
pequenas e escuras e pareciam
muito inquietas; também apare-
ceram os sanhaços, há tanto tem-
po sumidos. Agora todos se ti-
nham ido, e eu me sentia fatiga-
do e naufrago nesse começo de

noite. Onde dormem os urubus?
— indagava, inquieto, Jayme
Ovale, e depois explicava a Vi-
nicius de Moraes por que os
açougues, à noite, ficam de luzes
acesas: "a carne é vaidosa".

Quando eu era criança não
conseguia separar o Céu da
religião do céu da minha terra
mesmo, aquele que pairava sobre
os morros e o rio. Por isso sem-
pre imaginei o Céu cheio de
passarinhos, todos os passar-
inhos vindo comer em nossas
palmas, brincando com os meni-
nos, cantando em volta, pousan-
do em pequeninas nuvens bran-
cas. Quantas saíras! Tucanos,
araras lindas, papagaios peripaté-
ticos contando histórias, a ca-
pangar de um lado para outro,
como velhos marujos do ar — e

chusmas de coleirinhos-do-brejo!
Pavões!

Agora não tenho mais Céu
nenhum, nem com pássaros nem
com anjos; e o meu céu de praia
está escuro, com as estrelas bri-
lhando fracas no ar enevado.
Mas como é fácil de alegrar meu
coração! Recebo um cartão de
Paris, não é de amante nem na-
morada, é apenas uma recente
amiga; mas como foi gentil em
se lembrar de mim, em me man-
dar seu abraço, e como está lin-
da na fotografia! A mais bela
rosa do Jardim das Tulherias
veio voando sobre o mar, en-
trou no meu apartamento. Essa
delicadeza gratuita me faz bem.
Ganhei meu dia, ganhei minha
noite, já não me sinto sozinho,
na varanda triste. Anoiteço bom.

Negra baiana junto à "Olympia" de Manet

Sábado passado, 30 de abril, marcou o cente-
nário da morte de Eduardo Manet. Até o mo-
mento em que escrevo não tomei conhecimento
de nenhuma comemoração, nem aqui nem em
Paris. Passei um dia inteiro lendo coisas sobre
ele e vendo reproduções de seus quadros.

Manet tem alguma coisa a ver com o Brasil.
Era filho de um casal burguês, e desde menino
queria ser pintor. O pai, um advogado, queria
que ele estudasse Direito, e dessa divergência
saiu um acordo: Eduardo seria oficial de Mari-
nha, carreira "bem", do ponto de vista do pai,
e menos chata, do ponto de vista do rapaz, que
a de advogado. Acontece que ele foi reprovado
no exame para a Escola Naval. Para ter direito
a fazer exames novamente tinha de embarcar
para algum lugar do Equador como aprendiz de
piloto. Foi assim que ele veio parar no Rio, aos
17 anos de idade, e aqui ficou dois meses. Suas
cartas para a família são cheias de elogio à

paisagem e conta o choque e a revolta que sen-
tiu ao ver o mercado dos escravos. Ele escreveu
que os negros geralmente eram feios, mas ha-
via negras muito bonitas e, mais ainda, mula-
tas. Tudo isto está contado no livro "Manet
no Brasil" de Antonio Bento, edição do Minis-
tério da Educação, de 1953 — um livro que pre-
cisa ser reeditado urgentemente. Ali vemos o
retrato de uma negra, os cabelos presos por um
torço de pano da Costa, as espáduas nuas, uma
bata branca, brincos e colares.

Antônio Bento pretende com bons argu-
mentos que a negra que aparece no famoso
quadro "Olympia" foi inspirada numa dessas
figuras que ele viu e admirou no Rio. Afirma
também a influência da luz brasileira na pintu-
ra de Manet, que foi o primeiro a romper com
os meios tons da pintura clássica. Em tempo:
de volta a Paris o jovem Eduardo foi novamen-
te reprovado no vestibular...

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

Cristã nova



A faiscante senhora Josefi-na Jordan, ornamento basilar do nosso "society", é a nova convertida ao "socialismo moreno" do Governador Bristola, conforme suas próprias declarações, divulgadas não faz muito na coluna de um cronista de amenidades.

O fato não me espanta. Depois que o velho onzenário Herbert Levy começou a falar mal dos banqueiros em discursos e em entrevistas, tudo é possível. Qualquer dia destes vamos ter o inflado sr. Nilo Coelho pregando do púlpito do Senado uma imediata e rápida reforma agrária, se possível conforme o figurino marxista. Com uma inflação de três dígitos — verdadeira "overdose" aplicada na economia — nenhum delírio pode mais assustar. Na verdade, o país todo está dopado.

J. S.

AGORA ACERTOU



Mário Juruna

Desta vez o deputado Juruna acertou em cheio. Diz ele que "Branco diz sempre que vai estudar. Nenhum branco diz que vai resolver".

Claro, ele se referia aos brancos de Brasília. Ou seja, aos "homens".

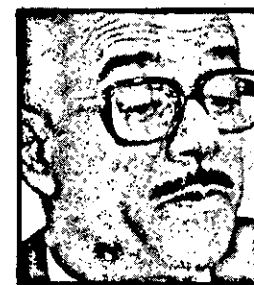
BANDA

O deputado Timóteo canta, o deputado Pratin de Moraes é craque no acordeão e o deputado Maluf arranha o seu piano. Aos poucos, a Câmara Federal vai recompondo a banda de música que foi desfeita desde a extinção da UDN, de agourenta memória.

APRENDIZ

O empostado sr. Galvêas, o do bigodinho, define-se hoje como um simples "aprendiz de empresário".

Conversa. O que ele é mesmo é aprendiz de feiteiro. E mau.



Ernane Galvêas

Varredura

De um banqueiro, não dos grandes, mas de porte menor:

— O Delfim, o Galvêas e o Langoni já não estão mais pedindo dinheiro lá fora. Na verdade, estão agora se empenhando afanosamente num minucioso trabalho de "varredura" nos cofres menores do dinheiro internacional.

CAMINHO DA ESTANTE

"Quando não estava escrevendo, Garp relaxava os nervos indo passear no zoológico, que fazia parte do terreno e dos jardins que circundavam o Palácio Schonbrunn. Ele tinha a impressão que a maior parte de seus edifícios eram ruínas da guerra, com três quartas partes destruídas, mas que tinham sido restauradas para abrigar os animais. Aquilo dava-lhe uma impressão nebulosa de que o zoológico já existia em Viena durante o tempo da guerra e ele também se interessava por aquele período. À noite, na hora de dormir e para conciliar o sono, ele lia livros históricos que relatavam as ocupações de Viena pelos nazistas e pelos russos. Aquilo, aliás, tinha alguma relação, com o tema da morte que o perseguia quando escrevia o seu conto. Ele descobriu que quando alguém está escrevendo alguma coisa, tudo que o rodeia parece ligado a ele". — John Irving, "O mundo segundo Garp", Editora Record, pág. 146, tradução de Luiz Corção.

xxx

"Oskar passava grande parte de seu tempo sentado em frente dos cartões-postais que o sargento Fritz Truczniki tinha enviado ou trazido de Paris. Sobre essa cidade tinha eu idéias próprias e assim, quando mamãe Truczniki me trouxe um cartão-postal ilustrado da Torre Eiffel, comecei, inspirado na arrojada construção de ferro, a tocar Paris em meu tambor, a tocar uma museta, ainda que jamais tivesse ouvido uma museta". — Günter Grass, "O Tambor", Editora Nova Fronteira, tradução de Lúcio Alves, pág. 370.

ACADEMIA

Nas últimas eleições para a Academia a "escritora" Vilma Reeves só teve um voto. Foi muito.

ARAUCÁRIA

De Jaime Lerner, negando-se a fundar no Brasil um Partido Ecológico: "Samambaia não dá voto".

Não sei. Se eu fosse samambaia votaria nele. Votaria nele mesmo que fosse uma humilde e singela margarida. Votaria até se fosse uma pedra, das pequenas, um seixo. Nessa desolada paisagem que é o Brasil de hoje, não enxergo ninguém mais competente, mais livre e mais lúcido. E com os pés realisticamente en-



Jaime Lerner

terrados no chão, como as raízes de uma bela e soberba araucária.

BRASIL

No Ceará, por causa da seca, as crianças se desabilitaram de beber leite. De forma que os laticínios de Fortaleza estão se livrando dos seus estoques empacados exportando leite para o Piauí, onde o precioso líquido, até então desconhecido, vem tendo esplêndida acolhida. Nalguns botecos do interior já chegou mesmo a desbançar a co-ca-cola.

BRASIL/83

Brasil de hoje: um país de humilhados e ofendidos. E de enganados.

PERGUNTA

No meu fraco entender a melhor pergunta do mês quem a fez foi o deputado Thales Ramalho, que sempre sabe o que diz e porquê diz. A pergunta foi esta: "Além de dinheiro, que tem o sr. Maluf?"

Poderíamos acrescentar que além do dinheiro (dele e de sua excelentíssima esposa, igualmente miliardária) o

sr. Maluf tem petulância, caradurismo, empáfia — enfim, todas as qualidades (?) que configuram o "bicão" por excelência.

E aqui talvez valesse outra pergunta: se não fosse o seu dinheiro, cadê a empáfia, o caradurismo e a petulância? Uma boa concordata acabaria com ele em dois minutos.

OPINIÃO

De um grave senhor, à mesa do restaurante:

— Há mais emendas a fazer na atual Constituição do que perigos a esticar na cara de certas madames do nosso "society" mais provecto. O Pitanguy é quem sabe o trabalho que isso requer. E é uma pena que além de cirurgia plástica ele também não seja um constitucionalista de igual valor.

TÚNEIS

Afirma o balofo futurólogo Herman Khan que o Brasil, em matéria de economia, logo verá a luz no fim do próximo túnel.

E daí? Estamos exatamente na situação daquele trecho ferroviário da Serra do Mar, onde um túnel acaba e metros adiante começa outro. Luz mesmo, só por alguns minutos.

— Engraçado este mr. Khan: ele vive, e vive bem, de cometer erros. Não acerta uma — e a cada mancada, sua conta bancária mais engorda. Um gênio, sem dúvida. E também um refinado charlatão.

"AMIGOS"

Ao ler no jornal que conhecido colunista social havia comemorado o seu aniversário sem qualquer badalação, apenas na companhia "de amigos íntimos", aquele senhor, de notório coração azinhavrado, comentou:

— Cujos "amigos íntimos" são apenas quatro. Que se odeiam entre si e todos odeiam ele, o aniversariante. Fel puro.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



Deputado Curió, curiosamente

1. O deputado Sebastião "Curió", da tribuna da Câmara, desancava comunistas e subversivos, mas não pronunciava o último "s" de palavra nenhuma. Comia todos. Egídio Ferreira Lima, vice-líder do PMDB, sorria devagar, com sua competente sabedoria:

— O "Curió" é tão contra a subversão que come todos os "esses". É a paráfrase alfabética.

Dai a pouco, duas vezes o deputado "Curió" usa o advérbio "curiosamente". Egídio sorri de novo:

— Há pessoas que não podem dizer certas palavras. "Curió" dizer "curiosamente" é falar dele mesmo. O Delfim, por exemplo, jamais pode sonhar em ser o delfim deste sistema. Há uma impossibilidade verbal. Não haveria país que agüentasse um pleonasmo tão desastoso.

2. Estou no balcão de um café, no Rio, quase de noite, chega um senhor de cabelos grisalhos e olhos aflitos:

— O senhor podia pagar um sanduíche para mim?

— Pois não.

— Obrigado, deputado. Vim para a cidade, procurando emprego, desde as seis da manhã, e é a primeira coisa que vou comer hoje.

— Está desempregado?

— Há um ano. Eu era motorista de ambulância, um bom motorista, o melhor lá do Hospital Souza Aguiar. Fui dispensado



Deputado Curió

por economia e nunca mais consegui trabalho. Mas já tomei uma decisão. Espero mais uma semana, se não arranjar trabalho, vou ser "motorista de pinote".

— O que é isto?

— "Motorista de pinote", deputado, é aquele que fica no carro na porta do assalto.

Comeu gulosamente o sanduíche e saiu com seus olhos aflitos.

O nacionalismo de Prestes

Eleito senador por vários Estados pelo Partido Comunista Brasileiro, então na legalidade, Luís Carlos Prestes convoca uma entrevista coletiva, na Constituinte de 1946.

Todos os jornalistas ansiosos para entrevistá-lo — líder de um partido que empunhava então várias bandeiras nacionalistas.

A entrevista começa, Prestes cercado de dezenas de repórteres. Perguntas e mais perguntas. Frases de efeito, revelações, agressivas indagações.

A certa altura, um repórter resolve testar o tom do nacionalismo de Prestes.

— Senador, no caso de uma guerra entre a Rússia e o Brasil, com quem o senhor fica?

— Com a Rússia, responde Prestes, sem vacilar.



Prestes

Curto-Circuito



A Maria Helena e o Carlos Augusto (da Silva Ramos) são nossos amigos há — pelo menos — duzentos anos. Não bastasse o predomínio, eles têm uma casa em Búzios que é uma festa de luz e espaço e para onde a gente vai, sempre que pode, resgatar os olhos do asfalto. E a barriga da miséria, claro.

Bom, agora um parêntese: o Carlos não só gosta do mar quanto é íntimo das suas entranhas. Conhece as marés pelo respingo da espuma, informa com dez luas de antecedência a velocidade da corrente que vai chegar da Patagônia, e tal, além de possuir um guarda-roupa náutico, uma usina de instrumentos de pesca, sete mil pequenos apetrechos que viabilizam a vida no oceano, e por aí a fora.

Última aquisição: uma jangada ... e motor.



Delfim

O acerto de contas

No ano passado, um informe do SNI pediu a cabeça do presidente da Cobal, Hilyon Pezoni, por causa da viagem de uma ex-miss Brasília a São Paulo, em uma festa da empresa.

Pezoni foi da equipe de Laudo Natel, quando governador de São Paulo, e, desde então, amigo muito amigo do ministro Delfim Netto. Apesar da cobertura de Delfim, o ministro da Agricultura, Amauri Stábile, demitiu Pezoni e o substituiu pelo seu secretário, Aluísio Garcia, que levou um mês para conseguir tomar posse. Acabou sendo empossado, não pelo ministro mas pelo consultor jurídico do Ministério.

Desde então, as relações entre Delfim e Stábile ficaram insustentáveis. Mal se falam, quando se falam, ao telefone. Ainda há pouco Delfim cortou a verba do Finsocial para a Cobal e, apesar da força que fez, Stábile não conseguiu recuperar.

Agora, de repente, no acordo do governo com o PTB, em vez do Ministério do Trabalho, que seria natural, ou do Ministério da Indústria e do Comércio, que foi o segundo citado, surge o da Agricultura como o pretendido pelo PTB. Por quê?

Em Brasília, nos corredores do poder, há uma explicação. Delfim tem ótimo trânsito com Jânio Quadros e com Ivete Vargas e teria convencido o PTB de que o ministério mais alcançável é o da Agricultura.

Quer acertar as magoadas contas da Cobal com Amauri Stábile.

Sabedoria no cangaço

1. "Lampião" estava pelos sertões de Alagoas, seu bando prendeu um soldado da "volante" do coronel Zé Bezerra. Lampião o interrogou, ia mandar matá-lo. Pediram-lhe que poupasse o homem, tão jovem, tão inexperiente, tão nervoso, certamente inofensivo. Lampião soltou, mas advertiu:

— Vocês querem que eu solte este cabra. Vou soltar. Mas não se esqueçam de uma coisa: quem poupa o inimigo, na mão lhe cai.

O soldado saiu dali e deu ao coronel Zé Bezerra os caminhos por onde Lampião andava. Semanas depois, o coronel Zé Bezerra cortava a cabeça de Lampião.

Esta história foi contada, em um jantar de Brasília. Um jantar de malufistas.

2. No Congresso, dois senadores do PDS falavam da crise nacional:

— Você já leu George Orwell?

— Não.

— É um livro incrível, escrito há dezenas de anos, prevendo um terrível impasse, na história da humanidade, no ano de 1984.

— É uma pena. Não adianta mais ler. Está muito em cima.

E foram almoçar a aflição nacional.



Lampião

Projetos folclóricos



Alceu Colares

1. Projeto, no Congresso, é como mania: cada um tem o seu. Na legislatura passada, um deputado propôs que a flor do ipê fosse escolhida "a flor nacional". Alceu Colares, líder do PDT e bom gaúcho, recebeu o projeto para dar parecer. E deu:

— "Em Bajé, onde eu nasci, ipê é árvore. Em Pelotas, pode ser flor. Voto contra."

Não foi aprovado.

2. Na Câmara, chegaram à ordem do dia dezenas de projetos. Alguns absolutamente folclóricos, por exemplo:

a) criando o "Dia Nacional do Vereador", 1.º de outubro;

b) criando o "Dia do Não-Fumante";

c) criando o "Dia Nacional do Operador da Faixa do Cidadão";

d) considerando crime "disparar arma de fogo em cemitério".

Todos devidamente rejeitados.

3. Antes, o Congresso era dividido em situação e oposição. Agora, são três: PDS; situação; PMDB, PDT e PT: oposição; PTB: "Oh! Posição!"

Grinaldo Poes Barreto

agora? Agora, não tem jeito. Palavra é palavra.

Montamos na jangada e ... nossa Senhora! Cada vagalhão de filme no Hawai e nós naquela casca de noz, no meio do marzão enlouquecido, escalando o peito das ondas e, em seguida, desabando pelas costas em cada buraco d'água desse tamanho, e ilha aparecendo e sumindo, lá atrás...

Quando chegamos, o francês não acreditou: "Vous êtes fous, quoi!"

E eu, modesto: tudo bem, "ça va", mas põe aí umas dez caipiras pra gente ...

Pensei: dessa eu não escapo

Dito o quê, passemos aos fatos. Fim de semana passada, lá fomos nós outra vez. E no sábado, de manhã, antes do almoço, decidimos dar um pulo até uma ilha que tem em frente, há uns mil metros de lonjura de qualquer outro chão de terra.

Explico: é que lá, entre dois cachorros e uns muitos gravetás, mora um casal de franceses que vive duns quadros que ela, Berenice, faz e vende, e dumas comidinhas sensacionais que nos são servidas num barzinho rústico,

sob um toldo de sapê, entre o céu bem aberto e a solidão do Atlântico.

Maravilha: bebemos, comemos e, na hora de pagar, noca. De pitibiriba. Nem o Carlos, nem eu, tínhamos o suficiente. Bom, paciência, avisamos ao francês que voltaríamos no dia seguinte, o que é que se há de fazer.

E de fato, domingo, depois do café, comunicamos às respectivas: vamos já, e já voltamos. Só que — opa — tinha chovido a noite inteira e o mar estava uma fera. Parecia uma cascata horizontal. Nos olhamos: e



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

EUROPA

Os exemplos democráticos

Democracia, alternância de Poder, pluripartidarismo, tudo isso reunido estimula a ação política e permite que se assista a acontecimentos como os que têm ocorrido seguidamente na Europa. Enquanto na Alemanha os socialistas (social-democratas), que há anos se mantinham no Governo, sofreram uma derrota severa e passaram o poder à direita democrata-cristã, poucos dias depois, em Portugal, os democratas-cristãos cederam sua vantagem — e de reboque a maioria e o Governo — aos socialistas de Mário Soares, a quem, por sua vez, haviam aliado do Poder.

É aí que está a grande força da democracia: permitir com que as decisões políticas sejam exercidas pelo povo. Se o povo não está satisfeito com um determinado governo, muito naturalmente vai às urnas e diz isso. Sem broncas, sem estardalhaço. Tira o que está mal e põe o que acha que vai fazer com que as coisas melhorem. Tudo na maior lisura, no maior respeito, sem prisões, sem ameaças. Isso é a verdadeira democracia em exer-

cício. Feliz é o povo que sabe estar em suas mãos o destino de seu país. E a História tem demonstrado que são justamente os democráticos, apesar da alternância, os regimes políticos de maior estabilidade.

Os socialistas europeus sofreram recentemente um grande baque. Pois não chegou a ser derrota. Falo nas eleições austríacas, onde o Partido Socialista — no poder desde 1970 (o mais duradouro da Europa) — deixou de ter maioria absoluta, se bem que tenha continuado a ser o mais votado dos partidos, com 47 por cento. Acontece que seu grande líder — um dos maiores da social-democracia de todos os tempos — Bruno Kreisky, se nega a governar sem a maioria absoluta. Muitas vezes o PS austríaco esteve perto da derrota. Mas sempre foi salvo pelo carisma inigualável, pela presença marcante de Kreisky. A impressão que dava era de que o povo austríaco tinha tanto respeito pelo homem que não conseguia votar contra ele. Em todo caso, o "Kaiser Kreisky" (Imperador Kreisky) como é carinhosamente chamado, continua a ter um papel fun-

damental na política de seu país, seja no Governo ou fora dele.

Resumindo, o importante é a lição a se tirar da Europa. Lá a democracia funciona em plenitude, mesmo nos países monárquicos. Lá o povo sofrido e massacrado por duas guerras desenvolvidas em suas terras, aprendeu o verdadeiro valor da liberdade. E sabe usar seus direitos. Temos assistido a seguidas mudanças de governo, da esquerda para a direita, do centro para os lados, de trás para a frente, de baixo para cima, sem que nada aconteça ao regime democrático. Pelo contrário, a cada alternância de Poder, a democracia sai mais forte e o povo mais apto a decidir sobre seus destinos. Os europeus têm no voto a sua arma de controle de governos. O mais eficiente dos Tribunais de Contas. Jamais, em qualquer país democrático, poderá acontecer uma hecatombe. Antes disso, os maus governantes serão postos no olho da rua e substituídos. E como os políticos sabem disso, sabem que serão submetidos ao julgamento popular, cuidam-se para não fazer asneiras.



Mário Soares



Bruno Kreisky

ZIMBABWE

As ruínas de um ideal



Joshua N'Komo



Robert Mugabe

Há uns três anos, aqui na RN, me ocupei muito do Zimbabwe. Acreditava eu, naquela época, que lá se poderia fazer uma bela experiência democrática. Negros de várias facções, brancos, todos iriam às urnas para decidir quem governaria o país. E isso até chegou a ser feito: eleições livres e limpas, em que saiu vencedor um dos líderes da ex-guerrilha, Robert Mugabe, um marxista-católico-moderado, educado na Inglaterra.

Mas mal o Sr. Mugabe encarapitou-se no Poder, mudou tudo. Repetindo aquele velho e desgastado filme que todo mundo já viu, começou por amoldar a imprensa, depois por marginalizar seu maior adversário, o outro líder guerrilheiro Joshua N'Komo. Começaram as lutas entre as tribos, entre irmãos zimbabwianos. Esqueceram-se dos ideais de liberdade, antes decantados, pela voracidade do poder.

Hoje, o país — que era rico e mais que viável — está destruído pela guerra civil. O terror impera

entre brancos e negros. A tal república multirracial que Mugabe anunciava deu em nada. As fazendas estão sendo queimadas e o gado dizimado. Os brancos fogem e levam a sua tecnologia. Os negros se matam por um poder que muito pouco valerá, pois que o país valerá muito pouco se continuar a ser impiedosamente destruído. É uma pena.

Zimbabwe, o nome adotado para substituir Rodésia, é uma palavra monomópata (a nação que habita a região e, séculos atrás, foi riquíssima) que quer dizer Casa da Pedra (Zimba = pedra; abwe = casa). Até hoje ainda existem as ruínas da Zimbabwe do Imperador Monopata perto da Capital, Salisbury.

Mas do jeito que as coisas vão, todo o país será uma ruína dentro de pouco tempo. Exclusivamente por falta de preparo político e de sentimento democrático daqueles que fizeram uma guerra em nome da liberdade e da democracia.

(R. P.)

FAIXA ABDOMINAL

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pólvoro antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 2.500,00
Não mande dinheiro agora
somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
 CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS ☐ 42/44 ☐ 46/48 ☐ 50/52

Nome _____

Nº _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

CEP _____

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedito Quintas



Figueiredo

Oposição no Planalto

Não são nada fáceis as superações interiores do Presidente Figueiredo, para enfrentar, como homem de Estado, as suas naturais fobias para com os governadores de oposição que o foram visitar em Brasília. Como Presidente de todos os brasileiros, o Chefe da Nação obriga-se a uma postura que o seu feitiço pessoal rejeitam por inteiro.

Sóbrio e discreto, a todos ouve e para cada um tem uma palavra. Além das reservas de ordem política, o Presidente tem queixas, de todos preceitantes, por força de injustas colocações a seu respeito e de seu Governo, de parte dos governos oposicionistas.

"Para os ossos do ofício não existem ócios de ofício", segundo o Cel. Coutinho, secretário especial do Chefe da Nação.

O monstro

Mentiroso ou verdadeiro, o chamado diário de Hitler, mais uma vez, faz percorrer um arrepio de horror no dorso da terra. Milhões de pessoas sofreram e pensaram sob o guante de uma besta humana que chega a surpreender posta diante da circunstância de que poderia escrever e conseqüentemente pensar. O grande farsante da história vive uma nova farsa.



Hitler

Postura



Aureliano

O Presidente Aureliano Chaves, mais uma vez, retornou ao Palácio do Planalto cumprindo a função constitucional de substituir o Presidente João Figueiredo.

Aureliano, a exemplo das outras vezes, investiu-se das altas galas do Poder dentro de uma postura correta, sóbria e sem nenhuma forma de ostentação, que soaria falsa e sem sentido.

Crescem, por tais comédimentos, a admiração e o respeito daqueles que o cercam, bem como daqueles que, sabedores dos apelos da vaidade, sabem da sinceridade e da lealdade do ex-Governador de Minas Gerais para as limitações de sua investidura e da transitoriedade que a faz meteórica.

FMI fiscaliza



Ana Maria Jul

Incômoda e desconfortável a presença no Brasil da Economista Ana Maria Jul, que vem ao nosso país como enviada do FMI para avaliar o comportamento das nossas finanças públicas. É que o "déficit" de caixa, superior a Cr\$ 2,8 trilhões, assustou os técnicos de Washington.

Jul veio, olhou, viu, ouviu, fez anotações e agora se prepara para fazer a cama de nossas autoridades junto à direção do Fundo Monetário Internacional.

Assim foi feito e assim será até que o comando financeiro do país ponha na prática aquilo que prometeu no papel mas que a economia rejeita sem nenhuma cerimônia.

Frases



Teotônio Vilela

Do ex-senador Teotônio Vilela, ao apresentar ao PMDB o seu Plano de Emergência:

"Não é minha doença que me leva a este desespero cívico: é a falta de patriotismo que vejo por aí."



Luís Cavalcanti

Do Senador Luís Cavalcanti (PDS-AL), ao defender mudanças na cúpula dirigente da economia nacional:

"Fora do Planalto há muitos que, com vantagem, substituiriam o ministério."



Alan Charles Long

De Alan Charles Long, Presidente da Souza Cruz:

"Há um uso errado no termo multinacional. A Souza Cruz é uma empresa brasileira de capital estrangeiro e a Petrobrás é que é multinacional de capital brasileiro. O que há, em verdade, é um certo sentido pejorativo ao se taxar uma empresa de multinacional, sem analisar-se sua contribuição à vida do país."



Ibrahim Abi-Ackel

Do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel:

"Quando o Sr. Brizola seguir na direção do Sul não deve passar de Santa Catarina. Quando ele alcança o Rio Grande do Sul esquece o polimento que recebeu na Europa e volta a falar com sotaque de caudilho."



Albano Franco

Do Senador Albano Franco:

"Recessão é muito mais grave que inflação, pois gera desemprego e fome."

PLANO GERAL

Altamente preocupante o immobilismo da economia do Distrito Federal. Os níveis da construção civil estão praticamente zerados. Permanecem ativos os serviços e o comércio. Este último, no entanto, sob os estímulos do velho álcool canforado das liquidações, com os enganosos artifícios de 50 por cento nas ofertas.

/// *

Bem a propósito. O Governo do DF e o Ministério do Interior acabam de assinar convênio para aplicar Cr\$ 8 bilhões numa diversificada programação que inclui construção de moradias, melhoria no sistema de abastecimento d'água e de saneamento básico. Uma arrancada do Governador José Ornellas.

///

São tão angustiantes as condições econômico-financeiras dos Estados e dos Municípios, que praticamente tornaram insignificantes as reservas do Finsocial que o Presidente Figueiredo destacou para aplicar em programas especiais. Mesmo que multiplicados por 10, os recursos disponíveis seriam insuficientes para atender à demanda encaminhada para Brasília. Um sufoco.

E mineiro de Uberaba o novo Presidente do Banco do Estado do Ceará. Também não é economista. É Engenheiro, com larga experiência no BNDES, onde desempenhava as funções de Diretor do BNDES Participações S.A.

///

Por falar em bancos oficiais, o Banco Regional de Brasília acaba de ganhar patente de Sociedade de Crédito Imobiliário, ingressando, assim, no Sistema Financeiro da Habitação, onde, a exemplo de suas cartas patentes até aqui obtidas, deverá alcançar um desempenho fora de série. Grau 10 à décima potência.

///

O Vice-Presidente Aureliano Chaves assumiu a Chefia do Governo do País. Sereno, firme e sem impostações, pôs em evidência a sua excelente condição de homem público com vistas ao futuro. Um nome sem máculas, apto para missões de larga envergadura: um autêntico pluriapto.

///

Mais uma vez a presença de Aureliano no Palácio do Planalto assinala a ausência do país do Ministro Delfim Netto. Coincidência ou precência?

A opção do IPTU

A maioria das capitais brasileiras tem condições de minorar a aflitiva situação financeira em que estão mergulhadas. Bastaria para tanto, seguir o exemplo de Brasília, taxando com equidade e com a severidade devida o Imposto Territorial e Urbano. A maioria das prefeituras das grandes cidades, por questões políticas, tem se mostrado cautelosa

e hesitante quanto às alíquotas a serem cobradas.

Quem desejar maiores informações é só escrever para o Secretário Albano Franco, do GDF, para se informar sobre os caminhos seguidos pela Secretaria de Finanças do Distrito Federal. Há muita coisa para ser aprendida.

Em nome de Deus

A Embaixada do Irã, em Brasília, publicou matéria paga, em nome de Deus, para chamar a atenção sobre as atrocidades que o Iraque estaria cometendo contra pacatas cidades iranianas.

Em nome de Deus também

invocamos as graças divinas para os horrores praticados em nome da Revolução Islâmica contra prisioneiros políticos no Irã.

O Iraque, pelo menos, age contra estrangeiros...

Seleção, IRENE KANTOR

De José Eduardo de Oliveira Penna, Presidente da Associação Regional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Arecip):
"Fora do contrabando de drogas e do lenocínio, não existe atualmente nada mais rentável do que especular em papéis que não são produtivos."

De Edouard Balby, jornalista francês, chefe do Serviço de Imprensa da Unesco, em férias no Rio:
"As mulatas do Brasil deviam ser tombadas na lista do Patrimônio da humanidade."

FREDERICK KELLS

Frederick Kells é o novo Diretor-Gerente Regional da Pan American para a América do Sul. Com escritório no Rio de Janeiro, o Sr. Kells é o responsável pela administração, vendas e operações da empresa no Hemisfério Sul, exceto na Venezuela. Nesta entrevista à REVISTA NACIONAL, onde esteve acompanhado do Coordenador de Comunicações Públicas da Pan Am, Nelson B. de Sousa, o Sr. Kells fala da situação da empresa e de como pretende ampliar a sua participação no Brasil, inclusive com a melhoria do padrão de atendimento e uma tentativa de redução de tarifas.

Filosofia da Pan Am é melhorar os serviços e reduzir tarifas

MAURITONIO MEIRA — Vamos entrevistar o Diretor-Gerente Regional da Pan Am para a América do Sul, Sr. Frederick Kells. Inicialmente, vamos dar a palavra ao Sr. Kells.

FREDERICK KELLS — Muito obrigado por vocês terem me convidado para esta entrevista. Primeiro eu gostaria de falar um pouco sobre a Pan American, o que ela foi e o que vai ser. Os últimos anos têm sido difíceis para todas as companhias de aviação, inclusive a Pan American. O preço do petróleo, muito caro, onerou tremendamente os custos. Como resultado, algumas companhias tiveram que sair do mercado. Eu acredito que somente uma companhia como a Pan American, com sua capacidade, nos permitiu chegar aonde estamos. Nós perdemos uma quantidade substancial de dinheiro e duvido que outras companhias pudessem perder tanto quanto nós perdemos, nos últimos três anos. Mas na verdade, hoje, nós estamos melhor do que há três anos. Nós vendemos a nossa cadeia de hotéis, os hotéis Intercontinental, fizemos contratos com cinco sindicatos, nos Estados Unidos, e a verdade é que nesses acordos, esses sindicatos concordaram que os funcionários tivessem uma redução de salários, para que, juntos, pudessem salvar a companhia. Um bom exemplo disso é que os salários que a Pan American paga hoje, no mundo inteiro, estão no nível dos que eram pagos em 81, o que ilustra bem a contribuição dos empregados em prol da companhia. Nós temos, então, algo que outras companhias desejariam ter, que é a dedicação dos empregados. Porque, na realidade, eles contribuíram para salvar a companhia. Nós conseguimos reduzir os custos, pagar as dívidas. O grande problema, não somente nos Estados Unidos como no resto do mundo, consequência da inflação, desemprego, a redução do poder aquisitivo. Este o único problema que resta, no momento.

ALBERTO NUNES — Eu quero perguntar o seguinte: independente dessa contribuição dos empregados, que outras medidas foram tomadas? O senhor falou em redução dos custos, mas de que maneira isso foi feito?

FREDERICK KELLS — Nós reorganizamos as rotas, o que permitiu uma redução de custos diretos e indiretos. Então, por exemplo, nós fizemos o seguinte: peguemos o voo Estados Unidos-Londres. Antigamente nós tínhamos um voo diário Miami-Londres e outro Nova Iorque-Londres. Então, ao invés de dois aviões diários, passamos a ter um



Coordenação e texto final:
ALBERTO NUNES

O Diretor-Gerente Regional da Pan Am, Frederick Kells, na sede da REVISTA NACIONAL, é entrevistado pela equipe da RN. Na foto, à esquerda do entrevistado, Alberto Nunes e Nelson B. de Sousa, este Coordenador de Comunicações Públicas da empresa. À direita, Maurítonio Meira e Luís Alípio de Barros. Participaram também da entrevista os jornalistas Nertan Macedo e Cezar Mesquita.

só, fazendo a rota Miami-Nova Iorque-Londres, o que significou uma redução de custos operacionais muito grande. Essa foi uma das medidas, dentre tantas outras.

MAURITONIO MEIRA — E em relação aos passageiros, essa redução do número de voos não prejudicou o fluxo?

FREDERICK KELLS — Não, não prejudicou. Porque o número de voos foi reduzido mas não a capacidade. O que ficou reduzido foi o número de horas voadas.

ALBERTO NUNES — E do ponto de vista tarifário houve alguma redução que estimulasse uma melhor ocupação da capacidade dos aviões?

FREDERICK KELLS — Até o Presidente Carter, o Governo americano estava com o dedo na empresa privada. Então ele determinava, como o DAC (Departamento de Aeronáutica Civil) determina qual era a tarifa. O Carter, baseado no princípio que no Brasil pode ser descrito como o quem não tem competência não se estabelece, resolveu que as companhias de aviação poderiam voar para onde quisessem, cobrando o preço que quisessem, porque o critério calvinista é o de que o mercado é que vai determinar a competitividade. Se você errar no cálculo e tiver prejuízo, você sai do negócio. Isso dentro dos Estados Unidos. Então, você tinha que levar em consideração de que há desemprego, há muito menos gente viajando. A passagem dentro dos Estados Unidos custava uma média de 150 dólares. Mas os aviões andavam com capacidade de ocupação ociosa. Então, a Pan American resolveu estabelecer em 99 dólares o preço da passagem para qualquer parte dos Estados Unidos. A diferença passou a ser coberta pelo aumento do número de passageiros.

MAURITONIO MEIRA — Essa medida de permitir às companhias voarem para qualquer lugar era absoluta ou abrangia apenas as rotas estabelecidas para cada companhia?

FREDERICK KELLS — Não. É a política de céu aberto. É claro que você tem que comunicar ao órgão competente que você vai fazer tal rota, mas não há qualquer limitação. O que nós fizemos foi baixar os custos ao nível de que ficou mais barato viajar de avião para vários lugares do que utilizar o automóvel. É claro que isso só pôde ser feito nos Estados Unidos, porque em outros países a filosofia é diferente. Como no Brasil, por exemplo. Então, o remédio que pode ser aplicado nos Estados Unidos não pode ser aplicado em outros países. Até 1980, a Pan American só voava São Francisco, Seattle, Nova Iorque, Miami, Los Angeles. Fazia a volta ao Mundo mas não tinha outros pontos de ligação. Quando comprou a National Air Lines ela passou a voar de Costa a Costa. O passageiro destinado a Chicago pode voar Rio-Nova Iorque-Chicago pela companhia. Um exemplo: nos anos de 1979 e 1980, a Pan American servia apenas sete cidades dos Estados Unidos. Hoje, três anos depois, serve 39 cidades.

MAURITONIO MEIRA — Quantas cidades a National Air Lines servia?

FREDERICK KELLS — Trinta e cinco. O que a National fazia, em termos regionais, a Pan American faz, com uma vantagem. Vamos dizer que o passageiro saia de Cincinnati ele tem um roteiro para Londres via Nova Iorque, Roma, Paris. Então ele sai de lá às quatro e meia e às sete horas da manhã ele teve 20 destinos à disposição. Se quiser vir para o Sul também vem.

LUÍS ALÍPIO DE BARROS —

Voltando ao caso da redução de tarifas, algumas empresas consideram que essa liberalidade prejudica funcionalmente a empresa em termos de serviços. Qual a sua opinião?

FREDERICK KELLS — Eu discordo. E cito o caso da Pan American, que reduziu custos em setores administrativos, como contabilidade, cujos serviços foram automatizados, mas não mexeu nos aeroportos, nas tripulações, nem nos serviços de bordo. Então, eu acho que esse argumento não é válido.

LUÍS ALÍPIO DE BARROS — Agora, eu gostaria de saber porque a Varig, por exemplo, luta tanto contra essa redução de tarifas? Até hoje eu não entendi essa insistência.

FREDERICK KELLS — Na verdade eu não tenho certeza se a Varig ou outra companhia qualquer é contra a redução de tarifas. E, honestamente, nem eu nem ninguém sabe ainda se a Pan American está correta ou não na proposição feita para essa redução.

ALBERTO NUNES — Eu gostaria de saber qual foi a queda na capacidade de ocupação dos aviões nestes três anos que o senhor citou da crise da aviação mundial.

FREDERICK KELLS — No caso da Pan American, no mercado dos Estados Unidos, em torno de 10 por cento. No caso da rota Rio-Nova Iorque, Rio-Miami, em torno de 45 por cento.

MAURITONIO MEIRA — E a tendência atual, qual é?

FREDERICK KELLS — A crise é mundial, mas eu diria que a tendência é trazer mais passageiros ao Brasil do que levar.

MAURITONIO MEIRA — O senhor é um homem de Marketing e pelo visto um bom homem de vendas. Eu imagino que quando foi chamado lá pelo patrão, deve ter ouvido o seguinte: olha,

você vai para o Brasil, para a América Latina, melhorar aquilo lá. Então eu pergunto: qual é o tipo de atuação que projeta para desempenhar essa tarefa?

FREDERICK KELLS — Duas coisas. Primeiro eu tenho que sair para um bom produto, firmar credibilidade, com pontualidade, bons serviços, enfim, oferecer um bom produto. Depois, ver quanto cada um pode pagar para poder viajar. Em resumo, o que se pretende é oferecer um bom produto e ver o que o mercado quer, em termo de preço. Eu vou tentar. Não sei se estou certo, se vai dar certo, mas eu tenho que tentar.

MAURITONIO MEIRA — O senhor vai fazer uma nova tentativa junto ao Governo brasileiro para baixar a tarifa?

FREDERICK KELLS — Vou, sim. Se vai ser aceita, é outra coisa. A verdade é que, com a Máxi, o cruzeiro caiu 30 por cento. Consequentemente, o hotel em Miami, em Nova Iorque, vai custar 30 por cento a mais. E essa diferença tem que ser retirada de algum lugar. Do contrário, haverá sempre menor número de passageiros. A chave é a seguinte: você tem que tornar o Brasil um mercado mais acessível aos americanos, mas você tem também que pensar no mercado brasileiro, que tem desemprego, tem inflação, tem cruzeiro desvalorizando a cada três dias e tem ainda uma Máxi por cima disso. Então você tem que resolver o problema do preço. Mas, antes, tem que oferecer um bom produto.

NERTAN MACEDO — A Pan American pensa em fazer convênios com nossas empresas de aviação para garantir ao turista também a reserva de passagens na rota interna, antecipadamente?

FREDERICK KELLS — Nós temos um convênio com a Vasp

FREDERICK KELLS

para a venda de passagens. Brevemente vamos assinar um acordo de informática, de maneira que a Vasp estará em todos os computadores da Pan American, nos Estados Unidos, e a Pan American estará em todos os computadores da Vasp, no Brasil. Isso vai permitir que o turista americano entrose o seu voo, já chegando ao Brasil com reserva feita para a rota interna.

LUÍS ALÍPIO DE BARROS — O senhor diz que o seu objetivo é trazer cada vez mais americanos para o Brasil. A Embratur diz que está fazendo uma grande promoção do Brasil, nos Estados Unidos. Eu gostaria de saber se, realmente, em termos de Estados Unidos, essa promoção da Embratur tem funcionado, e se a Pan American pensa fazer também promoção do Brasil?

FREDERICK KELLS — Vou começar a responder pela segunda parte. Em vista da situação mundial, eu não sei exatamente os números exatos, mas sei que os gastos da Pan American para promover o Brasil subiram, este ano, cerca de 300 por cento. Quanto à Embratur, está fazendo um excelente trabalho. Só tem um problema, que é o mesmo daqui: a Embratur não tem dinheiro. E isso porque, infelizmente, os Governos não reconhecem o turismo como uma força econômica. Consequentemente, não dão ao turismo, na divisão do bolo, a fatia que ele merece. E isso é verdade, porque

a Jamaica tem um orçamento anual para o turismo de 18 milhões de dólares. O Brasil tem dois milhões. A Itália tem 45 milhões. A Irlanda, um país dividido por uma guerra, gasta mais em turismo do que os Estados Unidos.

ALBERTO NUNES — O senhor disse que a Pan American aumentou em 300 por cento o orçamento para promover o Brasil, nos Estados Unidos. E qual é a estimativa para o mercado publicitário brasileiro?

FREDERICK KELLS — O meu orçamento de 1983, para a publicidade no Brasil, comparado com o de 1982, aumentou quase que 100 por cento. Agora, um ponto que eu quero deixar bastante claro, de suma importância, é que a Pan American está sólida, está numa postura melhor do que há três anos. A coisa mais importante que está acontecendo neste momento é a queda dos preços do petróleo. Cada centavo americano de queda no preço do petróleo, a Pan American economiza, ou deixa de gastar, 10 milhões de dólares. Para se ter uma idéia, até o fim do ano, a redução de gastos deve significar 200 milhões de dólares.

CESAR MESQUITA — Há duas filosofias do transporte por avião para o futuro. Veículos menores e mais velozes, com bons serviços, ou veículos maiores — os chamados ônibus voadores — sem serviço de qualquer

espécie. Qual a filosofia que o Sr. defende?

FREDERICK KELLS — Eu acho fundamental a prestação de bons serviços. O passageiro aprendeu a conviver com essa filosofia. O que se pode é diminuir custos de outras maneiras. Por exemplo, os aviões comprados pela Pan American em 1960, foram refeitos. Tiramos as poltronas, trocando-as por outras, mais leves, o que também foi feito com os tapetes, paredes e até os motores sofreram modificações. Porque quando esses aviões foram feitos, o material era mais pesado do que em 1970, quando eles começaram a voar. Essas modificações significaram uma economia entre três e quatro milhões de dólares. A verdade é que a Pan American merece a confiança do público. Um exemplo disso é que, quando a Companhia resolveu recorrer ao mercado para levantar 100 milhões de dólares, vendendo papéis, conseguiu levantar 150 milhões de dólares em apenas sete dias.

MAURITÔNIO MEIRA — Existe alguma coisa que não lhe foi perguntado e que o senhor gostaria de dizer?

FREDERICK KELLS — Só repetir que a Pan American é uma empresa sólida, que já está há 50 anos no Brasil e pretende ficar mais outros 50 ou mais, e agradecer a oportunidade de falar sobre a companhia e o seu funcionamento.

0420.1734
2121011011X BR
41538888X BR

SR. MAURITÔNIO MEIRA.

PM HOME DA EDITORA O ESTADO DO PARANÁ S.A. DESISTE DE CUMPRIMENTA-LO, SEM COMO VALORES COMPANHIA DA REVISTA NACIONAL, PELA EXCELENTE QUALIDADE JORNALÍSTICA E MATERIAL EDITORIAL.

NOSSA ALBERGIA REPLETE OS ELOGIOS QUE TEMOS RECEBIDOS DE LEITORES DE TODO O PARANÁ. DESDE QUE NA NOSSA SEMANA INICIAMOS A ENCARTEAR NO JORNAL O ESTADO DO PARANÁ A REVISTA NACIONAL.

PARALELAMENTE AS CENTENAS DE COMENTÁRIOS QUE RECEBEMOS, DADO CONTA DO AGRADO DE Nossos LEITORES, INFORMAMOS QUE ESTAMOS SENDO, CUMPRIDAMENTE, EM AUMENTO DE TIRAGEM GRACAS A PRESENÇA DA REVISTA NACIONAL JUNTO DO NOSSO JORNAL.

SECEBA NOSSO CALOROSO ABRACO.

SAUDAÇÕES
WELCIO JOSE GONCALVES
SUPERINTENDENTE COMERCIAL

MURSA JOSE ASSIS
DIRETOR-REDACTOR CHEFE

177M MARCOS//
01794
2121011011X BR
41538888X BR

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



Kells vai tentar outra vez a redução de tarifas

BRASTEL

a preferida do Brasil

RIO: Centro • Copacabana • Tijuca • S. Cristóvão • Bonsucesso • Ilha do Governador
Ramos • Penha • Méier • Madureira • Bangu • Valqueire • Campo Grande • Duque de Caxias
• S. J. do Meriti • Nilópolis • Nova Iguaçu • Niterói • Alcântara • S. Gonçalo • Paracambi
Nova Friburgo • Volta Redonda • Valença • Três Rios • Vassouras • Campos • Barra do Piraí
• Itaguaí • Angra dos Reis • Araruama • Itaperuina

MINAS GERAIS: Belo Horizonte • Juiz de Fora • Barbacena • Conselheiro Lafaiete
Divinópolis • Uberlândia • Patos de Minas • Uberaba

GOIÁS: Goiânia **BAHIA:** Salvador • Ilhéus **DF:** Brasília • Taguatinga

ESPÍRITO SANTO: Cariacica • Vila Velha • Vitória • Linhares • Cachoeiro de Itapemirim
• Colatina

SÃO PAULO: Centro • Sto. Amaro • Tatuapé • Pompéia • Itaim Bibi • Guarulhos • Sto. André
S. Bernardo • Jundiá • Campinas • Jacaré • S. J. dos Campos • Taubaté • Pindamonhangaba
Guaratinguetá

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PLÁSTICOS, DECORAÇÃO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ALTA QUALIDADE COM TODA FACILIDADE.



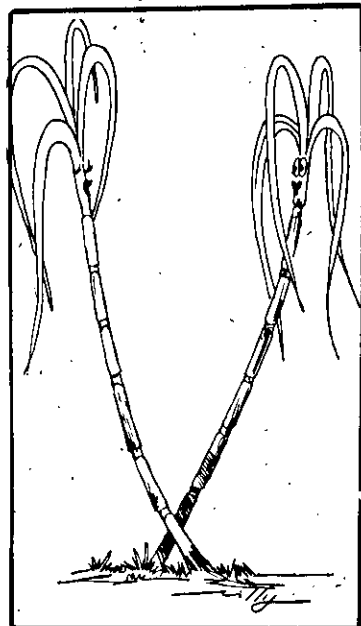


RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

CAPITAL ABERTO

ACUCAR



Segundo os influentes corretores londrinos de açúcar C. Czarnikow, a próxima safra vai recolocar o Brasil na primeira posição da produção mundial. Pelas suas estimativas deveremos colher este ano cerca de 9,4 milhões de toneladas, contra 8,3 milhões de toneladas no ano passado.

Os mesmos corretores estão prevendo que a produção mundial terá um excedente de 5 milhões de toneladas, pois a produção geral deverá atingir a 98,5 milhões de toneladas.

Em vista da superprodução, não são animadoras as possibilidades de melhoria dos preços internacionais.

ITAIPU

Com uma produção de apenas 30 por cento de sua capacidade, entrará em operação, em julho, a primeira turbina da usina de Itaipu. Inicialmente toda a energia gerada será transferida para o Paraguai, pois a linha de transmissão em corrente contínua, que possibilitará o fornecimento de energia ao Brasil, ainda se encontra em construção.

ANISTIA

De repente, não mais que de repente, começaram a surgir opiniões a favor de uma anistia fiscal para os possuidores de dinheiro, circulando no país e no exterior clandestinamente e que não pode ser justificado ao Imposto de Renda. Primeiro um grande empresário do setor alimentício sugeriu a medida. Depois, em categorizadas colunas econômicas, foram dados exemplos de países que já concederam anistia: Colômbia — receita do contrabando de maconha e cocaína —; Turquia — dólares recebidos com a exportação de ópio —. A argumentação a favor da anistia é sempre a mesma: colocar a serviço

da economia legal os recursos clandestinos, em benefício do desenvolvimento.

A tese, se bem que cínica, é válida. Vamos ampliá-la.

Por equidade, não é justo que só um tipo de marginalismo seja aquinhado, e para resolver o problema carcerário, sugerimos a extensão da anistia à Justiça criminal, com a libertação de todos que atualmente cumprem penas.

Como dizia o saudoso Sérgio Porto, "instaure-se a moralidade ou todos nos loqueitemos".

SÓ NO BRASIL ACONTECE

Quem, profissionalmente, tem de comentar os rumos da política econômica nacional, frequentemente entra em transe, ante decisões isoladas que conflitam com a orientação que o Governo Federal imprime na expansão de nossas vendas, no mercado internacional. O cidadão comum, então, vira candidato ao Pínel.

Estas considerações são fruto de dois acontecimentos, recentemente ocorridos. Refiro-me à declaração do Ministro da Marinha, Almirante Maximiano de Fonseca, comunicando a decisão de equipar nossos navios com mísseis "Gabriel", da fabricação israelense, e o incidente criado, pelo pouso forçado, no Recife e em Manaus, de quatro aviões libios que conduziam armas para a Nicarágua.

Não é segredo para ninguém que o petróleo é o "calcanhar de Aquiles" de nossas importações. Não só pela necessidade que temos de seu fornecimento regular — para funcionamento e expansão de nosso parque industrial — como pela concentração de nossos maiores fornecedores no Oriente Médio. Por essa razão, ali concentram-se os esforços, do Governo e privados, para aumento de nossas exportações.

Pois bem. Ambos os assun-

tos podem tornar inúteis os esforços, reduzindo as possibilidades de conseguirmos o "supervit" que garantimos ao FMI.

Na escolha dos mísseis "Gabriel", o Ministério da Marinha não mostrou conhecer as implicações que sua decisão fatalmente traria à política exterior do país, decididamente voltada para os árabes, que têm em Israel seu principal inimigo.

Não cabe a esta coluna discutir a validade da decisão que nos conduziu a esta opção pelo mundo islâmico. No aspecto econômico, suas vantagens são evidentes: trocamos três milhões de consumidores por um mercado de cem milhões de habitantes. Pelo que parece, este ângulo não foi levado em conta pelo Ministério da Marinha, quando se definiu pelo Gabriel. O que assombra é a falta de coordenação entre os Ministérios da Marinha, Relações Exteriores e Planejamento, o que vai fazer com que os dois últimos erquem com as consequências.

No incidente com os aviões libios jogamos fora todo o prag-

matismo, adquirido na longa luta sustentada para aumentar nossa fatia no comércio internacional. O mundo inteiro está farto de saber que existem fornecedores de armas atuando na América Central, de ambos os lados. No caso em pauta, ambos os países, exportador e importador, mantêm boas relações diplomáticas com o Brasil, são clientes de nossos produtos — sendo a Líbia um dos melhores — e estavam exercendo, entre si, intercâmbio comercial tão legítimo quanto o que exercemos quando vendemos armas ao Iraque, usadas em sua guerra contra o Irã, ou os Estados Unidos nos seus fornecimentos regulares de bélicos a Israel, para sua eterna luta com os países vizinhos.

Terá este novo posicionamento sido fruto de uma necessidade premente de maior apoio de nosso grande avalista, os Estados Unidos, e de melhores condições para pagamento de nossa dívida externa, por parte dos bancos internacionais, em bom número controlados por judeus?

RECUPERAÇÃO

Vários setores da indústria norte-americana já melhoraram sua lucratividade, com a recuperação apresentada pela economia do país, no primeiro trimestre do ano. A reação só não foi sentida pelos setores onde os negócios e a produção tinham atingido índices dramáticos em 1982, como ocorreu com a indústria de alumínio, que apresentou uma capacidade ociosa de 75 por cento. Entre as empresas mais bem aquinhoadas pela recuperação, estão: General Electric, RCA, General Motors e a McGraw-Hill.

Produção e consumo de pescado

AGILDO GALDINO FERREIRA (*)

O mercado consumidor brasileiro é caracterizado por um consumo ainda reduzido de pescado. O consumo "per-capita", aqui, está em torno de 8,5 Kg e é inferior à média mundial que é de 13 Kg "per-capita".

Interessante observar o hábito de consumo do produto no decorrer da Semana Santa. Durante este curto período, a demanda aumenta a níveis de até quatro vezes acima do normal.

Atualmente, tal fenômeno não é mais explicado como causado apenas pela tradição religiosa, de abstinência de carne, mas também pela forte motivação que necessita o público para consumir determinado produto.

Pesquisa de mercado tem indicado várias causas para o baixo consumo.

As causas apresentam-se diversificadas: há a parcela que, ao ser entrevistada, alega não gostar do produto, outra considera o produto nocivo à saúde. Há os que consideram o pescado como tendo valor alimentício

inferior a outros produtos do grupo de proteína animal.

Entretanto, as razões mais frequentes apontadas são: preço, rendimento, desconhecimento da preparação culinária, medo de espinhas, limpeza difícil, dispersão dos pontos de venda.

Evidenciam-se, aqui, fatores ligados à carência de educação alimentar do consumidor, fatores de ordem econômica e os inerentes à intensidade do "Complexo de Pesca".

Vejam os parâmetros:

- Produção: Pesca: frota, método de captura, espécie capturada, condições climáticas e oceanográficas.

- Desembarque da produção: local, gelo, armazenagem.

- Comercialização: conservação, qualidade, estoque, distribuição, transporte, intermediação.

E, na fase final do processo, o mercado consumidor caracterizado pelo nível da demanda e poder aquisitivo.

Comumente as críticas formuladas aos preços praticados para o pescado são no sentido de que "o peixe está ali no mar, não tem o porquê de estar a este preço".

É fácil compreendermos o mecanismo de rejeição aos preços. O país possui 8.000 Km de costa marítima e as bacias hídras são de grande extensão.

Entretanto, a operacionalidade da captura depende da resposta às seguintes variáveis: O que pescar, onde pescar, como pescar, quando pescar.

Os "o que pescar" e "onde pescar" estão na dependência da disponibilidade do estoque pesqueiro, isto é, da abundância e de sua localização.

A existência da espécie que se deseja capturar e sua localização nos leva ao "como pescar", isto é, a necessidade do instrumental e da técnica de utilização.

O "como pescar" exige a mão-de-obra especializada (Patrão-de-pesca de alto mar, Patrão-de-pesca costeira,

Pescador profissional, por exemplo), o barco, os apetrechos, a rede, o gelo, o combustível e o rancho.

O "quando pescar" está relacionado às condições oceanográficas da pesca e ao ciclo biológico das espécies — O ciclo influencia a oferta. Determinadas espécies são muito ofertadas no inverno mas não o são no verão, e vice-versa.

Para dar uma idéia mais exata da captura, podemos dizer que um dos fatores limitantes da indústria pesqueira é a matéria-prima, ou seja, o suprimento do pescado às indústrias. Além do fornecimento irregular, quer seja quantidade ou espécie, também as oscilações com que se apresentam os preços.

No que concerne ao desembarque, é de vital importância a infra-estrutura portuária. Esta infra-estrutura (terminal ou entreposto pesqueiro), constitui o elo de ligação entre a produção e o abastecimento.

Ocorre que a nossa infra-estrutura pesqueira é deficitária. O País

tem carência de terminais e entrepostos.

Assim, a produção é desmercada em pontos dispersos, locais de difícil acesso não oferecendo condições de beneficiamento à produção. Deste modo, além das perdas decorrentes da falta de estrutura que permita a conservação do produto, há a considerar que a produção que chega aos centros consumidores depende da intermediação.

O pescado é um sucedâneo da carne bovina de alto valor nutritivo. E, infelizmente, a atividade pesqueira é contingenciada por um círculo vicioso: a produção é reduzida porque o consumo é baixo. O consumo é baixo porque o custo é alto. O custo é alto porque a produção é baixa.

(*) Agildo Galdino Ferreira é engenheiro de pesca, professor de biologia marinha e pesquisador do CNPq.

MARCOS MEREHI

E a Fortaleza que é o Ceará

FORTALEZA/URGENTE: nobreza de pulso deste Ceará, cercado de pulsos fortíssimos de sol a sol com muito forró, terrinha dos gênios, muito caju e uma fartura de lagostas. Uma infinidade de pessoas traduzidas como ouro purinho ou o de vinte e quatro quilates, no caso da Branca de Castro, ou sra. Josué de Castro, o homem que comanda hospitais e casas de saúde com direito a repouso e tudo, além de um nobríssimo psiquiatra ... O poder de Celina e Airtom Queiroz, fortaleza fortíssima, em altos preparativos para casar a Cristina Leal, maninha da Celina, no dia 8 de julho com o Chiquinho Aragão, um nobre construtor. O Airtom é mais conhecido como Chanceler, pelo grau elevadíssimo que tem ... Beatriz e Chico Philomeno Gomes são quem nos embalam Brasil a fora com as redes Philomeno, ao mesmo tempo que são donos absolutos do Iracema Plaza Hotel. Entre oito herdeiros, os Philomeno têm uma filha chamada Sarah com uma academia de dança que está preparando musical para ser lançado no Centro de Convenções, em final de julho. Serão cento e vinte participantes, ou seja duzentos e quarenta pezinhos ao som do jazz, sapateado e puro clássico ... Maria César Barreira, sra. José Auriz Barreira, é na cidade um poder na Corte: comanda o Tribunal com justiça única ... Nélia Queiroz, sra. Edson Queiroz Filho irmão do Airtom Queiroz que substituíram o poder do pai à frente do Grupo Queiroz. Tanto Nélia como Celina, mulher do Airtom, comandam a sociedade jovem cearense. Muita classe junta em família unida ... Ainda em tempo de hotelaria, Elíbio Pinheiro anda a mil por hora com seu Imperial e outros mais. Mulher dele é a Samia Lazar Pinheiro, uma das mais-mais elegantes de Fortaleza ... Da tradicional família cearense, Nicinha e Edmilson Pinheiro. Ele um nobre varão firme e forte na área empre-

sarial, na Importadora do Nordeste, craque nos Mercedes, e a Nicinha com a direção de uma boutique de bolsas e coisas mais que ela resolveu abrir para passar o tempo ... Família Távora Ximenes o que quer dizer: Tereza Maria Távora e seu Jorge Ximenes. Five Stars, na fábrica e de berço ... José Adolfo Távora é quem lidera a moda na cidade e no Estado, em geral. Bom gosto a perder de vista, é um craque dos craques com sua Maison Miloca na Aldeota e dando continuidade no Shopping Iguatemi. Quero dizer três centros de moda: dois femininos e um masculino. Zé Adolfo é quase que um braço direito, dos de amigo, do Eugênio Porto. Os dois juntos se defendem com unhas e dentes. Eugênio faz a linha chic-descontraído e a mulher, Ana Luíza Porto, uma divina-poderosa pela própria natureza. Falando dos Porto, do belo casarão do Eugênio com sua Ana Luíza, decorado pelo Bernard Mirande, Príncipe das telhas. Companhia das Índias a perder de vista, um deslumbre só. Do Márcio Porto, um expert com a nova Galeria Acervo, o Papa das Artes e Rei do Óleo ... Pedro Rossi construtor das massas finas, assinou a casa dos Afrânios Jucá e tijolo por tijolo fez um palacete. O casal Jucá domina o mercado imobiliário da praça ... O mais belo visage da sociedade cearense é de Tadia Simas, sra. Paulo Simas. O Paulo é pulso-forte das Pernambucanas no Ceará. Andam no apogeu no mercado interno e felizes com a exportação de tecidos e costuras mas ... Sra. Lincon Machado, a Kim Machado, chegada da Inglaterra é uma potência social. Marido Lincon é o dono do Bancasa; Banco do Ceará S.A. ... Sônia Pinheiro é o preto no branco da cidade. Uma colunista de vinte e quatro quilates, numa sociedade das mais comportadas do Nordeste. Ela conjuga mil e umas qualidades, fazendo do *Diário do*

Nordeste uma potência ainda maior ... Carlos Virgílio Távora é o jovem deputado Federal que nas últimas eleições conseguiu votos de montão pelo PDS, partidário ao pai, o ex-governador Virgílio Távora, símbolo orgulho deste imenso Ceará ... Industrial fortíssimo é o José Macedo, o que significa: quatorze moinhos, presidente do Grupo J. Macedo, Agência Ford, Representante da Caloi, sócio da Braham e ainda dono da fábrica de pneus Tropical ... Governador Gonzaga Mota, uma esperança que vem dia a dia se tornando a realidade dos cearenses. Aplaudem de pé quando ele aparece. Ele é do PDS ... Empresário do presente e do futuro é o Jorge Ary. Um homem-realidade neste verde e amarelo. Aliás um árabe-cearense, dono de tudo que é feito de plástico neste Brasil a fora, desde os copinhos de café dos vãos noturnos e diurnos até as embalagens que ampliam nossas divisas ... Na noite de Fortaleza, a Boite Eden tem seu dono: o Oriel Mota Filho. Um galã notívago de um local de extremo bom gosto para o que se pede na região ... O trio-poder, Annia, Miloca e Jane. Annia Ribeiro, uma arquiteta das arquitetas: loira, linda e louca por Cooper. Emília Maria Aguiar, a Miloca, cabeça feita pra tudo que faz o chic e ao mesmo tempo veste a fina flor da terra de Iracema. Jane Ary, caixa-alta das mais simples, uma mulher vinte e quatro quilates ... Jayme Pinheiro, o banqueiríssimo pulso-forte do Banco Mercantil de Crédito, que dia a dia abre mais agências, da mesma forma rima a vida com turismo: tem um *bureau* especializado e viaja sem parar. Do mais, o Jayme Pinheiro é um engenheiro de mãos cheias com a sua Metro Construtora. Peso fortíssimo em se falando de cifrões ... Solteira, belíssima e com a juventude à flor da pele: Olga Lima e Silva. Anda a procura de amuleto para tirar mau-olhado, de tanto que



Branca de Castro

Celina Queiroz

Beatriz Philomeno

Maria César

Gomes

Barreira



Tereza Maria

Ana Luíza Porto

Pedro Rossi

Tadia Simas



Kim Machado

Jorge Ary

Oriel Mota

Maria Iracema

Oliveira



Jayme Pinheiro

Olga Lima e Silva

José Adolfo Aguiar e

Eno Porto

é cobiciada. E quem cobra amigo é ... Maria Iracema Oliveira, viúva do Raymundo Oliveira, que era o braço forte do Rotary Cearense, continua no trecho Fortaleza Nova Iorque. Faz a linha Park Avenue ou Presidente Kennedy, onde o café da manhã é servido ao som das marolas da Jurema ... Bitoca, sra. Laurinho Fiuzza, tem três obrigações: calçar bem a população, fotografar nas horas vagas e frequentar os salões da socie-

dade em alta. Já o Laurinho refresca o Ceará com a sua Servtec, que tem potencial suficiente para amenizar o calor de cada dia ... E a primeira dama do Município, Ines Cals, em plena atividade nas obras sociais, dividindo seu tempo com filho miudinho, o Cesinha. Marido-prefeito, o César Cals Neto, garante que filho de peixe, peixinho é. E de neto mais ainda, é o que o povo afirma, pelo *know-how* que ele tem.



Nélia e Celina Queiroz



Sr. e Sra. Elizio Pinheiro



Nicinha e Edmilson Pinheiro



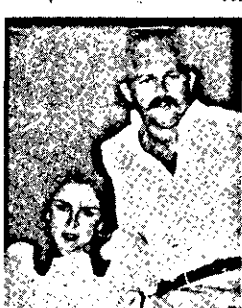
Sônia Pinheiro e Carlos Virgílio Távora



José Macedo e o Governador Gonzaga Mota



Annia, Miloca e Jane Ary



Bitoca e Laurinho Fiuzza



Ines e Cesar Cals Neto



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurante mais descontraído
do país. Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR



Luizinho Eça e Edson Frederico (piano)
Chiko's
BAR PIANO
Almoço e Jantar diariamente
Corrinho Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

Atendendo recomendação especial do Ministro dos Transportes, Cloraldino Soares Severo (foto à direita), o DNER tem dado prioridade à recuperação das estradas já existentes



trônica dinâmica são algumas das realizações do DNER para este ano na área de segurança rodoviária.

Para a classificação dos postos de parada de ônibus, de acordo com critérios de avaliação de serviços e instalação, o DNER já concluiu o levantamento de todos os postos existentes. A classificação, segundo o Diretor-Geral do DNER, João Cataldo Pinto, dependerá das condições de atendimento, tais como higiene, número de sanitários e suas condições, capacidade de restaurantes e lanchonetes de acordo com o tempo de atendimento, a concentração horária dos ônibus e a rotatividade. Os estabelecimentos também serão avaliados em função do número de plataformas, da área total e de sua conservação. Durante o levantamento do número de postos o DNER realizou pesquisas junto aos usuários, enviou formulários às empresas transportadoras de passageiros com as principais características dos postos utilizados por suas linhas, e fez um completo levantamento fotográfico de todos eles.

No eixo Rio-São Paulo, por exemplo, foram destacados para a pesquisa alguns estabelecimentos da BR-116. Já no eixo Rio-Bahia, os postos pesquisados estavam na BR-101 e também na BR-116. Foram considerados

BRASIL 83

DNER acelera BR-364 para desenvolver e expandir a fronteira agrícola do País



Um extraordinário empreendimento com cerca de 1.500 quilômetros de extensão, a BR-364, ligando Cuiabá a Porto Velho, é um dos principais trabalhos que o DNER executa entre os Estados de Mato Grosso e Rondônia. A obra estará pronta em 1984 e terá grande repercussão não apenas na região em que se localiza, mas em todo o processo de desenvolvimento e de expansão da fronteira agrícola do País.

Juntamente com a BR-364, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem prosseguirá na implantação de rodovias prioritárias, como a Niterói-Manilha, no Rio de Janeiro, e a Travessia do Gualba, no Rio Grande do Sul. Além da construção de rodovias, o DNER dá andamento a programas de sinalização de estradas e de instalação de postos de pesagem, em todo o Brasil. A recuperação de parte da malha rodoviária e a classificação dos pontos de parada de ônibus interestaduais garantem, igualmente, uma atua-

ção dinâmica do órgão neste ano, conforme determina o Diretor-Geral, João Cataldo Pinto, e de acordo com as diretrizes do Ministro dos Transportes, Cloraldino Soares Severo.

CUIABÁ-PORTO VELHO

A pavimentação da Cuiabá-Porto Velho, BR-364, com seus 1.442 quilômetros de extensão, é considerada obra prioritária pelo Ministério dos Transportes devido ao impulso que dará à expansão das fronteiras agrícolas dos estados de Mato Grosso e Rondônia, integrando todo o sistema viário ao norte de Porto Velho com o restante do País.

Ao mesmo tempo, ela fará a interligação com a Guiana, Venezuela, Peru e Bolívia, constituindo-se na espinha dorsal de todo o sistema de transporte que serve à Amazônia. Futuramente o DNER estenderá o asfalto de Porto Velho até Rio Branco, no Acre, estabelecendo então a união de todas as capitais brasileiras por asfalto, o que, segundo o Diretor-Geral do DNER, aten-

derá às diretrizes do Ministro dos Transportes, Cloraldino Soares Severo, e as recomendações do Presidente Figueiredo.

A BR-364 atravessa em seu percurso as localidades de Cáceres, Pontes e Lacerda, Barracão Queimado, Juruena, Vilhena, Pimenta Bueno, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste e Ariquemes, abrangidas pelo Programa de Desenvolvimento do Nordeste Brasileiro (Polonoroeste), que cobre toda sua área de influência.

O tráfego na rodovia é da ordem de 500 veículos por dia, com trechos onde este volume se eleva a até 1.500 veículos e há previsão de passar a quatro mil veículos por dia num prazo de 15 anos. O trânsito pesado predomina, com dezenas de carretas e caminhões transportando víveres e equipamentos para a região e dela retirando madeiras e outras riquezas naturais.

No sentido Cuiabá-Porto Velho, os produtos transportados são equipamentos e material de construção, ferragens, roupas, mantimentos, cigarros, bebidas, máquinas e implementos agríco-

las, eletrodomésticos e remédios, procedentes, principalmente, de São Paulo. No sentido inverso transportam-se, basicamente, madeira, arroz, café, cacau, borracha e cassiterita.

SEGURANÇA

Sem descuidar da construção de obras prioritárias, como a Cuiabá-Porto Velho, o DNER amplia a sua atuação em todas as áreas, buscando a atualização com as exigências da moderna tecnologia. Como exemplo, Cataldo lembrou os cuidados que o DNER está procurando oferecer aos usuários das linhas de ônibus e as providências com vistas a dar maior segurança nas pistas aos usuários das rodovias sob sua responsabilidade.

A classificação de pontos de parada de ônibus interestaduais e internacionais que trafegam nas rodovias brasileiras, os cuidados com a conservação da rede construída, com a renovação da sinalização em 39 mil quilômetros de estrada e a instalação de mais 14 postos de pesagem ele-

O volume de tráfego já é grande e vai crescer muito mais



ainda os períodos de maior movimento (café da manhã, almoço, jantar e madrugada) e a distribuição média dos usuários em relação aos serviços prestados e a área instalada. A conclusão dos técnicos do DNER neste item, por exemplo, foi de que 60 por cento dos passageiros utilizam as lanchonetes e apenas 30 por cento preferem os restaurantes. No total, o DNER levantou 921 pontos de parada nas rodovias federais; sendo 506 estabelecimentos para atendimento de passageiros, 284 pontos de apoio para troca e descanso de motoristas e 131 pontos mistos.

SINALIZAÇÃO

Na parte de segurança direta, segundo o Diretor-Geral do DNER, o Órgão vai renovar a sinalização horizontal (pintura de faixa de rolamento) em mais de nove mil quilômetros de estradas, praticamente duplicando a extensão sinalizada no ano passado, que foi de cinco mil quilômetros. A renovação da sinalização está dentro da Campanha de Segurança nas Estradas uma vez que, segundo os técnicos do DNER, "a sinalização é o principal meio de comunicação entre a via e o usuário, é o guia e o ponto de referência dos motoristas".

No que toca à sinalização vertical (placas refletivas de indicação) o DNER reutilizou

no ano passado, através de um constante serviço de manutenção, placas ao longo de 30 mil quilômetros de estradas federais. Para este ano, João Cataldo já anunciou que o Órgão "vem dando um tratamento prioritário às atividades que envolvem diretamente o usuário" e, prosseguindo o seu Programa de Recuperação e Manutenção de Placas Indicativas, vai renovar a sinalização vertical em mais 30 mil quilômetros de rodovias federais.

BALANÇAS

Ainda dentro da preocupação com a segurança dos usuários, Cataldo anunciou recentemente que até o final deste ano mais 14 postos de pesagem eletrônica dinâmica entrarão em funcionamento no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Implantadas pelo DNER para evitar o tráfego de caminhões e carretas com excesso de peso, as balanças eletrônicas dinâmicas permitem que os veículos sejam pesados sem necessidade de parada. Com isso, o Órgão pretende aumentar a segurança — uma vez que caminhões e carretas são construídos para receber certo peso e o excesso deste peso compromete toda a estrutura dos mesmos —, diminuir os gastos com combustível e prolongar a vida útil dos pavimentos.

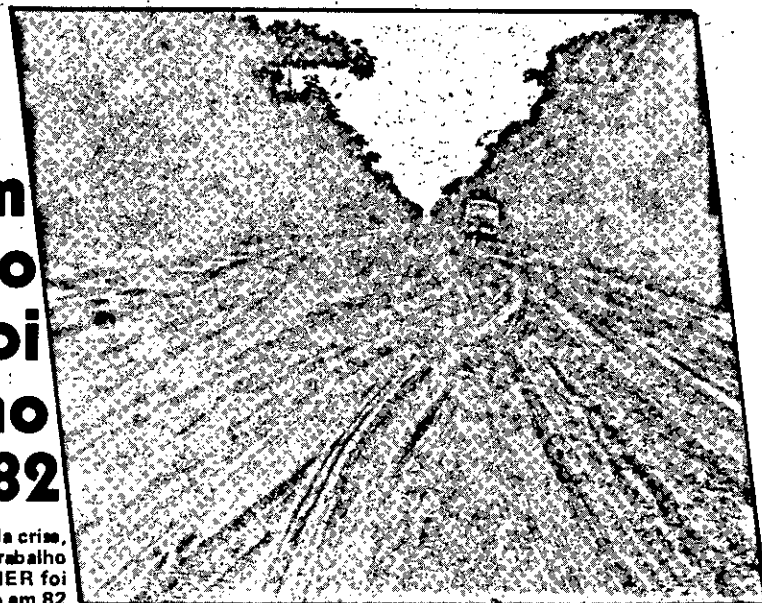
Quando estes 14 novos postos de pesagem estiverem funcionando, o total de balanças eletrônicas dinâmicas nas estradas federais chegará a 27. Atualmente existem 13 balanças em funcionamento no Estado de Minas Gerais (quatro), Paraná (quatro), Rio de Janeiro (dois), Espírito Santo (dois) e São Paulo (um). O Plano Diretor de Pesagem do DNER prevê, ainda em sua primeira fase, a instalação de outros 46 novos postos de pesagem eletrônica dinâmica em diversas rodovias federais.

O Diretor-Geral do DNER, João Cataldo Pinto, inspeciona a Cuiabá-Porto Velho

MARCELO FARIA

Um balanço do que foi feito no ano de 1982

Apesar da crise, o ritmo de trabalho do DNER foi expressivo em 82



Ano passado, o DNER asfaltou mais 1.289 quilômetros de estradas. O Diretor-Geral, João Cataldo Pinto

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), no ano passado, pavimentou 1.289 quilômetros de novas rodovias e implantou 1.199 quilômetros, segundo relatório apresentado pelo Diretor-Geral daquele órgão, João Cataldo Pinto, ao Ministro dos Transportes, Cloraldino Soares Severo.

No mesmo relato acrescentou que foram concluídas 47 pontes com a extensão total de 4.792 metros; 18 viadutos com a extensão total de 1.413 metros; sete passarelas com a extensão global de 1.336 metros; e um túnel com 271 metros.

Além dos expressivos números alcançados no setor de pavimentação e implantação de novas estradas, atenção especial foi dedicada à área do planejamento, com a realização de 748 quilômetros de estudos de viabilidade, 1.070 quilômetros de projetos de engenharia de construção, 576 quilômetros de projetos de engenharia de restauração e 168,5 quilômetros de estudos de engenharia.

No setor de manutenção, destacou Cataldo, a atenção foi dada à conservação, melhoria das condições técnicas e restauração do pavimento das vias já em tráfego, cuja rede soma 60.586,7 quilômetros, dos quais 41.229,7 quilômetros (68%) asfaltados e 19.357 quilômetros (32%) implantados.

Os números apresentados, segundo Cataldo, demonstram que apesar da crise econômica que vive o País o DNER conseguiu atingir as metas estabelecidas para o exercício, seguindo as diretrizes do Ministério dos Transportes.

Entre as obras concluídas em 1982, o Diretor-Geral do DNER citou o segmento Ibotirama Barreiras, integrante da Salvador-Brasília, que encurtou em 780 quilômetros o percurso anterior, e o trecho Santa Inês-Açailândia que diminuiu o trajeto entre São Luís e Brasília em 642 quilômetros, representando uma melhoria real no sistema rodoviário brasileiro. Ainda no Nordeste, o DNER, entre outras obras, concluiu os trechos Setânia-Cruzeiro do Nordeste-Ibimirim e Floresta-Entrancamento com a PE-460, unindo o Vale do Moxotó e a área do São

Francisco com os principais eixos viários da região.

Na região Sudeste se destacam: em Minas Gerais, a duplicação de 21,3 quilômetros da BR-040, entre Belo Horizonte e o Trevo de Acesso a Ouro Preto, e a pavimentação da BR-494, nos trechos Divinópolis a BR-262 e Oliveira a São João Del Rei; no Estado do Rio, foi liberada a duplicação do segmento Quitandinha-Bingen, que complementou a Rio-Juiz de Fora (BR-040), com duas pistas, e o novo traçado da BR-101, entre Fazenda dos Quarenta-Maruí, interligando Macaé a Campos.

Seguindo ainda o cronograma traçado pelo Ministério dos Transportes, foram entregues no Sul: a duplicação da Paranaguá-Curitiba; Curitiba-Araucária, unindo Curitiba à Refinaria de Petróleo da Petrobrás; o Acesso a Florianópolis; e o último trecho da ligação Santa Maria-Santiago, permitindo a conexão pavimentada de Santa Maria até São Borja, da BR-453, responsável pelo escoamento da produção de soja e trigo da região do Estado do Rio Grande do Sul.

Lembrou também Cataldo que, no Mato Grosso do Sul, a pavimentação da ligação Dourados-Ponta Porã garantiu melhor segurança para o escoamento da produção da região, principalmente da soja, em direção aos centros consumidores. E o asfaltamento da Brasília-Unai assegurou um acesso mais rápido à cidade mineira de Unai, responsável por parte do abastecimento do Distrito Federal, principalmente de cereais (milho e arroz) e produtos da pecuária.

Finalmente, com relação às obras em andamento, Cataldo citou a duplicação de trechos como a Salvador-Feira de Santana (BA), Campo Largo-São Luís do Purunã (PR), Belém-Santa Maria (PA), São Paulo-Curitiba, e Niterói-Manilha; o Anel Rodoviário de Belo Horizonte; a travessia Regis Bittencourt, em Porto Alegre; e a pavimentação da Cuiabá-Porto Velho, entre outras.

— É visível o impacto que estas obras causarão nos custos de transporte e sobre o escoamento de matérias-primas e produtos regionais do País — disse João Cataldo Pinto.

PONTO DE ENCONTRO

HONRA AO MÉRITO

Um belo trabalho jornalístico — e mais: de administração criativa e dinâmica — é o que está fazendo César Quintas Guimarães à frente do "Diário da Serra", de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Com menos de seis anos de atuação, transformou seu veículo no mais conceituado do Estado, no jornal mais rentável da cadeia associada e, talvez, o mais rentável do Brasil. O "Diário da Serra" está, há menos de um ano, instalado em uma bela e funcional sede própria, construída especialmente para sede de jornal — o "Edifício Edison Cid Varela" — num dos locais mais valorizados da capital.

HERBERTO RECONDUZIDO

Numa mesma semana, duas boas coisas aconteceram ao escritor Herberto Salles, Diretor do Instituto Nacional do Livro: 1. Por ato do Presidente Figueiredo, foi reconduzido ao Conselho Federal de Cultura para um novo mandato de seis anos; e 2. recebeu do Governador Tancredo Neves a grande medalha da Inconfidência, juntamente com o Senador Nilo Coelho (Presidente do Senado), Flávio Marcílio (Presiden-



Salles

te da Câmara Federal) e Giulite Coutinho (Presidente da CBF).

NÚMEROS

Quem informa é a Associação contra a Escravidão, entidade internacional que tem sede em Londres: "cerca de 500 mil crianças vivem nas ruas da cidade de São Paulo, abandonadas, desamparadas, marginalizadas". Informa, ainda, que na mesma cidade "aproximadamente 26 por cento dos menores com idade entre 7 e 14 anos não frequentam escolas". Enquanto isso, no "Gallery"...

QUE SERIA?

Se todas as drásticas medidas econômicas e financeiras que prega o álgido e bem remunerado sr. Octávio Gouvêa de Bulhões fossem aplicadas em seus vencimentos, o que seria dele? De que ia viver? Nem de subsídios, pois esta é uma palavra que ele treme e rosna só de escutá-la.



Octávio

COM ALÁ

O sr. José Carlos Azevedo, conhecido viajante e reitor da Universidade Federal de Brasília, em plena crise dos aviões, foi a Trípoli, na Líbia, governada pelo coronel Kadhafi. O sr. Azevedo, que é um dos maiores andarilhos deste país e gasta uma fabulosa com as suas permanentes viagens aos Estados

Unidos, não revelou aos jornais o que foi fazer na Líbia.

Se não está convertido ao islamismo, deve ter ido visitar algumas mesquitas, em mais uma viagem supérflua, das muitas que, anualmente, empreende pelo mundo, às custas da Universidade de Brasília.

SUFOCO

Falam muito da nossa dívida externa, que parece já está passando dos 80 bilhões de dólares. Claro, a coisa não é brincadeira. Mas é preciso não esquecer a dívida pública federal, que até o final do ano, segundo cálculos oficiais, poderá chegar a 8 trilhões de cruzeiros! Cruzeiros novos, é claro — aliás, novíssimos. O que significa dizer que, em matéria de sufoco, a dívida interna nada fica a dever à dívida externa. Maior dívida interna significa, como todo mundo sabe, maior quantidade de papel moeda jogado na praça. E maior emissão — também se sabe — quer dizer maior inflação. Não há como escapar a esse plano inclinado.

PROGRESSO

A Thomas de La Rue, que durante muito tempo imprimiu o nosso dinheiro, é uma ilha de prosperidade no encapelado mar de carência que vive o Brasil. Além de não despedir nenhum dos seus empregados, coisa rara hoje em dia em qualquer empresa, está ampliando suas instalações no Rio.

Para os ingleses, donos da cornucópia, os tempos são de euforia. Mas para nós, brasileiros, essa euforia é no mínimo agourenta. Talvez queira dizer que a Casa da Moeda já não dispõe de papel, tinta e impressoras suficientes para a feitura do nosso cruzeiro, cada vez mais aguada à proporção que, aos jorros, sai de seus moderníssimos e afanosos prelos. E como não pode dar conta de sua produção, certamente irá pedir ajuda (se é que já não pediu) aos internacionalmente credenciados impressores da Thomas.

ENFIM



Sérgio Mendes

Informe o músico Sérgio Mendes que "agora pretende fazer um disco brasileiro".

Já era tempo. E por que ele não aproveita a deixa e não se naturaliza de vez?

PIU-PIU

Em sua recente visita à Nova Zelândia, os príncipes de Gales — Charles e Diana — foram alvo, na cidade de Wellington, de estranho protesto por parte de uma velhote polinésia, da tribo "maiori", chamada Mihaka.

Dizem os jornais que Mihaka, transformando em ato público o mais insultuoso gesto do seu povo — "levantou o 'piu-piu' (nome de uma saia de fibras vegetais), baixou a calcinha e mostrou o traseiro, nu, ao par real".

Imaginem-se a maioria da população brasileira fosse de origem polinésia, ou, mais precisamente, de origem "maiori". E imaginem também, os srs. Delfim, Galvão e Langoni descendo de um avião, no Galeão, com muita gente nativa à espera!

MÃE

Não ser mãe significa praticamente ser meia-mulher



Uma tarefa pesada que a sociedade impôs à mulher

TERESA TAVARES

Ela que deu a vida por você, o que fará da vida quando você for embora, quando não tiver mais quem alimentar, vestir ou calçar? Ela que construiu uma vida e dedicou-a a você, que deixou de trabalhar, de estudar para cuidar do filho ou filha, o que fará da vida quando eles forem embora? O que é que você dará em troca?

Essa é a questão que se coloca nesse dia das mães. A mãe, tida como rainha durante toda a sua vida, vê seu reino desabar ao final desta porque viveu apenas para ser mãe.

E é através desse tema que se pretende dar mais luz sobre a questão da mãe-mulher. Da obrigação que restou à mulher de ser exclusivamente ela quem vai cuidar dos filhos, sem praticamente nenhuma ingerência — a não ser financeira — do pai. Sobre o assunto ouvimos a psicanalista e professora de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, Sherrine Njaime Borges, que está concluindo uma tese sobre a História do Amor Maternal.

A venda de presentes é maior no dia das mães do que no dia dos pais, constata o comércio varejista. Para Sherrine, essa é uma maneira que os filhos e os maridos encontraram para compensar de alguma forma toda a dedicação e sacrifício que a mãe fez durante toda a vida. "A vida da mãe é para tornar o filho e o marido felizes".

Sherrine acha que se estigmatizou as mulheres que por alguma razão não puderam ou não quiseram ser mães:

"Ser mãe, na cabeça das mulheres, é uma espécie de passaporte que lhe conferirá um novo 'status' perante a sociedade em geral. Aquelas que por alguma razão não o são, sentem como se lhe estivesse faltando um pedaço, como se fossem meias mulheres."

Mãe há dois anos e meio, essa foi uma das causas principais, segundo diz, que ensejaram o estudo do papel da mãe através de uma tese. Sherrine acha que "nem sempre se exigiu tanta dedicação das mães na educação dos filhos, como a partir do século XVIII".

Em seus estudos, ela verificou que foi a partir dessa época que houve uma transformação dramática na relação social, redefinindo os papéis e dando oportunidade de surgimento de novas instituições.

— A mulher é vista a partir de então como a guardiã dos filhos, vivendo única e exclusivamente para eles. Antes não existia esse estatuto da mãe, o papel de educadora era repartido entre as nutrizes — que davam o peito para as crianças — e as empregadas que cuidavam delas o resto do tempo. Em algumas classes era até degradante cuidar dos filhos.

Foi a partir do século XVIII, com a revolução industrial, que começou a veicular-se que a causa das altas taxas de mortalidade infantil — naquela época em torno de 50 por cento — devia-se, em parte, à falta que o leite materno fazia à criança, já que pensava-se que a nutriz, sendo de classe mais bai-

xa, não teria um leite tão bom como o da mãe biológica, explica a psicanalista. "Começou-se a rotular as mães que não davam o seu leite para o filho como mães egoístas e execráveis, como se estivesse no leite a causa das altas taxas de mortalidade infantil".

— Associada a essa ideia de alimentação, surge a opinião de que tem que ser responsabilidade exclusiva da mãe a educação do filho. Não que nós sejamos contra que a mãe eduque e alimente o seu filho, mas é que o amor maternal que até então era uma contingência da mulher, passa a ser uma obrigação. Nesse momento as funções reprodutivas e maternais se juntam numa única pessoa, a mulher, e dela nunca mais se desligam. Passa a ser uma obrigação da mãe o cuidado das crianças.

Criam-se, então, os mitos da rainha do lar, explica Sherrine, para justificar toda essa ideologia de que tem que ser unicamente a mulher que cuida das crianças. "E a mulher adota e aceita para si essas ideias, achando natural mulher ser sinônimo de mãe."

— O século seguinte, o XIX, é uma reafirmação do anterior. Neste século a mulher é vista nitidamente como subordinada ao cuidado com as crianças. Só que com um dado novo: o desenvolvimento da medicina. A questão da saúde física da criança torna novo impulso, e a mãe, que antes só se preocupava em dar de mamar ao seu neném, passa a ser orientada pelos manuais de medicina, como melhor cuidar fisicamente dos seus filhos.

— O século XX, pode-se dizer, — continua — assiste a uma confluência de cuidados da mãe com os seus filhos. Se antes, a preocupação se restringia exclusivamente ao trato físico, com a II Guerra Mundial, as milhares de crianças traumatizadas pelos acontecimentos de então começam a ser o alvo das atenções. A saúde mental passa a ser mais uma das preocupações a que a mãe tem que se dedicar.

Sherrine diz que está aí uma das causas do porquê as relações mãe e filho se tornarem tão penosas na atualidade. "A mãe se desdobra para atender aos mínimos problemas do seu filho, e isso não é pouco esforço. Se não trabalha, ocupa toda a sua vida com os afazeres domésticos. E se trabalha, há uma dupla jornada em que a mulher não é nem absolvida do seu trabalho doméstico nem tampouco recebe qualquer tipo de ajuda doméstica do homem com quem vive".

Há um investimento supremo no filho, com uma abdicção quase que absoluta da sua vida pessoal. Criou-se uma relação de dívida que não se paga, nem com a própria vida. Ela deu a vida por você, o que você lhe dará em troca? E essa forma imperativa, tanto mais pode ser penosa quanto mais sofrida, em decorrência das condições materiais em que se vive.

A lição que se pode tirar desse trabalho é, na opinião da pesquisadora, a de que ser mãe é uma possibilidade da mulher. "E isso não tem nada a ver com a condição de mulher".



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

FLASHES

Comércio no fim de semana

Das mais válidas a proposta do presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, objetivando a ampliação do funcionamento do comércio e de serviços, nos sábados, domingos e feriados, nas 87 estâncias brasileiras, além das capitais turísticas como Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Além de prática, a idéia possibilita a geração de novos empregos, capazes de absorver parte da mão-de-obra atualmente desempregada nessas regiões.

Para Colasuonno é fundamental, em termos de desenvolvimento do turismo interno, que as lojas

estejam abertas nos fins de semana e nos feriados. Acrescentamos: certamente não todo o comércio, mas pelo menos uma boa parte dele, aquela que interessa mais ao visitante. E é claro que sem fêr as conquistas e os direitos dos comerciários.

O estudo da Embratur está sendo entregue ao Ministério da Indústria e Comércio, que deve definir a questão. Tem razão Colasuonno, em sua justificativa: "O setor de turismo é o único, hoje, capaz de ampliar o nível de emprego sem precisar de grandes investimentos."

Receita discutível

Após analisar a receita brasileira com turismo nos últimos oito anos, bem como a entrada de turistas no Brasil, nesse mesmo período, a revista "Exame" coloca em discussão o otimismo da Embratur, que ambiciona, para este ano, um crescimento de 17 por cento no número de turistas e 19 por cento na receita em dólares. Lembrando que, em 1981, o país recebeu cerca de 1,4 milhão de turistas, gerando uma receita (segundo a Embratur) de 1,8 bilhões de dólares, a revista enfatiza que, no ano passado, o setor turístico apresentou, pela primeira vez, nos últimos anos, uma queda de 6 por cento no volume de receitas turísticas. Em 1982, entraram no país 1,2 milhão de viajantes que trouxeram apenas 1,8 bilhão de dólares.

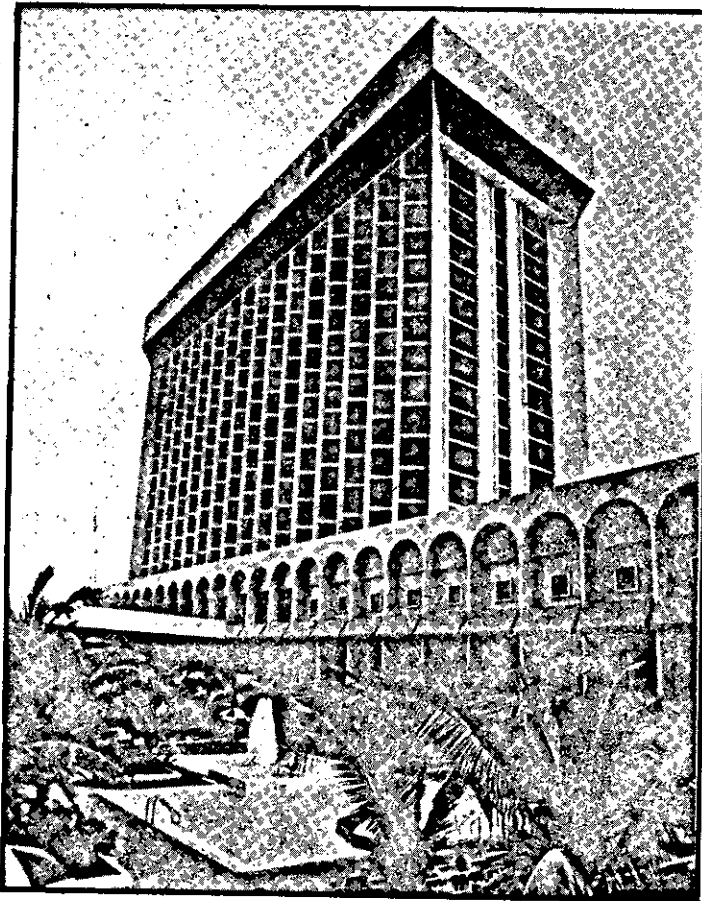
Os analistas da publicação apresentam os seguintes motivos para que o anunciado otimismo da Embratur seja encarado com moderação: 1. Os números desse setor no Brasil ainda não são inteiramente confiáveis: enquanto a Embratur estima a receita turística fazendo um cálculo aproximado dos gastos médios dos turistas estrangeiros (mesmo no paralelo), o Banco Central só leva em conta os dólares trocados no câmbio oficial; 2. A controversa máxidevalorização introduz variáveis novas: ela pode estimular até a vinda de turistas estrangeiros, mas atrapalha a vida das agências e limita a saída de turistas brasileiros, o que não é bom num setor em que a via é de mão dupla; 3. A crise econômica é dramática exatamente nos países que mais enviam turistas para o Brasil, os do Cone Sul da América Latina.

Café-da-manhã

De acordo com decisão do Conselho Nacional de Turismo (CNTUR), desde 25 de abril último o café-da-manhã pode ser cobrado a parte, pelos estabelecimentos hoteleiros. Está assim atendida uma antiga "reivindicação da classe". Porém, na prática, observa-se que a antipática iniciativa não foi do gosto de todos os hoteleiros. Tanto é que muitos hotéis continuam, numa demonstração de bom senso, não somente a incluir o café-da-manhã no preço da diária. Muitos, vão mais além, usam o tradicional "breakfast" — muitos realmente fartos — como um elemento promocional altamente significativo.

Hóspede, nos duros dias que atravessamos, não anda fácil, em especial na chamada baixa estação. Saber atraí-los — e fazer com que voltem sempre — é demonstração não somente de competência como de inteligência. Vai passar muito tempo até o brasileiro se acostumar a pagar por fora o café-da-manhã. Além do mais, o que funciona nos Estados Unidos e na Europa, nem sempre dá bons frutos no Brasil.

Realmente, um "breakfast" para valer exige muita mão-de-obra. E os hotéis mais modestos em geral não estão aparelhados para tal. Mas não está na hora da hotelaria querer modificar hábitos e nem limitar, restringir os direitos do hóspede.



• A Aoki Construction Company, proprietária dos hotéis Caesar Park, no Rio de Janeiro e em São Paulo, adquiriu, no Panamá, El Marriott Panamá, que passou a se chamar Marriott Caesar Park Hotel. Localizado junto à Atlapa, grande centro de convenções do Panamá e a 20 minutos do Aeroporto Internacional Omar Torrijos, o hotel (inaugurado em 15 de junho de 1982), possui cassino, discoteca, piscinas, quadras de tênis, saunas, salas de ginástica, galerias de lojas, 10 salões para banquetes e convenções e tudo que um hotel moderno, destinado a atender ao grande turismo, precisa oferecer.

Cinema tombado

O cinema "Glória", localizado na Praça do Mercado de São José, no Recife, pode se orgulhar por dois motivos: ser o primeiro cinema pernambucano a ser tombado pelo Patrimônio Histórico e resistir 57 anos como casa de espetáculo, enquanto a maioria dos cinemas de sua época ficou apenas na memória.

A receita do sucesso, dado por Maria José Ferreira Leite, dona da casa de espetáculo, é de que, apesar de não oferecer o conforto e o luxo da maioria dos cinemas, os seus 800 frequentadores, em média diária, são atraídos pelo caráter popular dos filmes exibidos (geralmente, sessões duplas) e os preços acessíveis. "Filme complicado é casa vazia", adverte a proprietária, acentuando: "cinema ainda é a maior diversão para as camadas mais pobres".

Videotexto

Entre mil residências e 500 empresas, só em São Paulo, que irão dispor, até o final deste ano, de terminais de consultas de videotexto, está a cadeia de Hotéis Quatro Rodas (São Luís do Maranhão, Salvador e Olinda), a primeira rede hoteleira a ter à disposição de seus hóspedes, de eventuais interessados e das agências de turismo, o novo meio de comunicação que reúne o computador (armazenagem de dados), o telefone (canal de transmissão) e o televisor (meio de projeção). O sistema já foi ou está sendo implantado em vinte países, dos quais treze europeus, quatro americanos (Canadá, Estados Unidos, Venezuela e Brasil) e três orientais, nos últimos quatro anos. Os usuários residenciais são beneficiados com informações rápidas e precisas sobre diversões, cinemas, "shows", teatros, roteiros de passeios, viagens, saúde, primeiros-socorros, educação, compras e até esportes. As empresas, por seu turno, dispõem de informações sobre economia, serviços em geral (horário e disponibilidade de lugares em aviões e em hotéis, por exemplo) e boletins setoriais.

LUCINHA LINS
E CLÁUDIO TOVAR
repete o sucesso do show

"SEMPRE, SEMPRE MAIS"

Em nova e curta
temporada no
Nacional RioESTREIA: DIA 4 DE MAIO
(E DIAS 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21
E 22 DE MAIO)
LOCAL: TEATRO DO HOTEL NACIONAL
HORÁRIO: 21 HSGARANTA DESDE JÁ
O SEU INGRESSO NA
BILHETERIA DO
TEATRO DO
HOTEL NACIONAL,
A AV. NIEMEYER, 769,
A CR\$ 2.500,00
P/PESSOA.

Hotéis Horsa

FREESALE
Confirmação instantânea



Georges Henri, indiscutivelmente o melhor estilista carioca, lança suas propostas em crepes e linho para o inverno. Dois modelos em preto e branco

Para a noite, a sugestão de Hans Mori, um vestido no corte de quimono em musseline negro e lamê colorido

Linha cossaco de Christian Dior em pele pastel e calça em fina lã

INVERNO A TODO PANO

FRED AYRES



Para as noites outonais, a criação de Lavin: blusa em tafetá, e saia em couro negro. Detalhe importantíssimo: meias de seda e sapato em camurça negra, lisa.

A moda na presente temporada nunca esteve tão variada. As camisetas que fizeram do verão um forte em variedades e formas, continuam a ser usadas sobre pullover de malha, só para se ter uma idéia do que vamos e já estamos vestindo para se proteger das temperaturas que começam a baixar. Ousada, alegre, ao mesmo tempo clássica, sóbria, requintada ou esportiva, a escolha é grande. Apenas, em alguns pontos merece destaque como os vestidos usados no último verão. Eles continuam neste inverno, quem sabe para enfrentar nova maxidesvalorização que, dizem, anda rondando as adjacências deste país.

Jersei continuará a ser o tecido da estação, numa linha de vestidos acima dos joelhos, surgindo ora com corte amplo ou ajustado, sexy. Saias para realçar a feminilidade, godês, pregueadas. Blu-

sas com golas enormes, capas e pelerines. Maxi-pull, cinturadas e minis. Falar em mini-vestidos, voltam em malha e jeans, usados com blusões, idem. A grande novidade é sem dúvida o estilo aviador e toda sua variedade e invencionices. Desde a versão dos famosos macacões usados por Jean Hermoz e Exupéry, com distintivos nos bolsos, jaquetas com recortes e zíperes, todas e óculos incrementados, em tecidos de jeans, naylon ou encerados imitando couro.

A malharia, forte em todas as estações, surge com relevo imitando o tricô feito à mão. E as cores são cinza, preto e branco (que será usado também no próximo verão) e violeta. Violeta também é a cor dos acessórios (brincos, pulseiras, colares, bolsas, lenço, sapato, óculos) em tons que vão até o rosa pálido.



Para Nina Ricci, blazer curto e calça em lã com riscas de giz. Blusa em crepe jacquard

MUTIRÃO

Deslumbrado

Outro que tardiamente está descobrindo os encantos da Democracia é o precocemente adipeço tecnocrata ex-ministro Pratini de Moraes, agora deputado pelo PDS gaúcho. "Quando se fazem eleições e se empossam novos governadores, está sendo transmitida ao mundo uma imagem de estabilidade", diz ele.

Para os esquecidos, vale lembrar que o referido sr. Pratini foi um dos mais dedicados servidores da ditadura Médici, a mais sombria e sangrenta (e também a mais ignóbil) de todas as que nos vêm tutelando desde aquele funesto 1º de abril de 64. Daí o seu mea culpa de agora — como a de tantos outros apóstatas — só convencer aos ingênuos e desmemoriados. Dos quais, aliás, o



Pratini de Moraes

Brasil está repleto. Mas a mim, que não sou nem uma coisa nem outra, ele não engana.

JOEL SILVEIRA

Uma atitude muito correta do Brasil

Agiu muito bem o Governo brasileiro no episódio dos aviões líbios. Não se pode permitir que o território brasileiro e seu espaço aéreo sejam transformados em corredores de morte e destruição. O Coronel Kadhafi faz questão de dizer alto e bom som estar ao lado de todo e qualquer terrorista que resolva sair matando por aí. É um louco, megalômano, com avidez de matar e destruir. O povo líbio não tem nada com isso, pois também sofre sob suas loucuras. A atuação brasileira foi exemplar: firme, discreta, respeitadora dos conceitos internacionais de política e coerente em sua tese de não-intervenção.

ROBERTO PAULINO

Bahia tem novo diretor do Patrimônio

Ao empossar o novo diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, Benito Sarno, o secretário da Educação e Cultura, Edivaldo Boaventura, destacou a importância do órgão para a cultura baiana, em manter e conservar o patrimônio do Estado. Depois de destacar a presença do secretário da Cultura do MEC, Marcos Vilaça, a quem atribuiu a paraninfinia da posse, o Professor Edivaldo falou também da ação do IPAC na capital e no interior do Estado. Referindo-se ao Conjunto do Pelourinho, o comparou a outros conjuntos históricos de importância mundial. Destacou, também, o trabalho que vem sendo executado pelo IPAC, o esforço do Governo estadual e o apoio do Governo federal e de outras entidades.

MARCELO FARIA

A viuvez do verde

Não se trata de um romance, muito menos de um livro de poesia, mas: de uma verdadeira antologia sobre a seca do Ceará, a que não falta sequer o famoso poema de Guerra Junqueiro, descrevendo a cíclica tragédia nordestina.

Aí está um livro, "A viuvez negra", que não deveria faltar, jamais, no plenário da Sudene. O Superintendente Salmite poderia, perfeitamente, mandar buscar alguns exemplares, na Imprensa Oficial do Ceará, cujo cinquentenário se comemora, e fazer dele presente aos Governadores do Nordeste e ao Ministro Mário Andreazza. Recomendo-o, particularmente, aos técnicos e economistas da Sudene.

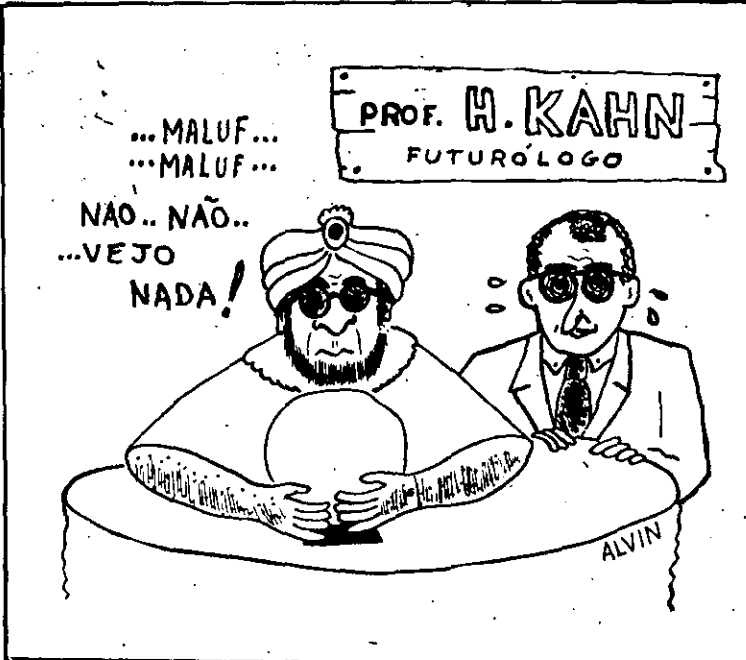
Leiam, apenas, este trecho, da página 139: "Um país que mendiga imigração estrangeira e deixa filhos seus morrerem, aos milhares, de fome, não é apto para se governar; é um povo incapaz, precisa de tutela, com dificuldade progredirá como possessão".

O autor é o escritor e teatrólogo Eduardo Campos, que fez um trabalho oportuníssimo. E muito bom.

NERTAN MACEDO



Jorjão



Para quem sabe, só uma qualidade basta

Trava-se nos bastidores da administração pública uma luta intestina pelos cargos de assessores de comunicação social — uma luta sobretudo burra, porque põe em confronto diversas categorias profissionais.

Sabem todos que têm vivência, convivência e sobretudo experiência em órgãos de comunicação que, na maioria das vezes, tais cargos têm sido entregues a curiosos, sejam eles relações públicas, engenheiros, médicos, advogados, economistas, e outros quetais, bastando para isso que sejam ligados, vinculados, amigos, cabos eleitorais, parentes ou contra-parentes de quem e-

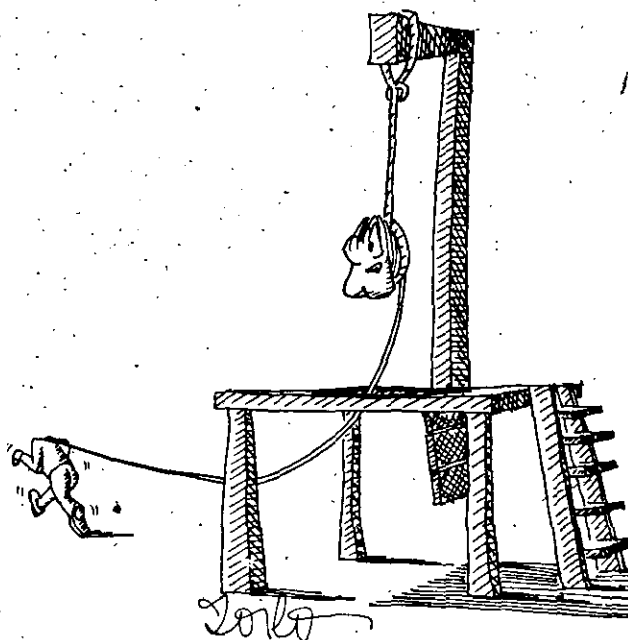
ventualmente esteja exercendo o poder de escolher. Jornalista profissional, de verdade, de fato e de direito quase sempre foi preterido.

Pessoalmente acredito que para o exercício do cargo — que exige, obviamente, alguma tradição no campo da comunicação social (o que afasta de pronto certos "profissionais" de registro duvidoso) — basta apenas uma qualidade: competência.

Fora disso, a discussão só subsiste por falta de assunto de notórios incompetentes e oportunistas.

CARLOS FELIPPE

A FUGA



Zolito

Um general que tem medo da palavra



Nicolae Ceausescu

O General comunista Nicolae Ceausescu, que há 18 anos manda e desmanda na Romênia sem que ninguém tenha lhe dado sequer um voto para Presidente da República, vem de dar uma das mais estapafúrdias e espetaculares demonstrações das teorias comunistas: baniu as máquinas de escrever ou reproduzir textos. Para se batucar numa máquina de escrever ou fazer cópias é preciso autorização da polícia. Quer dizer, na Romênia de Ceausescu, escrever e publicar textos é caso de polícia. Vá ter medo da palavra no inferno, General.

ROBERTO PAULINO

Maria leda

De todas as nomeações feitas pelo Governador Brizola a que mais me agradou foi a de Maria leda Linhares, que conheço desde que ela era líder estudantil, com passagem brilhante e valente pela UNE. Mas temo que ela não demore no cargo (Secretária de Educação do Município): brava, independente, com idéias próprias, coerente em tudo que faz e diz, duvido que ela se ajuste à mecânica do brizolismo, bem intencionado, mas fundamentalmente centralista. Mas o fato é que se o sr. Brizola perder Maria leda, ele é quem sai perdendo.

JOEL SILVEIRA

O único que falou claro

O único governador eleito pela oposição que teve sensibilidade para pinçar consequências das badernas em São Paulo foi o sr. Leonel Brizola, por incrível que pareça. Ao contrário de Tancredo Neves, que enfiou a cabeça no mar esperando passar a onda, e de Franco Montoro, que esteve a pique de representar o Luiz XVI brasileiro no episódio da invasão do palácio, Brizola foi para a televisão e falou franco, mostrando que os baderneiros poderiam ressuscitar velhos fantasmas e até acabar com a abertura. Falou claro.

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Cor... muita cor!

Muita cor e alegria no inverno que vem chegando. E sem distinção de idade ou de sexo. As peças multicoloridas tanto vão bem para o menino (que vai adorar imitar a jaqueta do pai), quanto para o rapaz e a moça que podem vestir um mesmo blusão divertido com aplicações na linha do grafismo.

E como o inverno brasileiro é quase sempre ameno, os agasalhos naturalmente são leves, daí a pre-

dominância do moletom, do T-shirt de malha de algodão, do training, das jaquetas, dos blusões. Muitas vezes, é importante ressaltar, um único modelo mistura três ou quatro cores. E em matéria de cor, dominam o mescla, o azul marinho, o verde e o preto. E atenção, porque, conforme decretaram os figurinistas, o preto vale até para as crianças — e ao contrário do que sempre se imaginou fica muito bem para elas também (modelos Omino).



Diferença... muita diferença!

Corte mais folgado, golas e vistas mais estreitas e padronagens de motivos geométricos com listras em várias dimensões e desenhos localizados, com destaque ao estilo pólo, em cores pastéis



todas as variações do cáqui ao cru — e conjugando-se perfeitamente às calças de índigo ou no espírito jeans... Assim estão as camisas masculinas para o inverno. E, naturalmente, um certo

arrojo com os materiais de textura rústica como o linho, o pahamá e os algodões tratados com aspecto de tela. Um estilo diferenciado para uma tendência também diferenciada... (modelos Montti).

correio

DEFINIÇÕES

Preciso de uma definição exata para os seguintes termos de moda: nylon, poliéster, musseline, rayon, piqué, toile, tweed, voile e cambraia.

(Elvira Correa — Natal)

Nylon — é a primeira das fibras sintéticas feitas do petróleo. Tem um brilho natural, conserva o calor do corpo, é resistente às traças. É conhecida pela resistência e por não amassar. Poliéster — provavelmente esta é a mais versátil e conhecida das fibras sintéticas. É resistente, não amassa, não é atacada por traças. Pode ser um pouco quente, pois retém o calor do corpo e

tende a formar "bolinhas" com facilidade. Musseline — é o nome dado a uma grande quantidade de tecidos de trama simples, feitos originalmente de algodão. A variedade da musseline vai da mais transparente à mais pesada, esta mais popular. A musseline indiana, um tecido caro e luxuoso é sofisticada e com frequência estampada em ouro e prata. Rayon — feito de celulose, foi a primeira fibra sintética de sucesso. O rayon é macio e confortável e tingi muito bem, mas não deve ser exposto ao sol. Piqué — um tecido feito com relevos geométricos, geralmente de algodão puro ou misto. É meio enrugado e pesado. Toile — tecido geralmente estampado, em uma única cor e usado para roupas finas. Tweed — tecido caracterizado por sua cor específica e por seus fios salientes. Os tipos mais comuns

são: donegal, linton, escocês e inglês. Voile — tecido leve de trama simples, especialmente popular quando feito de algodão ou algodão misto, para as roupas de verão. Cambraia — tecido mais ou menos transparente, leve e originalmente feito do fio do linho. Atualmente é fabricado com o fio de algodão ou de algodão misto.

TINTA RESPINGADA

Meu apartamento foi pintado há pouco tempo. E a tinta pingou nas janelas. Preciso saber como removê-la.

(Marisa Santos — Rio)

Se a tinta pingou na janela, use removedor de esmalte para unhas. Deixe ficar uns poucos minutos, esfregue com um pa-

no e lave com espuma de sabão, feita em água morna. Geralmente a tinta desaparece, mesmo que seja antiga. Para amaciar velhas manchas, passe terebentina e raspe com lâmina de barbear. Este método também tira massa de vidraceiro. Para tirar tinta fresca de vidros aplique vinagre quente misturado com água. E para a sua próxima pintura, aprenda esta dica que muito vai lhe facilitar: para não ter que raspar as janelas, umedeça tiras de papel de jornal com água morna (pode usar também qualquer outro papel de beiradas retas). Coloque as tiras em volta do painel da janela, ajustando bem. O papel ficará grudado até terminar a pintura. Outra maneira é esfregar um sabão em barra em volta do painel da janela. Ou passar um líquido detergente com pincel de pintura (a uns poucos centímetros da moldura). Quando a janela secar, limpe a tinta. Não se esqueça de, antes de pintar as janelas, remover a sujeira grossa dos can-

tos e fendas com um pincel velho.

DIAMANTES

Como devo proceder para limpar diamantes?

(Suely Cruz — Niterói)

Adicione um pouco de sabão de lavar roupas delicadas e umas gotas de amônia numa vasilha de água fervendo. Coloque o diamante num coador e mergulhe nesta água por alguns segundos. Deixe esfriar e enxague. Finalmente, deixe de molho, numa vasilha com álcool, por 10 minutos, antes de secá-lo com uma toalha de papel. Guarde sempre seus diamantes em uma caixinha forrada de veludo e sem contato com outras jóias, para que fique sempre em perfeito estado.

LIVROS

Mário Morel

A ficção dos economistas

Será que a turma da Nova Fronteira enganou-se e montou os títulos errados? Na capa do livro de Arthur C. Clarke, "2.010: Uma Odisséia no Espaço II" aparece a frase: "... a mais fascinante história de ficção científica de todos os tempos". Junto vem o livro de Herman Kahn, "A Prosperidade Está Próxima". Sim, o velho pilantra está de volta, faturando os basbaques que pagam conferências e viagens para este vigarista que escreve ficção científica em economês. Entre os Cr\$ 2.900,00 das 364 páginas do livro de Arthur Clarke e os Cr\$ 2.800,00 das 284 páginas do velho barbudo, não há dúvida: ficção científica sem disfarce é melhor. Ainda aqui, no que diz respeito a custos, Kahn sai ganhando de um compatriota, pois o custo do livro de Clarke é de Cr\$ 7,96 por página, enquanto o outro fica por Cr\$ 9,85.

Kahn não tem soluções. Aplauda a motivação e o potencial de liderança real do governo Reagan, quando se sabe que é exatamente o contrário. Ele defende um Estados Unidos militarmente forte e certamente con-

tinua a defender a internacionalização da Amazônia, embora não cite mais o tema que lhe causou transtornos numa de suas viagens ao Brasil.

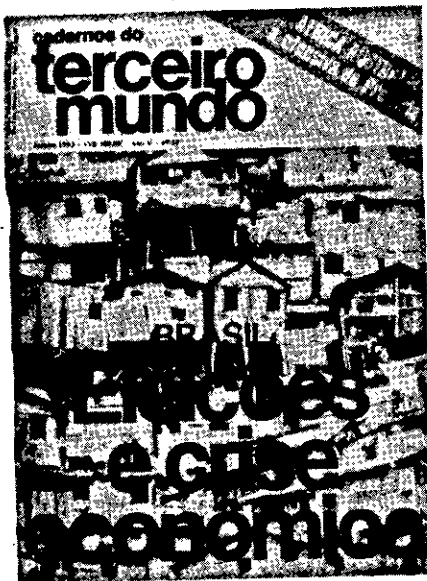
Arthur Clarke continua sendo o grande mestre da ficção científica de nossos dias. Tem inúmeros livros sobre o assunto, entre eles "Encontro com Rama", "Sobre o Tempo e as Estrelas", "O Fim da Infância" e "As Fontes do Paraíso". Já dividiu uma indicação para o Oscar juntamente com o diretor de cinema Stanley Kubrick pelo roteiro de "2.001: Uma Odisséia no Espaço". O livro atual é mais do que uma continuação da história original, com novas aventuras.

Enfim, lá como cá, os economistas de governo são assim: ficcionistas não assumidos, com histórias que são fascinantes só para eles e a prosperidade só existe nas suas cabeças, nos seus papéis e nas suas contas bancárias.



Herman Kahn: um "Omar Cardoso" caro

cadernos do terceiro mundo



Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

- Circulação em 68 países
- Correspondentes no exterior
- 4 edições em 3 idiomas
- Matérias exclusivas
- Desde 1980 no Brasil
- Rede de Telex independente
- Nas bancas e livrarias (Cr\$ 300,00)

Editor geral: Neiva Moreira

Nesta edição: Brasil, eleições e crise econômica/África Austral: a ofensiva de Pretória/Duas opções para a América Central/Igreja e Nova Ordem da Comunicação/A luta contra as transnacionais farmacêuticas/e muito mais sobre o Terceiro Mundo.

LEIA E ASSINE

Desejo receber uma assinatura anual da revista cadernos do terceiro mundo. Segue anexo cheque nominal ou vale postal no valor de Cr\$ 3.200 (três mil e duzentos cruzeiros) em nome da Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.000

Nome: Idade:
Profissão:
Endereço:
Cidade: Estado: CEP:

Nas livrarias

DORIS LESSING — Pela Editora Record sai "O Sonho de Maria Quest", de Dória Lessing, um romance fortemente autobiográfico. "Quest" em inglês significa busca, procura. O personagem Martha, criada numa fazenda da África desejava um maior conhecimento de si mesma e agarra-se à primeira oportunidade de emprego na cidade. Com um violinista judeu tem a sua primeira e desajustada experiência sexual e acaba se casando diante da perspectiva de ir para a Europa. O romance passa-se nos quatro anos que antecederam a II Guerra Mundial.

ANTONIO OLINTO — A Editora Nórdica apresenta "A Invenção da Verdade" ("Crítica de Poesia" primeiro de uma série de seis volumes contendo artigos de crítica li-

terária que Antonio Olinto escreveu para jornais do Brasil e Portugal. O livro começa com uma série de "Reflexões Sobre a Poesia do Modernismo Brasileiro". Na segunda parte, uma série de críticas de poesia analisando autores brasileiros e estrangeiros como Cecília Meireles, Mauro Mota, Mário Chamie, Gerardo Mello Mourão, William Blake, T. S. Elliot, Leopold Senghor e outros. Olinto é autor de vários romances, uma história infantil, dez volumes de poesia, cinco de crítica literária, dois de análise antropológica e um sobre política. Foi o criador do "Prêmio Walmap" e sempre um grande incentivador dos concursos literários no Brasil e hoje um dos principais meios de divulgação dos novos escritores.

A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Batalhas (banda vermelha) letra "B"

- B-1 O DIA "D"
- B-2 PEARL HARBOR
- B-3 MONTE CASSINO
- B-4 STELINGRADO
- B-5 A BATALHA DA INGLATERRA
- B-6 A BATALHA DE BERLIM
- B-7 TOLUIK
- B-8 A DEFESA DE MOSCOU
- B-9 IWO JIMA
- B-10 BASTOGNE
- B-11 MIDWAY
- B-12 A BATALHA PELO RENO
- B-13 ROTTERDAM
- B-14 ATAQUE A SAINT NAZAIRE
- B-15 SALERNO
- B-16 INVASÃO DA ALEMANHA
- B-17 KURSK
- B-18 MARKET-GARDEN
- B-19 SCHWEINFURT
- B-20 KASSERINE
- B-21 TARAWA
- B-22 DESTI
- B-23 BÉDA FOMM
- B-24 BATALHA DO REICHSWALD
- B-25 GOLFO DE LEYTE
- B-26 DESTRUIÇÃO DE LONDRES

Armas (banda azul) letra "A"

- A-1 ARMAS SECRETAS ALEMÃS
- A-2 SPITEIRE
- A-3 MARINHA ALEMÃ
- A-4 LUFTWEFFE
- A-5 ARMAS SECRETAS ALIADAS
- A-6 PORTA-AVIÕES
- A-7 SUBMARIÑOS ALEMÃS
- A-8 SUBMARIÑOS ALIADOS
- A-9 CANHÕES 1939-45
- A-10 B-29
- A-11 A MARINHA DO JAPÃO
- A-12 LANCHAS TORPEDEIRAS
- A-13 O JIPE
- A-14 TIGRES VOADORES
- A-15 BLINDADOS ALIADOS
- A-16 MESSERSCHMITT Me-109
- A-17 ZERO
- A-18 MINI-SUBMARIÑOS
- A-19 ARTILHARIA
- A-20 MOSQUITO
- A-21 P-40
- A-22 P-51
- A-23 MESSERSCHMITT "KOMET"
- A-24 BOMBARDEIRO LANCASTER

Tropas (banda verde) Letra "T"

- T-1 WAFFEN-SS
- T-2 DIVISÕES PANZER
- T-3 AFRIKA KORPS
- T-4 COMANDOS
- T-5 PARA-QUEDISTAS ALEMÃS
- T-6 KAMIKAZES
- T-7 COMANDOS DO DESERTO
- T-8 A GUARDA DE HITLER
- T-9 FRANCOES LIVRES
- T-10 CHINDITS
- T-11 MARAUDERS

Campanhas (banda laranja) letra "C"

- C-1 FRANÇA 1940
- C-2 GUADALCANAL
- C-3 BARBAROSSA
- C-4 NORMANDIA
- C-5 GUERRA DA FILANDIA
- C-6 INFERNNO NO PACIFICO
- C-7 OPERAÇÃO "TOCHA"
- C-8 O CERCO DE LENINGRADO
- C-9 INVASÃO DA SÍCILIA
- C-10 A LIBERTAÇÃO DE CINGAPURA
- C-11 LIBERTAÇÃO DAS FILIPINAS
- C-12 PONTE AÉREA PARA CHINA
- C-13 JAPÃO - agonia final
- C-14 NOVA GUINÉ
- C-15 ACONQUISTA DA NORMANDIA
- C-16 A RECONQUISTA DO PACIFICO
- C-17 QUEDA DAS FILIPINAS
- C-18 CAMPANHA DA BIRMANIA
- C-19 NOVA GEORGIE

Líderes (banda roxa) letra "L"

- L-1 CHURCHILL
- L-2 HITLER
- L-3 MUSSOLINI
- L-4 GOERING
- L-5 DE GAULLE
- L-6 PATTON
- L-7 GOEBBELS
- L-8 HIMMLER
- L-9 TITO
- L-10 MAC ARTHUR
- L-11 STALIN
- L-12 ROMELL
- L-13 MONTGOMERY
- L-14 EISENHOWER
- L-15 TOJO
- L-16 ZHUKOV
- L-17 HEYDRICH
- L-18 SKORZENY
- L-19 STAUFFENBERG
- L-20 MOUNTGATTEN

SS e Gestapo (banda preta) letra "S"

- S-1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- S-2 OS CONSPIRADORES
- S-3 SS E GESTAPO
- S-4 O LEVANTE DE VARSÓVIA
- S-5 ESTADO-MAIOR ALEMÃO
- S-6 O INCENDIO DO REICHSTAG
- S-7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

Política em ação (banda amarela) Letra "P"

- P-1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- P-2 OS CONSPIRADORES
- P-3 SS E GESTAPO
- P-4 O LEVANTE DE VARSÓVIA
- P-5 ESTADO-MAIOR ALEMÃO
- P-6 O INCENDIO DO REICHSTAG
- P-7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

Conflito humano (banda amarela) Letra "H"

- H-1 JULGAMENTO EM NUREMBERG
- H-2 AS PONTES DO RIO KWEI
- H-3 OLIMPIADAS 1936
- H-4 GENOCIDIO
- H-5 LÍDICE

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ

Quelam enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinados:

Batalhas: B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Líderes: L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20							
Políticos em ação P	1	2	3	4	5	6	7																				
Armas: A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24			
Tropas: T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11																
Conflitos Humanos - H	1	2	3	4	5																						
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19								

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

CEP

ASSINATURA

Cr\$ 800,00
Cada volume



ROBERTO CARLOS

Se Pedro Álvares Cabral conseguiu, por que Roberto Carlos não poderá, um dia, também descobrir o Brasil? Não vamos desanimar só porque ele ainda se demora nos Estados Unidos e entrega as faixas de seus LPs para serem arranjadas por maestros norte-americanos e executadas por músicos idem. E estou certo de que chegará também para ele a ocasião de outra descoberta: a do músico brasileiro.

Mas ainda desejo para Roberto Carlos que faça outro achado: o da gramática. Qualquer uma serve, como a de Eduardo Carlos Pereira, por exemplo. Aí ele aprenderá que não se misturam nunca os tratamentos "tu" e "você". Então, não maculará as próprias composições feitas de parceria com Erasmo Carlos, com versos como "aquele por quem "você" se desespera e chama ... Na realidade há muito "te" esqueceu" ou "mas se "você" chorar, choro "contigo" ("Amiga"). Aliás, não apenas a dupla Roberto-Erasmo anda às turras com a

boa linguagem no último álbum do primeiro, mas também Maurício Duboc e Carlos Colla que, na faixa "Quantos Momentos Bonitos", dizem sandices como estas: "esse amor é "tão demais"; "coisa melhor "que" você nesse mundo não "tem"...

Mas descubro no LP também muita coisa simpática. Em "Pensamentos", há um verso que me agrada particularmente e que é este: "Se as cores se misturam pelos campos/ É que flores diferentes vivem juntas/ E a voz dos ventos/ Na canção do Deus/ Responde a todas as perguntas" (uma pena que ele diga "responde todas as perguntas"....).

Muito bom o clima descontruído de "Fim de Semana", quando o jovem pai vem buscar os três filhos para se divertirem todos juntos no fim de semana e a composição, bem descritiva, parece filmar o próprio passeio. Muito divertido é também "Meu Amores da Televisão", em que parece transparecer mais



Roberto: cada vez mais longe do Brasil

o toque irônico de Erasmo Carlos.

Vocalmente, nenhuma restrição. Ao contrário: quero crer que Roberto vem de atingir, no particular, o apogeu de sua carreira.

Bons os arranjos dos maestros norte-americanos, boa a execução dos músicos idem. Sob esse aspecto, o álbum nos dá a sensação de estarmos em um eficiente hospital de Nova Iorque ou Chicago em que todas as

regras de assepsia são rigorosamente observadas, e o atendimento clínico e cirúrgico é perfeito. Mas justamente aí é que está o mal. Creio, como Ulisses, na ilha perfeita de Calipso, entre os braços perfeitos da ninfa — vide conto "Perfeição", de Eça de Queirós — que perfeição não é uma boa. E como o herói grego estava a fim de retornar à sua Itaca, o último disco de Roberto Carlos me dá uma saudade danada do Brasil.

precisa com urgência descobrir o Brasil

ATENÇÃO

LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO

Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Você tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, princípio de artrose ou escoliose, exerce funções sedentárias, é obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza e sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAÍDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA. O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.



APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada! (Não precisa de dieta ou regime.) A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.380,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66
RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm
Que pagarei por Reembolso Postal ☐
Anexo Cheque ☐ Vale Postal ☐

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexo ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00.
Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.



Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira

MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

1. Pleno êxito com excelente rendimento
2. Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades
3. O valor que nos remetera será descontado do valor dos pedidos que você fizer

Precisamos de REVENDEDORA(ES) em todo o Brasil, para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALIA — AGAESSE — BIJUTERIAS COPACABANA — UTILIDADES DE PLASTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTÉTICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus frequentes e amigos. Trabalhe somente quando você quiser, e faça você mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exigimos nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem. Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedora(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as instruções de como você deverá agir. Não perca tempo: Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

"Quero ser revendedor(a) EROCENTER"

Nome:
Endereço:
Cidade: Est.
CEP



CINEMA

Roberto M. Mouro

GANDHI

Sucesso da
coincidência ou da
fatalidade?

Ben Kingsley, o "Gandhi"

Não é novidade que "Gandhi" custou 9 bilhões de cruzeiros, dos quais 2,5 foram obtidos através do governo da Índia, por autorização de Indira Gandhi, filha de Nehru, um dos expoentes da luta pela independência de seu país, ao lado justamente de Mahatma (que significa "Grande Alma") Gandhi. Sabemos que é uma produção majoritariamente inglesa que arrebatou oito Oscars e vem rendendo rios de dinheiro em todo o mundo, suscitando comentários irônicos de que, depois de colonizar e escravizar a Índia durante um longo período de sua história, o Reino Unido conseguiu ainda um jeito de faturar sobre a própria narrativa das atrocidades ali cometidas contra os mais elementares direitos humanos e em nome de interesses e preconceitos igualmente ignóbeis.

Os que preferem a dialética, entendem que o sentimento britânico purga, através do antigo sonho do cineasta Richard Attenborough, a enorme culpa de sua ultrapassada mentalidade essencialmente colonizadora e imperialista. Por que não? Nada disso, contudo, teria a menor importância se "Gandhi" não fosse o filme que é — tão irretocável que se tornou baratíssimo, investimento de retorno certo e garantido, capaz de levar até mesmo o distribuidor brasileiro à inusitada tiragem de diversas cópias de um filme de três horas de duração para lançamento simultâneo em várias capitais do país.

Cheguei a tecer observações à trilha sonora de "Gandhi", confiada ao maestro George Fenton e ao mestre da música indiana, Ravi Shankar. Sinceramente, diante da grandiosidade de todo o projeto, a música incumbida de sublinhar dramaticamente a ação não sustém méritos para arvorar-se vida própria distante do celulóide. Em compensação, nos demais compartimentos técnicos e artísticos que compõem a indústria do cinema, Attenborough foi de rara felicidade. O ator Ben Kingsley esteve perfeito na difícil caracterização de cinco décadas da vida do pacifista indiano. Os fotógrafos Billie William e Ronnie Taylor captaram magnificamente sua saga. Os prêmios de vestuário e direção de arte, por sua vez, apenas ratificaram um esforço feito com metódica perícia, exímio senso profissional e rigoroso sentido histórico. Afinal de contas, sem ironia, os ingleses têm bons motivos para conhecer como nenhum outro povo os hábitos e costumes da Índia. E vice-versa, como dizia Gandhi.

Com a competência de seus auxiliares, Richard Attenborough foi vencendo gradativamente os principais obstáculos à concretização de seu sonho — muito mais um sonho que um rotineiro projeto cinematográfico. Havia impecilhos bastante complicados: o enterro de Gandhi, o massacre de Amritsar, situações que, literariamente cabem numa frase, que podem resultar num plano só, de uma sequência curta, mas exigem verossimilhança, respeito ao princípio de realidade

de do cinema. Milhares de figurantes. Gente de todas as partes reunidas num cenário gigantesco. A pompa extraída por Attenborough nos funerais de Gandhi, revestida do significado político e filosófico, é algo que se incorpora à história do cinema.

Há analistas políticos que vinculam o êxito e a repercussão do filme, não à excelência de sua realização ou à sua pilha de prêmios em Hollywood, mas ao momento presente — em que há tanta incompreensão e intransigência, desrespeito à soberania dos povos, corrida armamentista em direção à "paz" e disputa de poder no quintal do vizinho, especialmente quando este quintal se chama III Mundo.

Pode ser. É Gandhi redivivo nestes tempos de Khadafi, Eden Pastora, Nicarágua encurralada, El Salvador em guerra civil, Reagan pedindo licença ao Congresso para fabricar novas armas, o sindicato Solidariedade atirado à clandestinidade, inflação e recessão de mãos dadas. Sua mensagem vem mesmo muito a calhar. Attenborough, mercê das luzes próprias de sua obra, tem isto a seu crédito. Colocou Gandhi em evidência. Despertou, inclusive, os editores. Aqui e alhures, vê-se novamente na prateleira das livrarias um velho livro de há muito sumido e no qual as novas gerações (especialmente as novas gerações de dirigentes, executivos e governantes mundiais) têm ainda muito o que beber: "As Palavras de Gandhi".

ROTEIRO

Sem jamais ter sido filmado, mas considerado pelo cineasta Arnaldo Jabor "um dos dez melhores filmes brasileiros de todos os tempos", o roteiro de "A Alma, Segundo Salustre", escrito por Mário Peixoto nos anos cinquenta, está sendo agora lançado em livro, pela Embrafilme. No prefácio, é o próprio Jabor quem explica: "não conheço projeto mais arrojado, não conheço melhor meditação sobre nossa fome eterna, não conheço olhos mais puros, não conheço mais profundo estudo e prova de que o inconsciente humano está gravado na matéria mesma do mundo...". O roteiro de "A Alma, Segundo Salustre" narra o devaneio de um homem desenganado pela medicina, levado por "intuitiva providência" a um concerto sinfônico, acompanhado da enfermeira, pouco antes de desabar morto na escadaria do teatro. O hábito de ouvir música de olhos cerrados produziu em seu imaginário uma história que lhe permite afinal entender a verdadeira filosofia de uma alma: porão de detritos.

Exibida inicialmente no Rio de Janeiro, onde se encerra nesta próxima terça-feira, a I Mostra do Cinema Angolano realizada no Brasil, sob patrocínio da Embrafilme e do Instituto An-



Cena de Parahyba Mulher Macho, agora em Angola

golano de Cinema, percorrerá também as telas de São Paulo (MIS, 15 a 21 deste mês), Belo Horizonte (Palácio das Artes, 5 a 11 de junho), Brasília (Cultura Inglesa, 26 de junho a 2 de julho), Salvador (Fundação Cultural, 17 a 23 de julho), João Pessoa (7 a 13 de agosto, Núcleo de Documentação Cinematográfica da UFP), Fortaleza (Cinema de Arte Universitária, 28 de agosto a 3 de setembro), Belém (Clube de Cinema, 18 a 24 de setembro), Curitiba (Museu Guido Viaro, 16 a 22 de outubro) e Porto Alegre (Clube de Cinema, 30 de outubro a 5 de novembro). Nos filmes, a luta e a poesia de Agostinho Neto, etapas de revolução angolana e a luta do novo país pela consolidação de sua independência. Paralelamente, o IAC adquiriu, para seu acervo, cópias dos filmes brasileiros "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Barravento" (ambos de Ruy Guerra), "Menino de Engenho" (de Walter Lima Jr.) e "Os Fuzis" (de Ruy Guerra). Para exibição comercial em Angola, foram negociados "Sargento Getúlio" (de Hermano Penna), "Parahyba Mulher Macho" (de Tizuka Yamasaki), "Bar Esperança" (de Hugo Carvana), "Pra Frente Brasil" (de Roberto Farias), "Xica da Silva" (de Cacá Diegues), "Terceiro Milênio" (de Jorge Bodansky), "Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro" (de Glauber Rocha), "O Mágico e o Delegado" (de Fernando Coni Campos), "Samba da Criação do Mundo" (de Vera Figueiredo), "Lição de Amor" (de Eduardo Escorel), "Garrincha, Alegria do Povo" (de Joaquim Pedro de Andrade), "Trapalhões em Serra Pelada" (de J. B. Tanko), "Fala Manguiera" (de Frederico Con-falonieri), "São Bernardo" (de Leon Hirszman) e "Corações a Mil" (de Jom Tob Azulay).

E, para não dizer que não falei de Buñuel, a propósito de sua autobiografia "Meu Último Suspiro": "entre os filmes que me impressionaram, impossível esquecer a emoção ao sair da projeção de *Encouraçado Potemkin*, de Eisenstein."

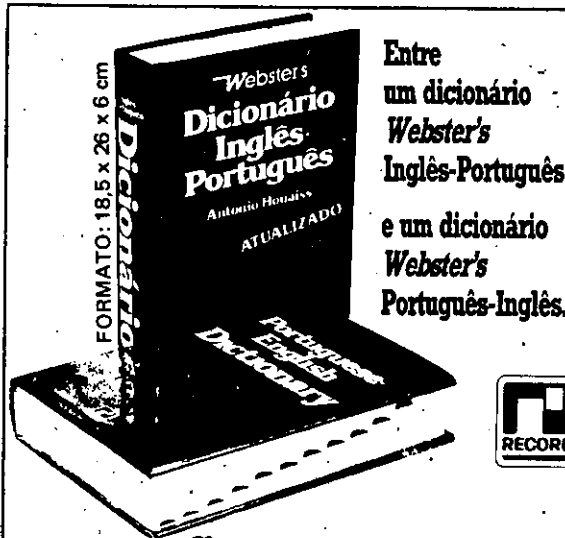
FAÇA TAMBÉM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Oitá — PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J. F. (Santa Maria — RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)
- "Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília — DF)
- "Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" — Sr. A.R.M. (Salvador — BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiania — GO)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina — SP).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
CEP Cidade Est.



...fique com os dois!

A Record está lançando os mais modernos e atualizados dicionários de inglês existentes no mercado: o NOVISSIMO Webster's Inglês-Português de Antônio Houaiss e, em NOVA EDIÇÃO, o consagrado Webster's Portuguese-English Dictionary de James Taylor.

Ambos com as mesmas características: dedeiras exclusivas para facilitar o manuseio, encadernação em tecido especial com gravação a ouro e belíssima sobrecapa protetora.

A venda nas principais livrarias do país ou através do RP-RECORD - Caixa Postal 23052 - Rio/RJ - 20922.

SIM, quero receber o(s) dicionário(s) anotado(s) abaixo:

Cr\$ 6.500, cada

☐ DICIONÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS

☐ PORTUGUÊS-ENGLISH DICTIONARY

NOME: _____

END: _____

CIDADE: _____

EST.: _____

CEP: _____

TEL.: _____



Fernanda, com Edson Celulari, em "Inocência"

Uma precoce carreira que agora chega às telas

JUSSARA MARTINS

Revolucionária ^{UNISSEX} Sauna Abdominal



Dê agora o passo decisivo para acabar com sua barriga. Você não tem por que carregar alguns quilos de mais que o envelope incomodam, acabam com sua estética e prejudicam sua saúde.



É fácil, antes do banho, vore uma minuteria a CINTA ELÉTRICA SAINT-TROPEZ. Como numa sauna, os seus poros vão se abrir e a gordura começará a ser expulsa.



Em seguida, você entra para o banho. Ao invés de se lavar com sabonetes comuns.



As algas eliminam a gordura expulsa durante a sauna abdominal. Combate a flacidez e enrijece a pele. É fantástico.



Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARINHAS. Unissex, a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta postural

Distribuidora
BRASIL POSTAL
CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unissex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

☐ A vista. Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio no valor de Cr\$ 5.000. ☐ Pelo Reembolso Postal. Pagarei ao retirar Cr\$ 5.300, mais as despesas de Correio.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

MARQUE COM UM "X" ☐ 110 VOLT. ☐ 220 VOLT.

A jovem atriz Fernanda Torres está vivendo importantes momentos de sua precoce carreira. Será lançado ainda neste semestre o seu primeiro trabalho no cinema — *Inocência*, o último filme de Walter Lima Jr., em que ela faz a personagem-título da história. Trata-se de uma adaptação do romance homônimo de Visconde de Taunay, com roteiro final do próprio Walter Lima Jr.; mas ele tomou como ponto-de-partida uma adaptação do cineasta Lima Barreto, que por sua vez contará com a colaboração de outro ilustre colega, o mineiro Humberto Mauro.

No filme, Fernanda Torres forma o par romântico com o ator Edson Celulari, que vive o papel de um médico ambulante, *Cirino*, que se apaixona perdidamente por *Inocência*. Porém, não teve o prazer de contracenar com seu pai, o consagrado Fernando Torres, embora ele tenha realizado um dos personagens importantes da trama, que vem a ser o padrinho de *Inocência*.

"Foi ótimo fazer o papel de *Inocência* e, mais ainda, trabalhar sob a direção de Walter Lima Jr., uma pessoa riquíssima interiormente, sensível, intuitiva e segura" — declara a jovem atriz, que nem completou 18 anos e vem construindo uma carreira interessante, marcada por seu talento genuíno, forte, espontâneo, que até pode ser visto como uma herança irreversível, mas já mostrou ser muito mais que isso.

"Trabalhamos numa locação quase única, um recanto belíssimo da Floresta da Tijuca. E grande parte da ação transcorre no interior de um típico casarão do Século XIX, época em que se desenrola a história. Tínhamos um clima de trabalho incrível, de total entrosamento e vibração entre o elenco, equipe técnica e o diretor. E apesar de ser o meu primeiro trabalho cinematográfico, pude contar principalmente com a orientação de Walter Lima Jr.. Ele dirige de uma maneira especial, criando momentos favoráveis ao desempenho livre de cada pessoa da equipe, mas com um resultado maravilhoso, homogêneo, em que cada um quer contribuir com o melhor de si."

A estréia de Fernanda Torres nas telas vem precedida de uma razoável experiência profissional, que ela desenvolveu alternadamente entre o teatro e a televisão. Começou no Teatro Tablado, sob a orientação de Maria Clara Machado. E, dois anos depois, teve o primeiro trabalho profissional, interpretando uma ótima personagem na peça *Um Tango Argentino*. Em seguida foi para a televisão, realizando no mesmo ano dois especiais, um para a TV Educativa do Rio (*Nossa Cidade*, com direção de Sérgio Brito), e outro para a série *Aplauso*, da TV Globo (*Adeus Queridos Fantasmas*, dirigida por Domingos de Oliveira).

Numa outra incursão ao palco, participou de *Os Pequenos Burgueses*, e, logo em seguida, voltou ao vídeo novamente — interpretando, em 1980, um dos personagens centrais da novela *Brilhante*, de Gilberto Braga. Foi uma circunstância especial, pois ela era exatamente a neta da personagem *Chica Newman*, na vida real sua famosa e consagrada mãe, a atriz Fernanda Montenegro. Mas o jovem Fernanda relata o fato com simplicidade:

"Era minha obrigação vê-la apenas como uma colega experiente e maravilhosa, não é mesmo?" — Indaga acrescentando um importante esclarecimento a respeito do que muitos imaginam ser para ela uma grande carga, que é o fato de ter optado pela mesma carreira dos pais.

"Não sei se é assim tão coincidente a minha paixão pela arte de interpretar. Asseguro, entretanto, que meus pais me deram a certeza de que é realmente possível viver para a arte, pela arte e através da arte. E isto num sentido pleno, de total dedicação e harmonia com os objetivos essenciais. O lado financeiro desse trabalho é na verdade o que menos conta. Para mim, o trabalho de atriz é uma incrível felicidade..."

Ela vive com os pais, numa casa antiga, espaçosa, confortável, situada numa das tranquilas ruas do Jardim Botânico, no Rio. É parte natural de um ambiente essencialmente artístico. E tem forte espírito de independência com relação à carreira, que ela vem consolidando

através de atuações diversificadas, que ela escolhe tendo em vista o aprimoramento pessoal. Mas não costuma discriminar os veículos. Ao contrário. Acha igualmente importante fazer um filme, uma novela ou uma peça. Sem qualquer vedetismo. Com total despojamento. Assim, aparece regularmente no vídeo também, fazendo propaganda comercial de produtos de beleza ou para a saúde. Pois, neste momento, o importante é aprender, enriquecer profissionalmente.

Na agenda deste ano, a próxima realização é um trabalho coletivo, com o grupo *Manhas e Manias* (do qual também faz parte a jovem atriz Débora Bloch). A peça, que tem o curioso título de *Recordações do Futuro*, bem de acordo com o estilo vanguardista do grupo, está sendo ensaiada diariamente, numa sala da Casa de Artes de Laranjeiras, sob a direção de José Lavigne. E, apesar de já ter acertada uma montagem em São Paulo, o que poderá acontecer em setembro, deverá estreiar no Rio, num horário noturno, provavelmente no Teatro Ioanema.

"Tive de recusar um convite para participar da montagem que Sérgio Brito está realizando a partir do *Rei Lear*, de Shakespeare, para trabalhar com o *Manhas e Manias*. Mas foi uma decisão muito pensada: estava muito a fim de me integrar às pessoas da minha geração, que têm uma cabeça parecida com a minha, justamente para desenvolvermos experiências novas, inéditas e, também, fundamentais ao nosso trabalho de intérprete."

Há pouco tempo Fernanda Torres viveu no vídeo da TV Globo mais um marcante momento da carreira — o especial *C Fantasma de Canterville*, que mereceu igualmente audiência e elogios da crítica. Mas ela contempla suas realizações com feroz autocrítica e, por isso, sempre acha os resultados insatisfatórios, na medida em que se vê modestamente apenas como iniciante.

"Gosto mesmo é de interpretar e sobretudo de realizar esse trabalho. Esses momentos são muito mais gratificantes do que o resultado propriamente dito" garante Fernanda.



TETE NAHAZ

Crítica

Tudo igual



Jota Silvestre

E de repente, assistindo ao programa de Jota Silvestre, eu me dei conta de como as coisas são sempre iguais neste Brasil. Ali, na Bandeirantes, Silvestre estreava pela vigésima ou trigésima vez em sua vida e, como sempre, era tudo igual: "Esta É a Sua Vida", momento musical, momento de boas-vindas, humorismo e entrega de troféus. Entre os artistas também o previsível: Ademilde Fonseca, Altamir Carrilho, Flávio Cavalcanti e José de Vasconcelos. Entusiasmou-me, porém, quando foi anunciado um debate sobre a impunibilidade dos médicos no Brasil, e vibrei ao ver Silvestre cobrar respostas diretas e objetivas. Mas, infelizmente, como no passado, tudo ficou nisso. Os médicos continuaram a sair pela tangente sem nenhuma explicação clara, desviando o assunto para a política. Segundo eles, no caso de Clara Nunes, a grande culpa não é dos médicos que a operaram e deixaram sofrer uma parada cardíaca e sim do Con-

selho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, fechado por intervenção. Não acredito que, mesmo funcionando, o Conselho apurasse alguma coisa, já que todos os médicos escondem suas opiniões e conclusões. eles não querem apurar coisa alguma, expor suas deficiências e abrir precedentes.

Aliás, para garantir que nada acontecerá mesmo, Antonio Vieira de Mello tratou de pedir abertura de inquérito sobre o acidente fatal da cantora ao CRM da Bahia. Por que na Bahia? Por que não São Paulo ou um debate realmente aberto no Rio de Janeiro? Segundo muitos, a família de Vieira de Mello é altamente influente na Bahia e isto já é meio passo para uma conclusão que lhe seja agradável. Silvestre sabia disso ou suspeitava, tentou cutucar o leão com vara pontuda e expor suas mazelas, mas desistiu ante às resistências e fechou sua matéria com um elogio aos presentes e, como sempre, sem esclarecer coisa nenhuma.

O bom motivo



Maria Cláudia

Eram gravações externas de cenas de bebedeiras para Cláudio Marzo e Maria Cláudia e, levando o texto ao pé da letra, os dois resolveram beber pra valer, inaugurando a era da novela-verdade. E tão verdadeiros ficaram que embriuharam-se com as palavras e tropeçaram várias vezes antes de concluir o primeiro take. Mas, no intervalo, foi que os efeitos gritaram: Maria Cláudia anunciando sem cerimônia que precisava verter parte do que bebera, e Marzo preferindo curtir a coisa no aconchegante banco do ônibus que os levava até ali. Tirá-lo da cortiça é que foi impossível, nem a mãe do diretor escapou quando o chamaram para novas cenas. O jeito foi suspender as gravações e providenciar para que as próximas garrafas, usadas em "Pão Pão, Beijo Beijo", contêmham apenas água e colorantes.

Por trás do vídeo

Roupinhas que vestem as atrizes globais não conseguem agradar nem às figurantes. Depois que o elenco das 8 externalizou todos os seus protestos, e Bruna Lombardi passou a levar de casa as roupas de sua personagem, é o elenco das 6 que começa a reclamar dos panos que as cobrem. Segundo eles, as roupas, além de feias, estão usadas e mal cheirosas. E, como se isto não bastasse, não têm nada a ver com as personagens que vivem.

ooo

Regina Resende, por exemplo, que empurra a cadeira de rodas da Monique Alves pra lá e pra cá, durante as cenas, você só saberá que é uma enfermeira no dia em que ela disser já que, por economia ou desinformação, a menina anda vestida com o que, parece, acharam perdido pelo guarda-roupa da emissora.

ooo

Wagner Montes, que alcançou sucesso cobrando ações policiais e desafiando malandros, no programa "O Povo na TV", ao que tudo indica, não foi tão legal fora do vídeo como poderia parecer. Pelo menos é o que se entende da atitude de Wilton Franco, que despediu-o do programa sem possibilidades de volta, e com integral apoio da sua equipe.

ooo

Alguns imaginam que é um

teste de força com uma cara nova nos meios globais e pode ser que seja verdade, mas o fato é que Henrique Martins está cortando um mau pedaço com o elenco sob sua direção e nem a Elizabeth Savalla anda agindo diferente. Dia desses, lutando contra a chuva numa externa, Henrique mandou chamá-la para gravar e os passinhos miúdos da garota demoraram tanto a trazê-la ao local da gravação que a chuva desabou de novo. Nervoso, Henrique já deu um aviso: "Cuidado comigo, eu também sei ser desbocado".

ooo

E, recusando-se a continuar a gravar enquanto não se visse no "tape" das cenas já gravadas, Bruna Lombardi interrompeu o trabalho de "Louco Amor" por uma tarde inteira. É claro que o diretor gritou, berrou e mandou memorando à direção geral, mas a tarde estava perdida e a vaidosa alisava os cabelos e os cílios em cada cena.

ooo

Para gravar "Odorico Vai ao Fundo", parte do elenco de "O Bem Amado" seguiu para Paris. Estendem depois seu voo a Portugal, onde Zeca Diabo será raptado depois de ganhar fortuna na roleta do Estoril. Terminado o trabalho, Paulo Gracindo segue com sua Betty para Londres Quer apresentá-la ao fog e outras gracinhas inglesas.



Wagner Montes



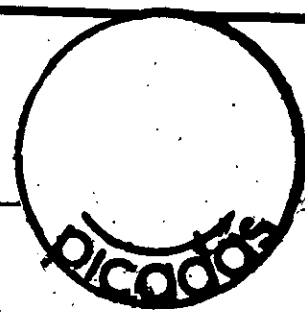
Paulo Gracindo

Quem não pode com mandinga...

Guerrilha dos jornalistas com Paulo Ubiratan é clara e precisa, mas o diretor tem explicações para o que motivou a briga. Segundo ele, tudo começou quando permitiu que fosse fotografada a morte de Raul Cortez, em "Água Viva", sob a condição de que nada fosse publicado antes

do fim da novela. As revistas, no entanto, não respeitaram o acordo, publicaram, e o rapaz foi chamado a atenção pela direção global. A partir daí começou a polícia o movimento de fotografos e repórteres em seus estúdios, motivando os ataques que chegaram ao auge com a morte

de Jardel Filho. E que, levando em consideração o clima de comovimento dos atores, Paulo não permitiu o acesso da imprensa ao estúdio quando Guarnieri gravava a mensagem de despedida ao Heitor. Pois é, as causas são essas e os efeitos andam pela aí em jornais e revistas.



Protestos dos atores de "Louco Amor" sobre a carga horária já não tem razão de ser, já que foram colocadas em dia as gravações da novela. Tudo aconteceu porque a Globo resolveu gravar em 15 dias o que geralmente gasta 2 meses: o início da novela. Mas e o medo de "Sabor de Mel"? \$\$\$ Falando nisso, "Sabor de Mel" ainda não deslançou e está perdendo o interesse dos que se ligaram em seus primeiros capítulos. \$\$\$ Fala-se pelos corredores globais que Dina Sfat estaria vivendo, na vida real, um louco amor. O objeto da questão é um político que ela ajudou durante a campanha, que não conquistou as urnas mas revirou seu coração. \$\$\$ Teresa Cristina, filha de Bibi Ferreira, que andou exercitando seu talento no "Grande Teatro", da Tupi, está tentando voltar à ativa e integrar o elenco global. Teresa está casada mas precisa reforçar o orçamento doméstico, daí a decisão. \$\$\$ E, provando que nem tudo se herda, os testes de Teresa na Globo não receberam elogios dos que assistiram. Aguardemos. \$\$\$ Mais um homem na vida de Pepita Rodrigues. É que ela e Dolabella produziram mais um filho macho. E os dois sonham tanto com uma menina. \$\$\$ Escândalo entre os artistas é o listão das demissões que Brizola está fazendo. Entre os que sugerem os cofres do Estado para não fazer nada, estão: Christiane Tortoni, como datilógrafa de Comlurb, um filho do Chacrinha, Wilton Franco, Wagner Montes e mais, muitos mais. \$\$\$ Ela não diz nada, mas os que observam atentamente a cara lisa e jovem de Glória Meneses apostam que durante as férias ela visitou o bisturi de um cirurgião plástico. \$\$\$ Enquanto isto, os mesmos olhos atentos detectam cansaço, rugas e flacidez no rosto de Tônia Carreiro. É, fia, tá na hora de mais uma visitinha ao Pitangui. \$\$\$ Falando em Tônia, ela e a Christiane Tortoni fizeram uma visita ao Boni dia desses, para comunicar que sentiam-se plenamente capazes de fazer o "Aplauso" sozinhas. Sem meias palavras, sugeriram que as outras moçoilas fossem dispensadas. Não são umas santinhas. \$\$\$ Iris Bruzzi, envolvida num escândalo de jóias vendidas a receptor, está na dela, trabalhando e sem comentários mas, cá pra nós, deve andar bem nervosa. \$\$\$ Conhecendo bem a Iris, eu não acredito que ela se envolvesse em tal loucura, principalmente porque era dali que tirava seu sustento quando não estava na televisão ou teatro. \$\$\$ As fofocas, no entanto, comem soltas e, entre as mais incrementadas, uma diz que milhões em jóias da Eva Todor estavam nas mãos da menina. Eva, porém, não desmente nem confirma.



As rimas ricas e de duplo sentido garantindo o sucesso



Com Mariuza, a quase seriedade

DICRÓ



O bom humor da malandragem carioca em forma de música

ELY MARTINS

Já houve tempo em que o sambista fugia da Polícia mas, agora, parece que é o contrário. Pelo menos, nas letras bem-humoradas e profundamente críticas do compositor e cantor Dicló, que está lançando o seu quinto LP e selecionado para participar pela segunda vez do festival de MPB da Rede Globo de Televisão. Famoso por composições como "Barra Pesada", "Rima", "Comer Fora" e outras, ele já volta ao sucesso com "Praia de Ramos", que está incluída na trilha sonora da novela "Pão, Pão, Beijo, Beijo", da Globo.

Nas suas músicas, Dicló ou Carlos Alberto de Oliveira tanto fala mal da Polícia como dos ladrões. Suas histórias são variadas, mas a geografia é sempre a mesma, ou seja, ele fala do subúrbio carioca, desde o primeiro LP, quando tornou-se conhecido com "Barra Pesada" e depois confirmou com Rima. O primeiro disco vendeu 300 mil cópias, uma verdadeira surpresa para a gravadora.

Em seu segundo trabalho, Dicló repetia as delícias do primeiro disco e agora volta a falar de situações tipicamente suburbanas. É o caso da sua mulher que senta praça na Marinha, depois que toda família estava cansada de ir à Praia de Ramos: "aos meus amigos digo sempre que vou a Ipanema, levo comida pronta, mas esqueço de matar a galinha. No meio da história, a minha sogra quase se afoga, aí aparece o salva-vidas um tremendo 'negão' e a sogra escapa para a minha tristeza".

Mas, entre mortos e feridos, todos se salvam. E quem sai ganhando é Dicló, que sabe tirar partido do sucesso. Até poucos anos, Dicló era pintor de paredes e diz: "quando gravei o meu primeiro

disco fui presentear um gerente de banco na Rua Senador Dantas, mas antes tinha feito um trabalho de pintor na agência, quando cheguei e fui falar com ele, ele se levantou dizendo que não ia pintar o banco porque a pintura estava fresquinha, então eu lhe disse que estava ali para fazer um presente do meu primeiro disco, pois agora eu era cantor, ao invés de pintor. Mas agora tenho uma pequena metalúrgica, que fabrica triângulos luminosos para a proteção de carros estacionados na estrada, à noite".

Se, por um lado, providencia dias melhores para a sua família, por outro, jamais esquece os sambas maliciosos, que começou a compor aí por volta dos dez anos. Essa malícia tão esquecida na música popular dos últimos tempos é nítida: "tenho uma música gravada que se chama o 'Lingüiceiro ou Melô do Manuel' que diz: Roubaram a lingüça do Manuel/ Que confusão/ E como se não bastasse/ Jogaram o saco no chão. Certamente foi sucesso porque eu faço música no estilo do povão e eu também sou povão. Se o povão entende, o intelectual tem de entender. Por isso recebo muitos convites para fazer shows em faculdades".

É de maneira descontraída que esse artista se comporta. E, por tornar-se um excelente observador das ocorrências suburbanas, é conhecido como "Repórter da Baixada". Esse clima de observação, crítica e humor faz parte da sua personalidade de um homem casado há 16 anos com dona Madalena, com a qual tem três filhos: Luiz César, Jorge Luiz e Roberto Carlos, tendo também um cachorrinho que se chama Telê, por ser muito teimoso. Segundo ele: "essa é uma piada sem música. Quem ler não pode deixar de prestar atenção em nenhum integrante

porque, senão, deixa de entender, pois aqui não existe ciúme, a minha mulher sabe o marido que tem, por isso estamos aí até hoje".

Por que dedicar-se a esse estilo? Dicló responde que não vale a pena ficar falando de tristeza. "Para quê?", ele pergunta e complementa: "só para fazer o pessoal chorar?" Isso não lhe interessa, porque pretende continuar falando de questões mais imediatas.

"Para mim — diz — qualquer público serve. Tanto faz cantar num teatro como cantar no morro porque, na hora do samba, todo mundo fica atento para ouvir. Eu gosto de me apresentar no palco ou com o teatro todo iluminado, gosto de olhar na cara das pessoas, sem aquelas barreiras que geralmente os cantores usam: o palco num nível e platéia mais abaixo".

Dessa forma, não fica difícil entender o sucesso de Dicló em faixas diversas da população. Tanto recebe convites de faculdades, como esgota os estoques das lojas de discos no subúrbio. "Além disso — lembra — fiz no ano passado uma apresentação numa penitenciária e fiquei surpreso com o número de detentos que me conheciam através dos sambas".

Pode-se dizer que ele está acostumado com o sucesso. Ou melhor, pode-se ir além disso. Pode-se dizer que ele faz sucesso com antecedência, pois nesse disco ele incluiu uma faixa que foi escolhida para o festival da Globo.

A julgar por aí, é pertinente perguntar se ele nunca teve problemas com a Censura. Dicló ri e, sem pestanejar, responde que não. "Sou um crioulo sem maldade", comenta. "Mas se não for preso até o final do ano — ele brinca — sou bem capaz de ficar rico".

Como começou essa intimidade com o samba? Dicló fala de uma maneira alegre de sua mãe, dos tempos em que a ouvia cantar pontos de Umbanda. "Eu ainda era criança — lembra — e ela era babá de terreiro, gostava muito de cantar. Minha música é uma influência direta dela".

Como se vê, o samba vem de família mesmo, mas o espírito crítico ele mesmo desenvolveu e a realidade dos subúrbios é bastante rica para um observador atento, como esse compositor que já pertenceu às alas de compositores da Beija-Flor, onde foi campeão em 1981, com o samba "Beija-Flor, a Oitava Maravilha do Mundo", juntamente com Negoinho da Beija-Flor, no ano passado passou pelo "Salgueiro" e este ano foi convidado pelo presidente Carlinhos Maracanã, da "Portela", para escrever o samba-enredo da escola, "Clara Nunes, Guerreira", juntamente com David Correia.

Com Dicló, sucesso empresarial e sucesso artístico misturam-se sem danos para uma ou outra parte. Ele acredita no trabalho musical que faz, acha que o subúrbio, apesar de fornecer vasto material para músicas tristes, também pode ser encarado pelo seu lado alegre. E é com esse lado que ele fica. Mas Dicló, mesmo assim, faz questão de passar para sua música toda a realidade dura do suburbano, seja em "Praia de Ramos" ou em "Chatuba", local onde nasceu e depois o transformou em música.

Sorriso fácil, tanto para amigos como até mesmo para desconhecidos, ele reservou este mês para fazer divulgação de sua música que vai participar do festival. Não terá dificuldades para isso porque, antes mesmo de chegar às lojas, seu disco já começava a ser apresentado nas emissoras de rádio.

JB João de Barros

Adeus Pinheiro

"Não Pinheiro, aí eu prefiro um close. . . vê se consegue uma geral para mostrar todos os detalhes. . . detalhe bem aquele vestido ali, que é um lançamento. . . mude de posição para pegar aquele outro ângulo. . . vamos, vamos, mais depressa que ainda temos mais duas gravações para fazer..."

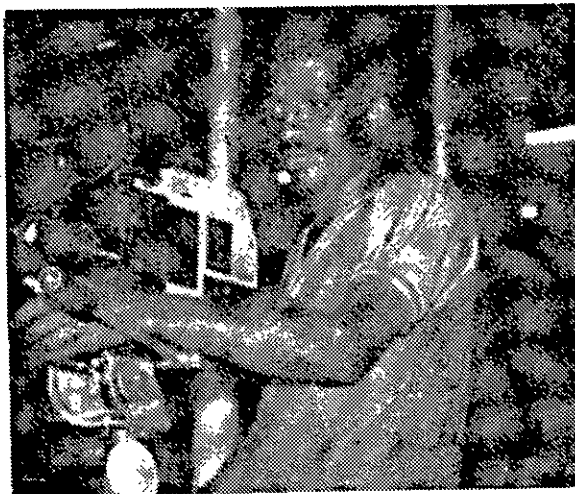
Assim era o nosso dia-a-dia. Eu na rua em busca de novidades, informações, para produzir os programas "Mudando de Conversa" e "Fim de Semana". . . e PINHEIRO ao meu lado garantindo imagens, entrevistas, gravações perfeitas em prol de um bom trabalho que agradasse ao telespectador. E depois que o resultado de toda luta estava pronto e era jogado no ar, no horário previsto, ele ficava parado, a assistir, esbafoado, e dizendo a todo instante: "viu como ficou bom... viu como ficou bom". Era a vibração ante a conquista de um profissional consciente e sempre pronto a desempenhar sua função, como se cada gravação fosse uma obra de arte produzida, como se cada missão profissional

fosse uma nova oportunidade de acontecer com sua máquina, que fazia milagres.

Mas a morte, traçoira, não respeitou as alegrias do domingo passado, não deu a mínima para o "Dia das Mães", e nem sequer pensou na tristeza que tomaria conta de todos nós, da falta que sentiríamos ante tamanha perda. Ela levou o nosso PINHEIRO de maneira trágica, surpreendente, bem no final da tarde, quando os anjos entoam a sublime "Ave-Maria".

E acredito que foi nesse momento festivo em honra à mãe do Senhor, que PINHEIRO chegou ao céu, talvez quem sabe frustradíssimo por não estar armado com sua máquina de TV, para documentar, permitindo a mim quadros de sucesso nos programas "Mudando de Conversa" e "Fim de Semana".

É isso aí PINHEIRO, eu compreendo. O pior mesmo não é perder esta fita que seria muito valiosa e de beleza sem par. . . o pior é perder você. Deus lhe guarde.



Acontecendo

— O zum-zum já pintou no ar, a loiríssima MÔNICA PINEDA, de aplausos repetidos em passarelas de moda, vai ser a candidata da "Aloha Boutique" no Concurso "Miss Sergipe 83". Uma presença brilhante e de muita beleza.

0 0 0

— Ela apareceu no programa "Fim de Semana" dizendo que sabia e queria cantar. Chegou, deu o seu recado e venceu com 69 pontos. CLÁUDIA, de voz simplesmente espetacular, foi a premiada da primeira final do Quadro de Calouros. Uma promessa.

0 0 0

— A comissão está trabalhando . . . artistas estão sendo convidados . . . e no dia 20, na Galeria "J. Inácio" a abertura do SALÃO DA MULHER, com uma coletiva da melhor qualidade. Será o pré-lançamento do V Festival da Mulher em grande estilo.

0 0 0

O casal Vanda Unger/José P. Maynard abriu as portas da sua beach house domingo passado, e o Dia das Mães foi comemorado com um almoço dos mais concorridos. Agora o casal avia para a Capital pernambucana, onde ficará alguns dias.

Strogonoff

Está chegando com toda força, o Projeto "Vamos Comer Teatro". De uma coisa pode ter certeza, vai ser uma boa. // // // // // Dionéia Paterson preparando trabalhos lindos de artesanato e pintura para o Salão da Mulher. . . Uma artista cem por cento. // // // // // Inaugurada uma nova casa: "Galeto's", na Av. Barão de Maruim. O menu até parece manjar do

céu. Nós recomendamos. // // // // // A cidade de Estância estará em festa no próximo sábado: será o Concurso "Miss Estância" na Associação Atlética Banco do Brasil da nossa "cidade jardim". Cinco candidatas na passarela. // // // // // Elogiadíssima a interpretação de Valmir Santos de Sá no programa "Mudando de Conversa". Ele estava demais. // // // // //

Rapidinhas

— Helinho, um carlopa que está ficando sergipianizado, vai pintar na passarela do Festival da Mulher exigindo modelos masculinos, num charme impressionante.

X X X

— Muito bem recebido o novo programa de variedades que está sendo exibido pela TV Atalaia pela manhã. Trata-se do "ELA", uma produção da Rede Bandeirantes.

X X X

— A boíte do "Gran-Jardim" cada dia que passa fica mais incrementada e com um público dos mais bonitos. Uma opção que pegou nesta temporada. Brilho demais!

X X X

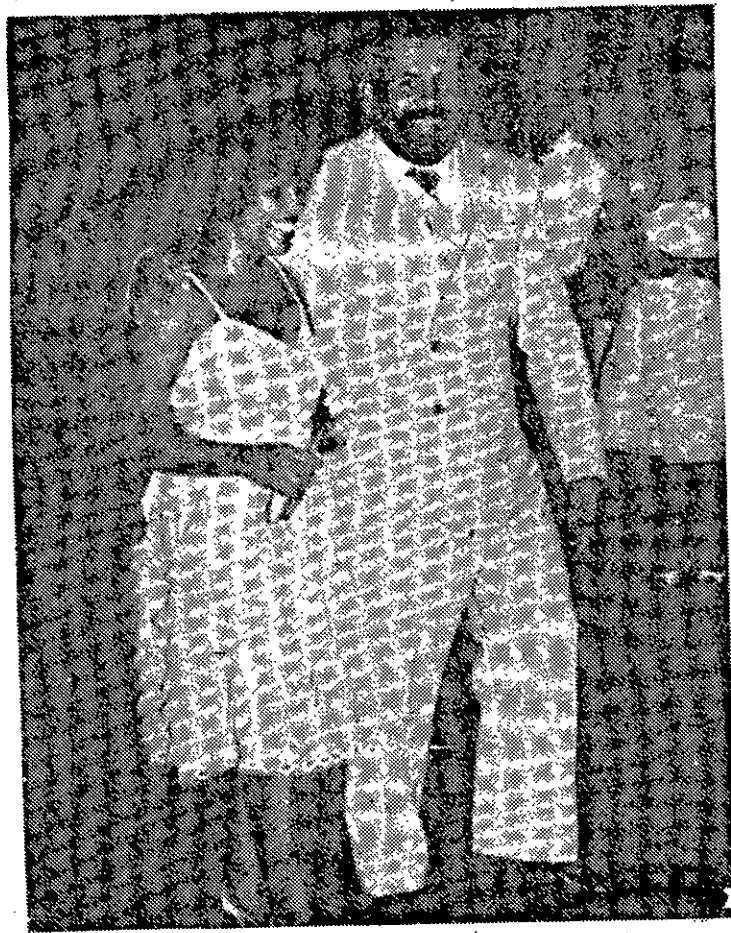
— O Museu de Arte Não-Intencional realizará leilão de obras do seu acervo, no próximo dia 11 de maio, na Biblioteca Pública, às 20h30m.

X X X

— O responsável pelo leilão será o diretor do Museu, Sr. Arthur Matuck, "from" San Diego—Califórnia—United States of America. Vamos nessa!

X X X

— O Mágico FU-CHU já foi convidado e está preparando um espetáculo digno de registro, que será apresentado na programação do V Festival da Mulher.



Com amigos e familiares, num ambiente de muita alegria e confraternização, CÁSSIA ISMÊNIA comemorou os seus 15 anos de juventude e graça. Em tempo, ratificamos os nossos votos de muitas felicidades. (Reportagem fotográfica do Studio Osmar).

Carnes sem inspeção federal apreendidas

O Secretário de Saúde do Município João Augusto Figueiredo, disse que constantemente a fiscalização tem apreendido carnes clandestinas que tentam furar o bloqueio desenvolvido pela Secretaria da Fazenda em pontos extraterritoriais. Ele alertou a população no sentido de procurar a divisão de saúde, do município ou do Estado, para denunciar a qualidade do produto, quando for encontrado nas bancas do mercado em estado de deteriorização.

João Augusto não deixou esconder a possibilidade do se-
gipanos ainda encontrar carne
deteriorada, que tenha sido aba-
tida em matadouros sem inspe-
ção federal ao solicitar da popu-

lação ajuda na fiscalização, comparecendo as divisões de saúde do município e Estado quando for lesado no mercado. Thales Ferraz, adquirindo o produto em estado de deteriorização.

Segundo informou ainda o Secretário de Saúde, a fiscalização da Secretaria da Fazenda tem apreendendo constantemente carnes abatidas em matadouros clandestinos, nos diversos pontos extraterritoriais, onde os fiscais atuam visando impedir que o produto chegue a população, sem uma inspeção que assegure sua qualidade. João Augusto assegurou que o esquema de fiscalização é rígido, "mas não imbatível".

Vende-se urgente

**VENDE-SE URGENTE CHAVE DE UM APARTAMEN-
TO VILLAREJO, COM 03 QUARTOS, DEPENDÊNCIAS
COMPLETAS. MOTIVO: VIAGEM. VALOR - CRS
250.000,00.- PRESTAÇÃO ATUAL CRS 50.000,00.
TRATAR FONE: 224-4251.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pós-Graduação em:
Biologia de Estuários e Manguezais (6 vagas)
Ciências Fisiológicas: Biofísica e Fisiologia (6 vagas)
Organização do Espaço no Mundo Subdesenvolvido
(8 vagas)

Educação no Mundo Subdesenvolvido (8 vagas)
A Coordenação de Pós-Graduação informa que, de 09 de maio a 15 de junho, estarão abertas na Secretaria desta Coordenação localizada no Bloco da Reitoria (telefone 224-1331 ramal 244), no horário das 09 horas as 12 horas e das 14 horas às 17 horas, as inscrições para o preenchimento das vagas nos cursos acima especificados.

A seleção será de 16 a 30 de junho.

Campus Universitário, 05 de maio de 1983.

GIZELDA SANTANA DE MORAIS
Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.



PETROLIÁS MINERAÇÃO S/A - PETROMISA

EDITAL DE ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

A Petrobrás Mineração S/A - Petrumina torna público o seu propósito de alienar os veículos de sua propriedade, abaixo discriminados:

<u>PLACA</u>	<u>MARCA</u>	<u>TIPO</u>	<u>ANO</u>	<u>MOTOR</u>	<u>CLASSIS</u>	<u>CLASSE</u>
AC-2379	VOLKSWAGEN	VOLKS 1300	1979	IJ655055	B3982125	LEVE
AC-2998	VOLKSWAGEN	BRASILIA	1979	1H1617593	0A859322	LEVE
AO-6521	VOLKSWAGEN	VOLKS 1300	1980		BA880239	LEVE
AC-7623	FORD	FJPL	1978	08B36015	LA1B746409	LEVE
AO-4624	VOLKSWAGEN	BRASILIA	1977	1R310096	0B534513	LEVE
AC-4556	VOLKSWAGEN	VOLKS 1300	1977	B370824	IJ666287	LEVE
AC-2921	CHEVROLET	OPALA SILMAN	1977	7J1226N1	5N6119B119164	LEVE
AC-4557	VOLKSWAGEN	VOLKS 1300	1977	B370795	IJ666299	LEVE

Outrossim, esclareço a respeito que só serão considerados as propostas de aquisição formuladas que:

- a) se responsabilizam pelo ICM e fretos
b) compreendem pagamento à vista.
c) em duas vias datilografadas, contiverem os valores oferecidos por extensão, sem emendas, rasuras ou entrelinhas.
d) sejam apresentadas em envelopes lacrados, uma para cada veículo pretendido, caso o interessado deseje arromatar mais de um dale.
e) forem entregues, impreterivelmente, até às 15 hs do dia 01.06.83, em sua Sede, na rua Boquim, 589, onde os interessados poderão obter quaisquer outras informações que julgarem necessárias.

Os veículos estarão em exposição a partir de 10.05, das 8:00 às 17:00 hs à Av. Dr. Carlos Firpo, 170/178, nesta cidade.

A PETROMISA se reserva ao direito de, na defesa de seus interesses, rejeitar todos e qualquer proposta, cancelar a presente licitação ou adotar quaisquer decisões outras a seu exclusivo critério sem que das mesmas advinhem direitos a reclamações a nenhum título.

Aracaju, 27 de maio de 1983.

A Comissão de Alienação:

Avenida Pereira, Santos 500-10
 Contador, C.R. 971-04
 Puerto Beltrame, de J. SANCANA
 José Romelio Alcello
 Mil 840093
 Dpto de Sabana B. Cales
 Mil 840093

SABOR DE
MEL

COM SANDRA BRÉA,



EVA TODOR E RAUL CORTEZ

Novela de JORGE ANDRADE

Direção ROBERTO TALMA

8 DA NOITE



notas e comentários

JURANDYR CAVALCANTI

Somos, segundo fontes oficiais, mais de 120 milhões de brasileiros. Dessa enorme massa humana, VINTE MILHÕES são analfabetos. E, essas mesmas fontes dizem que são todos adultos. Afinal de contas, o que é que está havendo com este "gigante pela própria natureza"? Culpa dos governantes, desinteresse do povo pela instrução, aumento desordenado de brasileiros que nascem aos milhões, por ano? São indagações que, por certo, seus sociólogos e adjacências, em confortáveis e refrigerados gabinetes de trabalho encontram fáceis, fáceis, fáceis mesmo explicações... Pois sim...

ENCONTRO

Em Fortaleza, de 01 a 04 de junho próximo, estará sendo realizado o 4o. ENCONTRO DE DIRIGENTES HOSPITALARES DO NORDESTE, quando, como tema principal, a "Política de saúde no Nordeste metas e prioridades", técnicos no setor estarão procurando uma solução para diversos problemas que afetam esta sofrida região.

SECRETÁRIOS

Também em Fortaleza, tendo como local o Praiano Palace Hotel, estarão reunidos todos os Secretários de Saúde dos Estados. Desconhecemos a agenda dos trabalhos, mas certamente discutirão as nossas necessidades básicas no setor de saúde pública.

ANIVERSÁRIO

O Instituto Brasileiro de Mecanografia, a tradicional e famosa sigla IBM, em Sergipe, está completando 12 anos de atividades. Com cerca de 400 pessoas integrantes de seus quadros, tem prestado relevantes serviços às classes produtoras.

JUIZ

O Dr. Antonio Góes quase é vítima de afogamento, no domingo que passou, na praia de Pirambu. Arrastado por uma corrente submarina, lutou das 14 às 18 horas, contra a fúria do oceano. Como por milagre, passava às 18 horas um solitário canoeiro, que salvou a vida do ilustre magistrado.

TÁXIS

Para a população, a oficialização dos táxis-lotação seria uma medida das mais acertadas, uma vez que os coletivos em número já não são suficientes para atender à crescente demanda de usuários.

LANCHA

Este mês estará chegando a nova lança que será integrante do Sistema de Transporte Hidroviário, ligando esta capital à Barra dos Coqueiros e Atalaia Nova. Uma outra barca já foi encomendada à estaleiros de Itajaí, no sul do País.

MARCO

O conhecido obstetra e ginecologista Dr. Marco Antonio Torres Cavalcanti, para facilidade de locomoção (e principalmente de estacionamento) acaba de comprar uma Honda CB-400.

PREÇOS

Os preços no comércio local, em todas as suas modalidades de produtos, variam de uma casa para outra. Agora o comprador tem de fazer um forçado (e benéfico teste de "cooper...") indo de loja em loja, para fazer suas compras...

BONDES

A notícia carece de confirmação oficial, mas comenta-se nos meios interessados que no Ministério dos Transportes estuda-se a viabilidade da volta dos saudáveis bondinhos elétricos. O negócio é que temos poucas companhias com capacidade para produzir o número de bondes elétricos em nosso País.

PREFEITA

Pela primeira vez na história política de Aracaju, uma mulher poderá assumir a Prefeitura. Trata-se da vereadora Nazaré Carvalho, atual presidente dessa Casa Legislativa, face o pedido de licença, por 180 dias, do prefeito Heráclito Rollemberg.

EMURB

A EMURB, empresa muito bem dirigida pelo Dr. Antonio Dantas, está esperando apenas pelo verão para pavimentar inúmeras ruas dos bairros da cidade.

MEDITAÇÃO

Irmão, pede a DEUS, justo JUIZ, forte e paciente, que conhece a fraqueza e a malícia dos homens, que seja tua fortaleza e toda confiança, porque não te basta a tua própria consciência. DEUS conhece o que tu não conheces, por isso debes humilhar-te nas repreensões recebidas, sofrendo-as com mansidão. Acredite.

O Hiper Paes Mendonça tem



CONJUNTO SANYO ATR-10 3 x 1 VERT.

Rádio AM/FM/ Stereo - Gravador
Cassete Stereo - Toca-discos
Automático. Tomadas para
microfones externos.
De 182.000,00 Por 175.000,00

RÁDIO RELÓGIO SANYO RM 5500

Com memória. Mesmo faltando
energia elétrica, ele continua
funcionando normalmente.
De 29.900,00 Por 28.500,00

Sanyo pelo menor preço.

SANYO
O impacto do som.

hiper
Paes Mendonça

Joset Mendonça

O povo reclama

As repartições públicas em geral exercem junto ao público, condições de bem-estar ou não, tudo conforme a organização imprimida pelos seus dirigentes maiores. As que prestam serviços que abrangem toda a população, como a Energipe, DESO, Prefeitura, etc, são essas muito mais importantes. De tran, Telergipe, etc, é preciso ter carro ou telefone. Água e luz, portanto, são pontos básicos, que como alimentação, vestuário, assistência médica, etc, dão condições de vida, de trabalho e bem-estar social e quando qualquer dessas repartições notadamente a que fornece água não apresenta um serviço bem organizado, os problemas se sucedem se avolumam e o mal-estar toma conta do povo, e esse povo passa a não mais confiar nelas. Ultimamente o número de reclamações de toda espécie como contas erradas e outras alterações, além do moroso atendimento às partes interessadas, que são obrigadas a procurar a sua sede, vem chegando ao nosso conhecimento para que levemos pela imprensa essas irregularidades ao diretor-presidente. Estamos nos referindo ao Órgão mais importante dentre os citados, a DESO. Não sabemos por que ultimamente as reclamações dos usuários em nossa redação têm se avolumado. Leituras erradas na soma, medidores defeituosos contando contra o usuário, etc. Contrariamos-nos muito

quando somos obrigados, por dever profissional (Imprensa), de focalizar deficiências de serviços em qualquer setor, mas o dever nos impõe. E como existem os casos, não estamos em suposições, mas realisticamente. Assim que o Sr. diretor da DESO tomar conhecimento dos problemas reclamados pelo povo, os consumidores da água, se é que já não chegou também aos seus ouvidos, temos certeza que como bom administrador e competente engenheiro mandará de verificar "in loco", e sabemos que suas medidas serão enérgicas, junto aos funcionários que não estão cumprindo rigorosamente suas tarefas. O bom conceito da DESO não pode ser atingido por alguns elementos que não querem cumprir os seus deveres de funcionários, ou por incompetência. Aliás, são fáceis de encontrar os erros que constantemente atingem os recibos de consumo de água cujo pagamento o povo o faz religiosamente. Daqui, cumprindo a nossa missão de informar e defender o bem-estar social, encarecemos que o Sr. Diretor-Presidente considere objetivamente o problema. Temos certeza disso. Creemos portanto que não será preciso mais retornar ao assunto, vez que ele levará na devida consideração não só o nosso apelo, mas principalmente os reclamos da população.

horóscopo



áries

21/3 a 20/4

No seu dia de semana o ariano terá uma disposição muito favorável no qual se destacará a ajuda e colaboração de colegas de trabalho ou associados nos negócios. Procure controlar. No trato em família você poderá receber uma oportunidade e benéfico conselho. Equilíbrio e boa disposição no relacionamento afetivo. Saúde em fase neutra.



balança

23/9 a 22/10

Favorecimento em seu trabalho. Momento astrológico que destaca para o libriano uma boa influência de Mercúrio em assuntos ligados a cartas, comércio e documentos importantes. Reconhecimento para sua capacidade pessoal. Convivência bem disposta envolvendo amigos e parentes próximos. Deles você pode receber palavras que o surpreenderão gratamente. Saúde instável.



tauro

21/4 a 20/5

Momento astrológico em que o taurino terá destacadas as suas intuição e sensibilidade para os negócios. Solução favorável de pendências. Equilíbrio financeiro. No trato pessoal não se deixe levar pela intolerância no seu relacionamento com pessoas mais idosas. Afetividade e muita ternura em momento gratificante de sua vida afetiva. Surpresas agradáveis. Saúde equilibrada.



gêmeos

21/5 a 20/6

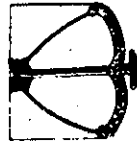
Beneficiado por um quadro que o destacará em atividades profissionais ou pessoais que requeiram capacidade dedutiva, o geminiano viverá um excelente momento profissional e de intensa valorização material. Boa disposição de pessoas amigas podem influenciar um assunto pendente. Entendimento e realização proporcionadas por pessoa da família. Equilíbrio afetivo. Saúde boa.



escorpião

21/10 a 21/11

Dia que marca para o escorpiano a possibilidade de novos acontecimentos em seu trabalho. Encaminhamento positivo para suas solicitações ligadas a dinheiro, empréstimos e financiamentos. Procure manter um bom planejamento para sua rotina. Um comportamento mais dedicado em família virá completar de forma bastante e boa disposição para sua vivência afetiva. Saúde carente de cuidados.



sagitário

22/11 a 21/12

Enfrentando um quadro de certa dificuldade financeira, o sagitariano terá, no entanto, uma boa disposição astrológica que o favorece para a adoção de medidas firmes na busca da defesa de seus interesses. A curto prazo você verá resolvidos alguns problemas. Boa disposição em família. Estímulo e apoio de parentes próximos e da pessoa amada. Saúde equilibrada.



câncer

21/6 a 22/7

Nesta terça-feira o canceriano deverá procurar evitar, a qualquer custo, a interferência de pessoas estranhas em sua rotina de trabalho. Quadro favorável à consolidação de projetos tendentes a aumentar sua renda. São excelentes as disposições para sua vivência em família e em relação ao trato amoroso. Procure mostrar-se mais afável e carinhoso. Saúde ainda instável.



capricórnio

22/12 a 20/1

Hoje o capricorniano encontrará a solução de problema que muito o inquieta em termos financeiros. Regência que o favorece e que poderá lhe trazer, no correr do dia, vantagens vindas de pessoas amigas. Comportamento equilibrado e de moderação diante de problemas alheios. Excelente disposição para sua vida íntima. Realização e ternura. Saúde carente de atenção, instável.



leão

23/7 a 22/8

As iniciativas do leonino na condução de sua rotina de trabalho nesta terça-feira, encontram um campo bastante favorável para sua concretização. Procure ser mais cauteloso ao assumir compromissos longos e de vulto. Um assunto pessoal será positivamente solucionado. Bons acontecimentos envolvendo pessoas queridas o motivarão positivamente no correr do dia. Saúde debilitada.



aquário

21/1 a 18/2

O aquariano vive um bom momento em termos profissionais. Sua personalidade cativante lhe dará vantagem nos contactos de caráter material. Procure apenas manter posição cautelosa diante de assuntos que você desconheça. Na vivência em família e diante da pessoa amada seu ponto de maior equilíbrio duração. Não se deixe levar apenas pelas emoções. Saúde estável.



virgem

23/8 a 22/9

Regência instável que gera um quadro de insegurança para o virgiano. Por isso hoje você deve redobrar seus cuidados em todos os assuntos profissionais e financeiros. Uma influência desfavorável de pessoa hostil pode se fazer sentir. No trato em família tudo lhe será mais favorável. Você pode encontrar entre os que lhe são mais caros o apoio de que necessita. Saúde estável.



peixes

19/2 a 20/3

Carente de maior realismo na colocação de seus planos profissionais, o pisciano hoje pode rever posições e assumir novos compromissos em seu trabalho. Para isso você conta com um bom quadro astrológico. Equilíbrio financeiro obtido no final do dia. Um bom estímulo partirá de parente próximo e você obterá apoio também essencial da pessoa amada para assunto que o preocupa. Saúde inalterada.

TELENoticias

Estamos de luto com o falecimento de Ednaldo dos Anjos Santos (PINHEIRO), que em vida dedicou-se de Vida e Alma ao seu trabalho de Repórter-Cinegrafista da TV-Atalaia.

Cronista esportivo, pois pertencia ao departamento especializado do Canal 8, ele foi vítima de um acidente automobilístico na estrada da Atalaia, no último domingo, tendo sido sepultado na tarde de ontem no Cemitério São Benedito.

Como já dizia Roberto Carlos, Amigo de Fé, irmão Camarada assim era o inesquecível PINHEIRO, que com simplicidade e humildade estava sempre com o sorriso aberto para atender não somente aos seus superiores como também aos colegas e companheiros.

A sua morte deixa, temos certeza, todos os profissionais de comunicação em nosso Estado consternados, haja visto ser você Ednaldo dos Anjos Santos um garoto sem maldades e exemplo de profissional.

LUTO OFICIAL



A Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe - ACDS decretou luto oficial de três dias pelo falecimento do seu sócio de No. 82, Ednaldo dos Anjos Santos, que atuava como repórter-cinegrafista da TV-Ata-

laia. Perde assim a entidade que congrega os cronistas esportivos um baluarte, notadamente pelo apoio e colaboração prestados às promoções sociais promovidas pela atual diretoria.

HOJE NA TV



TV SERGIPE CANAL 04

06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
06:45 - Telecurso do 1o. Grau.
07:00 - Bom Dia Brasil.
07:30 - Bom Dia Brasil

Terça-feira: dia 10/05/83

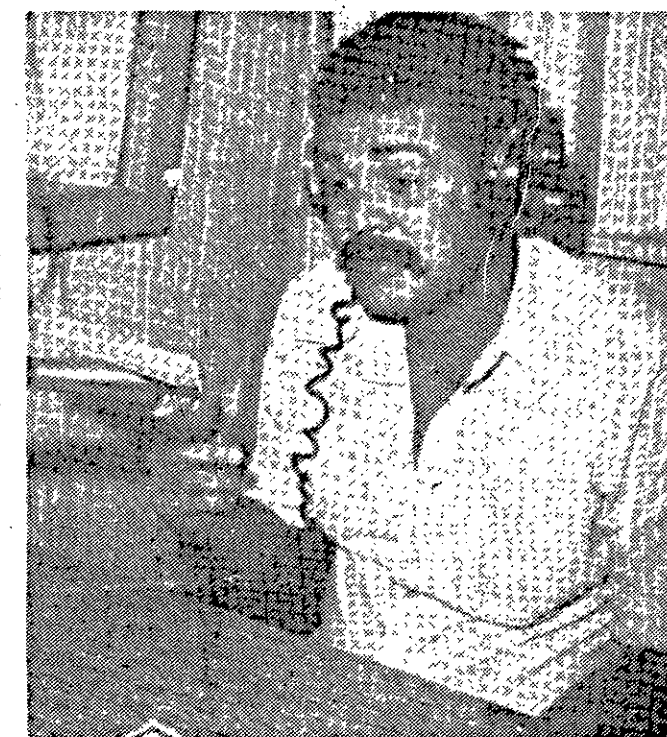
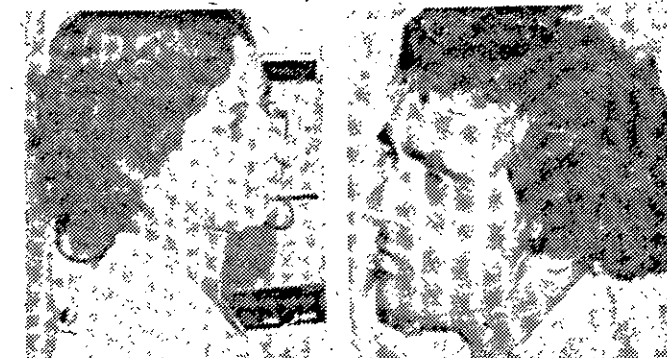
08:00 h - Padrão
08:15 h - Ginástica
08:45 h - Despertar da Fé
09:15 h - Cavalo Amarelo
10:00 h - Ela
12:00 h - Olimpíadas
12:10 h - Boletim Mirim
12:20 h - Esporte 08
12:45 h - O Repórter
13:00 h - Festival de Desenhos
17:00 h - Jornada nas Estrelas
18:00 h - Edição Local
18:10 h - Braço de Ferro
18:50 h - Maçã do Amor
19:50 h - Sabor de Mel
20:45 h - Jornal Bandeirantes
21:00 h - J. Silvestre
23:00 h - Jornal da Noite
23:15 h - Supersessão - A Árvore da Solidão

08:00 - Tv mulher.
11:00 - Balão Mágico.
12:15 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
12:40 - Globo Esporte.
13:00 - Telejornal Hoje.
13:40 - Vale a Pena Ver de Novo.
14:40 - Sessão da Tarde.
16:30 - Sessão Aventuras.
17:00 - Caso Verdade.
18:00 - Pão Pão, Beijo Beijo.
19:00 - Final Feliz.
19:50 - Se Tv.
20:00 - Jornal Nacional.
20:30 - Louco Amor.
21:30 - Viva o Gordo.
22:30 - Casal Vinte.
23:30 - Jornal da Globo.
00:00 - Coruja colorida.

AS RADIAIS

Foi um dos maiores cortes já vistos na grande Aracaju e por que não dizer o maior entre tantos homens de comunicação que já deixaram o nosso mundo. Referimo-nos ao sepultamento do jornalista esportivo Ednaldo dos Anjos Santos (PINHEIRO) ocorrido na tarde de ontem no Cemitério São Benedito.

Alem dos da foto-montagem acima, compareceram muitos profissionais, que foram levar sua última homenagem ao sempre sorridente Pinheiro. Nós também estivemos presentes e como sempre ficamos no anonimato, consternados com o trágico desaparecimento do excelente colega.



O FILME DE HOJE

canal 8

A Árvore da Solidão

às 23:15



Augusto Bezerra



Augusto Bezerra está vibrando por haver sido campeão no torneio realizado no Charles Moritz ao lado do 28 BC, e da FAES. Augusto Bezerra depois ofereceu uma choupada aos atletas.

VICENTE NO COMANDO

Vicente Ferreira será o coordenador do Torneio Feminino de Futebol que terá a promoção da Coordenadoria de Educação Física e Desportos. Vicente estará com tudo nas mãos. Cuidado menino.

CONTRATAÇÃO

O Colégio Unificado visando maior dimensão não somente desportiva e cultural e acima de tudo promocionalmente fará uma valiosa contratação de um técnico afim de juntar-se a grande equipe que já possui.

ELE VOLTARÁ

O técnico Porfírio foi convidado pelo técnico Messias para assumir o comando adulto do Oriental. Messias está revoltado com a penetração de um forasteiro cearense e não quer mais.

NÃO PAGUEI

O esporte é um elo de ligações e muitas vezes serve de ponte para transações comerciais. Existe daqueles que abusam das atenções e não pagam o que deve. Comprar móveis, ouro, roupas, carro, passar cheque sem fundo, e ainda convidar para ser fiador. Olha, pense e reflita. Vai pagar o que deve...

VERGONHA

É uma vergonha a poluição que está cercando o Estádio João Hora de Oliveira. A sujeira posta no eixo da linha férrea e pó jogados das chaminés da Fábrica de Cimento, não admitem que faça treinamentos com fertilidades.

COMPANHEIROS

Os companheiros do atleta Mosquito estão lhe dando todo apoio moral, no sentido que o mesmo se recupere o mais rápido possível. Alencar, Ceará, Dudu, e outros sempre estão ao seu lado, incentivando, apoiando, e sentindo de perto os seus próprios problemas;

ENFARTE

Ceará que é um torcedor ferrenho do Vasco, viveu dois dramas nesta fim de semana: primeiro porque o SUMOV em Aracaju foi uma piada, segundo porque o Vasco não passou de um amontoado de nervosinhos. No final, até o bolo não pagou.

DECEPÇÃO

Quem está acostumado ver o jovem Vinicius jogar handebol, neste fim de semana atuando pelo Isaac Schuster foi uma decepção - completamente irreconhecível. Se assim continuar Vinicius não terá mais a Seleção Brasileira, aliás a boca pequena anuncia que o mesmo foi desligado com problemas.

III Campeonato Mirim de Futebol



Acontecendo

Os atletas cestobolistas da FAES não estão participando dos treinamentos e com isso o Presidente Schuster irá tomar uma providência. Ao que tudo indica os "mascarados" serão desligados.

O Presidente Isael Schuster não gostou da derrota dos universitários para o elenco do 28 B.C. no torneio do Unificado. Isael foi franco em afirmar: "está faltando comando técnico e por isso nós temos que aturar as coisas."

Os atletas handebolistas liderados por Edson e Alexandre estão satisfeitos da vida,

por terem vencido com categoria ao Isaac Schuster por 16 x 14. A verdade é que os garotos Zé Carlos, Eduardo, e Jailton deram um show e um passeio técnico no Constância e eles saíram da quadra dizendo: "Quem morre na véspera é peru".

Encontra-se no sul do País a Prof. Arline Ribeiro, realizando um curso de Esporte para Todos. No seu retorno a Prof. Arline estará coordenando nesta Capital um curso de Ginástica Rítmica Desportiva o qual será orientado por técnicas de alto nível.

Neste sábado será iniciado o III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL, quando o Estádio João Hora de Oliveira, servirá de palco para esta grande festa que marcará mais uma vez a emancipação da renovação do futebol, promoção das Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e Coordenadoria de Educação de Física e Desportos (CEFD).

De acordo com a Comissão Organizadora, a programação da abertura do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL é esta: 13h30m - Concentração das equipes participantes no por-

tão B. 14 horas - Engrada das equipes no Estádio João Hora. 14h30m Cântico do Hino Nacional com hasteamento das Bandeiras. 14h 35 m - declaração da abertura pelo Dr. Aníbal Moreira- Diretor presidente da Caderneta e Poupança; 14h40m-juramento do Atleta. 14 h45 m- Retirada das Equipes; 15 horas 1o. jogo - Sergipe x Santo Antonio; 2o. jogo- Vasco x Lurdense.

O desfile da abertura do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL consta da seguinte ordem:

A - dístico indicativo: B - Bandeira da Equipe ou flâmula; Chefe da Delegação, ala dos dirigentes e Atletas coluna por quatro; Os participação Bola na Rede, Centauro, Confiança, Cidade Nova, C S U, Dom Pedro, Energipe, Fehem, Gracço Cardoso, Hesagipe, Lorangeiras, Lurdense, Olé Junior, Palmeiras, Petroclube, Vargas Pirambu, Recondim, Sta Cruz, Santo Antonio, São Cristóvão, Sesi, - Aracaju, Sesi - Maruim, Sergipe, Sergy, Serrano, Syly Tex, Vasco, Xavantes, e Zebra.

INFORMAL

Hoje à noite no Conselho Regional de Desportos, o Presidente Leó Filho estará com todos os membros reuni-

dos, oportunidade que será escolhido o "PRESIDENTE DO ANO".

Estão abertas as inscrições para o Torneio Leó Filho, promovido pela Federação Sergipana de Basquetebol nas categorias Juvenil Masculino e Feminino. O Torneio será iniciado no dia 20 de maio.

No handebol a decepção da semana foi a fraca exibição do Isaac Schuster, principalmente a presença de Vinicius que foi uma figura decorativa. Os atletas de Edson e Alexandre estão deitando e rolando.

Os tenistas sergipanos terão o campeonato regional a partir do dia 28 do corrente. O Presidente Luciano Prado anuncia que o Iate, Atlético e Cotiguiuba serão os participantes.

Nesta sexta-feira será realizada, nesta Capital a I CORRIDA DA LIBERDADE, promovida pela Federação Sergipana de Atletismo. A largada da Corrida será do portão principal do Campus Universitário.

A Coordenadoria de Educação Física e Desportos promoverá a Corrida dos Namorados no próximo dia 12 de junho.

Sergipe campeão



Com uma brilhante disputa técnica. O Club Sportivo Sergipe sagrou-se campeão do Torneio Orlando Rezende ao vencer o Vasco Esporte Clube por 1 x 0, goal marcado por Manoelzinho aos 20 minutos

da primeira etapa, num lançamento técnico do lateral Américo.

O Clube Sportivo Sergipe, alinhou com Jaime Américo (Dos Santos), Wilson, Pascoal, Juca, Paulo César, Gena,

Cal, (Carlinhos) Manoel (Bettinho), Cláudio (Wellington), Palhinha (Paulino).

Na preliminar o Fortaleza foi derrotado pelo Siqueira Campos por 1 x 0.

WELLINGTON ELIAS COMENTA



Nós da TV ATALAIA perdemos um ótimo colega na tarde do domingo. O cinegrafista PINHEIRO perdeu a vida em mais um lamentável acidente automobilístico. Naquele perigoso cruzamento entre a estrada da Atalaia e a saída de quem vem do Conjunto Augusto Franco o automóvel em que vinha o PINHEIRO foi atingido por um carro que vinha do Conjunto. Ali, a preferencial é de quem vai pela pista da Atalaia, contudo, quem vem do Conjunto, principalmente caçambas e veículos outros de igual porte admitem que naquele cruzamento não há preferencial. PINHEIRO foi uma vida ali destruída porque em Aracaju, infelizmente, o DETRAN não pode fazer o milagre de dar responsabilidade a motoristas irresponsáveis. Mas sempre é mais fácil criticar o DETRAN. O meu preito de saúde ao bom colega e amigo PINHEIRO. Era um rapaz alegre, brincalhão, de bem com a vida e muito ligado a nós do Departamento Esportivo do CANAL 08. Aos seus parentes a minha fraternal solidariedade ao pranto deles e à saudade que guardarão do saudoso PINHEIRO.

Mudando de assunto, até porque a vida continua. A grata surpresa deste final de Taça de Ouro, é sem dúvida o time pa-

Está uma gracinha

ranaense do ATLETICO. Escudado no goleiro ROBERTO, nos zagueiros SOTER e JAIR GONÇALVES, no meia-cancha ASSIS e nos atacantes CAPITÃO-WASHINGTON e ABEL, o rubro-negro paraense ganhou as duas do SÃO PAULO, deitando e rolando. Uma coisa linda a tranquilidade com que jogou o ATLÉTICO dentro do Morumbi. O FLA MENGU que jogue sério do contrário se estrepia.

O futebol paulista, aqui pra nós, está uma gracinha nesse final de Taça de Ouro. O SÃO PAULO perdeu dois jogos seguidos contra o ATLÉTICO e o SANTOS empatou as duas com o GOIÁS, a última no Morumbi, com Serginho e tudo.

O ATLÉTICO MINEIRO despachou o SPORT do Recife com um fácil marcador de 4x1. NELINHO marcou dois e volta a ser o grande cobrador de faltas.

No Maracanã, com uma renda de 97 milhões, a COBRAP escalou Valquíria Pimentel e deu no que deu. Quase apanha de Roberto Dinamite. Enquanto isso Arnaldo César Coelho estava dando sopa e José Roberto Werhith apitou no sábado SÃO PAULO x ATLÉTICO. Agora, o gol do MENGU foi legal porque Adílio vinha de trás. A defesa do VASCO é que estava desatenta.

SUMULA



Henágio

O meio campista Henágio foi realmente vendido no final da semana, conforme previra a editoria de esportes do JORNAL DA CIDADE em sua edição de terça-feira. O felizado foi o Santa Cruz do Recife e não o Sport como foi anunciado. O tricolor do Arruda chegou primeiro e levou o grande craque para as suas cores. As bases não foram reveladas. Dizem, porém, que Henágio teria sido vendido por Cr\$ 20 milhões pagáveis em duas prestações e mais o passe de um goleiro (João José), no valor de Cr\$ 10 milhões. Melhor para Henágio que terá a oportunidade de mostrar lá fora o seu bom futebol. Para o Sergipe, financeiramente, no nosso modo de entender, não foi uma boa. Entretanto, os homens que dirigem os destinos rubros consideraram aceitável a transação. Tudo bem. Felicidade ao Henágio. Que ele consiga repetir as grandes atuações que o consagraram em nosso Estado.

SEPULTADO

Com grande acompanhamento foi sepultado ontem à tarde no Cemitério São Benedito o corpo do cinegrafista Edinaldo dos Anjos Santos (PINHEIRO), falecido no sábado, de maneira trágica, em acidente automobilístico. Tinha 24 anos. Deixou esposa e filha. Os seus companheiros de rádio, jornal e televisão foram levados à sua última morada.

ACIDENTE

O final de semana não foi muito bom para os homens que fazem a imprensa. No sábado à noite, o veículo da Rádio Jornal que retornava de Estância capotou, provocando escoriações em seus ocupantes: Glau Peixotto, Alceu Monteiro, Roberto Silva e Paulo Roberto. Eles foram cobrir a partida Confiança 3 x 1 Estanciano. A pista estava molhada devido as chuvas. O carro sobrou numa pista e virou. Felizmente, os ferimentos foram leves. Aos companheiros os sinceros votos de recuperação.

GERALDO

O companheiro Geraldo Chagas Ramos é um dos integrantes da chapa de Abraão Crispim de Souza, concorrente ao Sindicato dos Bancários. Segundo Geraldo, Abraão deverá dinamizar também o setor de esportes, promovendo competições esportivas em várias modalidades nos fins de semana. Botamos fé.

MELHORIAS

O plantel do Estanciano - isso ficou provado sábado - carece de algumas melhorias se quiser chegar a ser um dos "grandes" em nosso futebol. O Canarinho do Piauítinga após o empate com o Fluminense do Rio em 2 x 2, perdeu para o Confiança por 3 x 1. Fracasso do Estanciano ou o Confiança está realmente bem?

REFORÇOS

Com a venda de Henágio o Sergipe pretende contratar mais alguns reforços. Os nomes não foram revelados mas o supervisor Aylton Rocha já estaria se movimentando com este objetivo. A pretensão do clube rubro é formar um plantel de primeira linha para ganhar o certame deste ano.

PAULO LACERDA



esporte

esporte



FSF DECIDE: CAMPEONATO IRÁ COMEÇAR SÁBADO OU DOMINGO

Mengo faz guerra

CURITIBA (AJB) — Em 1980, nas vésperas da decisão entre o Coritiba e o Flamengo pelas quartas de final da Taça de Ouro, Mário Juliano, técnico do time paranaense despachou uma verdadeira guerra de declarações ao adversário classificando-o de "timinho" e prometendo uma batalha campal para o primeiro jogo em Curitiba. O Flamengo ganhou de 2 a 0 e, no Maracanã, virou o marcador de 2 a 0 para 3 a 2.

Ontem à tarde, na apresentação dos jogadores atleticanos, o supervisor e técnico Hélio Alves fez questão de recordar esta história antes de responder a uma declaração de Carlos Alberto Torres na qual ele afirmava que o seu time golearia o campeão paranaense:

— Fazer guerra é uma fria. Se o Carlos Alberto disse que vai nos golear, tudo bem. só posso dizer que vamos lutar para perder de pouco. Nosso time é humilde e foi com essa humildade que nós chegamos até aqui.

Dos seis jogadores que passaram pelo departamento médico, apenas Capitão (pancada nas costelas) e Oliveira (torção no tornozelo) são dúvidas para a primeira partida. O Dr. Benny Camlot contudo afirmou que é quase certa a presença dos dois jogadores na partida. O centroavante Washington foi liberado da seleção de novos e com isso o único que fica de fora mesmo é o meia Assis, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

Confiança contrata o goleiro Luizinho

Luizinho, goleiro oriundo do futebol do Rio de Janeiro, acaba de chegar para o Confiança. Ele já defendeu as cores do Fluminense (RJ) Volta Redonda, Brasília e um clube da segunda divisão do futebol paulista onde se encontrava há bem pouco tempo. Apesar de não ter sido indicado por Nereu Pinheiro, Luizinho espera treinar bem para se firmar como titular do clube paulista.

O lateral direito Flávio é esperado às 10h30min de hoje em Aracaju. É mais um atleta que vem se somar ao clube dirigido por El Carlos Mendonça Cruz. O ciclo de contratações não vai parar agora, pois o treinador Nereu Pinheiro pretende ver a produção do seu time durante o campeonato.

Alguns jogadores do quadro proletário estão entregues ao DM. O Confiança aguarda ansiosamente o início do certame deste ano, pois o desejo dos seus dirigentes e atletas é a recuperação da hegemonia do nosso futebol.

O Confiança está numa fase de ascensão. No último sábado foi a Estância e derrotou o Estanciano por 3 x 1, em partida realizada no Estádio Augusto Franco. Antes a equipe alvi-azul derrotara o Itabaiana em Aracaju pelo mesmo placar.

Albertino no Vasco



O goleiro Albertino poderá ser negociado com o Vasco Esporte Clube nas próximas horas. O atleta estaria sem ambiente no clube rubro e poderia ser emprestado ao time cruzmaltino. As negociações foram iniciadas entre os dirigentes dos dois clubes e serão concretizadas já.

Depois de uma boa participação no Campeonato Nacional, Albertino caiu de produção e nunca mais voltou a re-

petir o seu bom futebol. Agora ele é oferecido ao Vasco em caráter de empréstimo e poderá a qualquer momento vestir a camisa do grêmio cruzmaltino.

Enquanto Albertino pode ir, Geraldo José e Itamar renovam contrato com o Sergipe. Os dois atletas já estão perfeitamente integrados ao plantel e treinam com muita disposição tendo em vista o início do campeonato.

Itabaiana pode recorrer ao CND

O Itabaiana deverá entrar hoje no Conselho Nacional de Desportos com um "mandado de garantia" sustentando a realização do campeonato de 1983 até que a Federação Sergipana de Futebol marque a decisão do título do ano passado.

Embora os dirigentes do Itabaiana não tivessem comparecido a reunião do Conselho Arbitral, comentou-se que o patrono Queiroz da Costa e o presidente Fonseca de Oliveira tomariam providência para resguardar os direitos do tricolor serrano. Caso isso venha a acontecer, estará em compasso de espera o início do certame deste ano e a confusão estará novamente formada.

Até agora o tricolor não tem presença confirmada no campeonato deste ano.

ACDS decreta luto



Pinheiro assinalado pela seta, quando de um dos jogos da ACDS.

A ACDS e o Sindicato dos Radialistas decretaram luto oficial por três dias em decorrência do trágico falecimento do cinegrafista Ednaldo dos Santos Anjos (Pinheiro) da TV Atalaia. Pinheiro era atleta do time de futebol da Associação de Cronistas Desportivos de Sergipe, atuando na extrema direita.

Sempre alegre e disposto a participar das promoções da ACDS, Pinheiro não perdia qualquer evento patrocinado pela entidade que congrega os cronistas. Domingo, tragicamente, em acidente automobilístico ele perdeu a vida. Todos lamentam a sua morte.

O campeonato sergipano de 1983 deverá começar no próximo sábado com jogos na capital e no interior, em virtude do televisamento direto das partidas da Taça de Ouro. Esta foi a decisão do Conselho Arbitral, ontem, num ambiente de muita concórdia e que teve o assessoramento direto do Dr. Curt Vieira, como representante da FSF. O certame terá a duração de três turnos e um super-turno. Com relação ao campeonato passado tudo será igual, exceto o jogo entre o campeão do turno e o campeão do quadrangular.

As arbitragens do certame deste ano serão locais. Somente nas decisões é que, por indicação da Federação Sergipana de Futebol, apitadores de outros Estados poderão estar em Aracaju.

O primeiro turno denominar-se-á Robério Garcia; o segundo, Silva Lima. E o terceiro, Antonio Tobias, em homenagem ao tercedor sergipano.

A DECISÃO

A decisão do campeonato de 1982 tam-

bém foi ventilada no Conselho Arbitral. A FSF, entretanto, deverá começar o certame deste ano e ainda não marcou a data para a partida entre Sergipe e Itabaiana. O tricolor aliás, não compareceu à reunião realizada na sede da FSF.

A fórmula foi a da Federação. O presidente Elcarlos, do Confiança, retirou o pedido de arbitragens de fora do Estado. O Lagarto concordou com tudo da FSF. O Estanciano contestou alguns pontos-de-vida do regulamento e Sergipe e Vasco ficaram "na deles".

A Federação Sergipana de Futebol dará a conhecer a rodada inaugural até amanhã, quarta-feira. Possivelmente serão realizados jogos em Aracaju, Estância e Itabaiana, apesar do tricolor serrano não haver confirmado a sua participação no certame.

O Cotinguiba, através do seu representante Cássio Barreto, protestou contra as rodadas duplas. Ele pediu que a reclamação fosse inserida em ata.

Este, foi o balanço geral da reunião de ontem. O regulamento e outros detalhes serão divulgados ainda esta semana pela FSF.

Atlético quer garantias

maiores problemas.

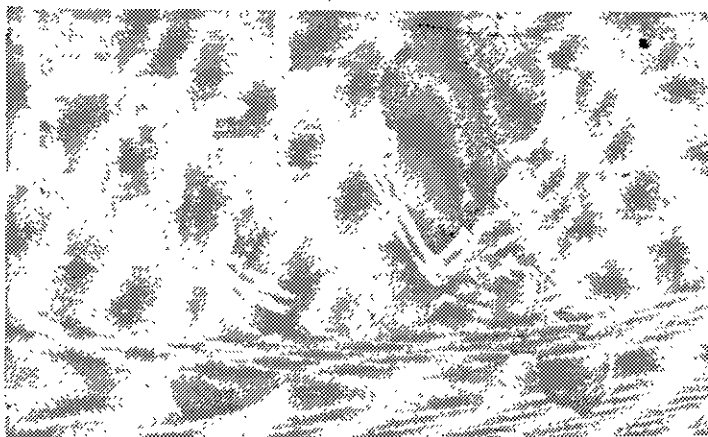
Reinaldo sentiu uma torção no tornozelo e foi substituído contra o Sport, mas sua escalafão é praticamente garantida.

— Ele sofreu uma pequena entorse no tornozelo e foi substituído a meu pedido. Afinal o time venha não era tão necessária sua permanência em campo, onde ele poderia ter a contusão agravada. Como há tempo suficiente para se tratar, tenho quase certeza de que será li-

berado para jogar tranquilamente — afirmou o médico Neilor Lasmar, que não tem outras contusões para cuidar.

Desta forma, o Atlético deverá partir para a série de duas decisões: partidas contra o Santos, precisando de dois empates para ser finalista com João Leite, Nelinho, Fred Luizinho e Jorge Valença; Heleno, Marcos Vinicius (Marcelo) e Renato; Catatau, Reinaldo e Eder.

Sergipe vende Henágio e compra passe de Amadeu



O Sergipe que vendeu Henágio ao Santa Cruz do Recife por CR\$ 3 milhões - dez no ato, dez dentro de trinta dias e igual valor pelo passe do goleiro - está contratando em caráter definitivo o zagueiro Amadeu que na temporada defendeu com muito sucesso a equipe do Mais Querido.

Como Henágio mostrava-se desejoso em deixar o nosso Estado, o Sergipe aceitou a proposta do Santa Cruz, e, em contrapartida, contrata Amadeu a fim de reforçar o seu bloco de defesa.

Ontem à noite, Amadeu e o presidente Soares da Mota acertaram tudo em torno da assinatura do contrato. O jogador é esperado em Aracaju por toda esta semana. Entre Sergipe e Vitória já está tudo definido em torno das negociações, conforme revelou o vice-presidente de futebol de Vitória, Alfredo Lima.

HENÁGIO

A transação de Henágio com o Santa Cruz do Recife importou em CR\$ 30 milhões. O tricolor de Arruda pagou CR\$ 10 milhões no ato e mais 10 milhões dentro de trinta dias e o restante pelo passe de um goleiro das divisões anteriores João José que chegará a Aracaju no final de semana.

O Sergipe foi convidado para atuar em Salvador na próxima sexta-feira dentro das comemorações do 84o. aniversário do Vitória da Bahia. O amistoso será confirmado por todo o dia de hoje pelo presidente Soares da Mota.

VALENÇA

O centroavante Valença que foi entregue ao Departamento de Futebol para iniciar os treinamentos voltou ontem ao DM. Ele continua sentindo bastante a panturrilha da perna esquerda e vai passar mais algum tempo inativo. Em decorrência disso, Juan Celly deverá treinar Mica na posição de centroavante tendo em vista ser o único atleta em condições de invocar com sucesso a camisa nove do clube rubro na ausência de Valença.

Na programação de hoje, treinamentos físicos pela manhã sob o comando do professor Geraldo de Oliveira. À tarde, Juan Celly realizará um movimento com bola para todos os seus comandados.